

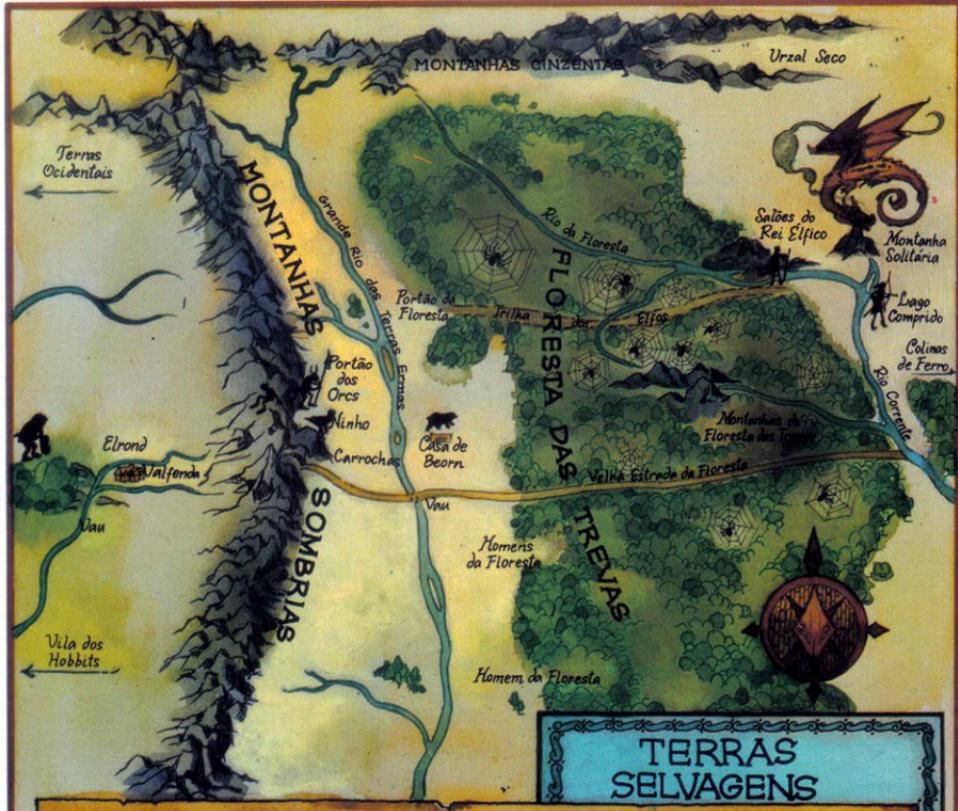
B I L B O

THE HOBBIT

J.R.R. Tolkien

RA
RARIDADE ARROZADA

Adaptação | *Charles Dixon*
Arte | *David Wenzel*



TERRAS SELVAGENS





B I L B O HOBBIT

J.R.R. Tolkien

Adaptação do texto | *Charles Dixon*
e *Sean Deming*

Arte | *David Wenzel*

Tradução | Helena Soares

Adaptação | Maria Paula Campagnari Bueno

Revisão | José de Freitas

Adaptação Gráfica | Pedro Moura

Legendagem | Pedro Moura | Rui Alves

Ilustração da Capa | Eric Herenguel

(para o volume dois da versão francesa da Vents d'Ouest/Glénat)

Impresso

Pre-Impresso - Regional | Braga (Portugal)
Impresso - C/A Gráfica | Vigo (Espanha)
ISBN | 978-8532-056-5 (Brasil)
Depósito Legal | 178120/02

1º Reimpressão

ISBN | 978-8532-056-5 (Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação
na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Tolkien, J.R.R., 1892-1973.
Bilbo O Hobbit / J.R.R. Tolkien ;
adaptação Charles Dixon, Sean Deming ; ilustrações David Wenzel,
Eric Herenguel ; tradução Helena Soares ;
adaptação brasileira Maria Paula
Companhia Bruna,
— São Paulo : Devir, 2003.

Título original Hobbit Graphic Novel

L. Fazão, inglês
L. Dixon, Charles
B. Deming, Sean
D. Wenzel, David
P. Herenguel, Eric
V. Bruna, Maria Paula Campagnari
V. Tinho,

03-193 CCD-823

Índices para catálogo sistemático:
1. Ficção | Literatura inglesa | 823

Todos os direitos reservados para a
língua portuguesa para o Brasil e
Portugal para Devir Livraria
Ltda.

© Para edição portuguesa de Devir
Livraria Ltda.

Hobbit Graphic Novel © The
Estate of J.R.R.Tolkien, 1989,
1990. Ilustrações © 1989, 1990
David Wenzel.

Adaptação do texto © 1989, 1990
Charles Dixon e Sean Deming.
The author asserts the moral right
to be identified as the author of
this work.

Todos os direitos reservados e pro-
tegidos pela Lei 9610 de
19/02/1998. É proibida a reprodu-
ção total ou parcial, por quaisquer
meios existentes ou que venham a
ser criados no futuro sem autoriza-
ção prévia, por escrito, da editora.
Todos os direitos desta edição
reservados a DEVIR LIVRARIA
LTDA.



DEVIR LIVRARIA LTDA.

BRASIL
Rua Teodureto Souto, 624
Cambuci
CEP 01599-970 São Paulo SP
Fone: (11) 3347-5700
Fax: (11) 3347-5708
E-mail: dvidas@devir.com.br
Site: www.devir.com.br

PORTUGAL
Av. Infante D. Henrique, 332
Pátio Trazeiro, Ed. 3
1800-224 - Lisboa
Fone: (35) 21 8310045
Fax: (35) 21 8380591
E-mail: devir@devir.pt
Site: www.devir.pt

ESPAÑA
Rambla Catalunya, 117
Principal 2º
08008 - Barcelona
Fone: (34) 93 238-9870
Fax: (34) 93 415-1342
E-mail: spain@devir.net
Site: www.devir.pt/spain/

Em uma toca no solo, vivia um hobbit. Não era uma toca nojenta, suja e úmida, e nem uma seca e cheia de areia: era uma toca de hobbit, e isso significa conforto.

Essa toca de hobbit situava-se na Colina, como as pessoas, mesmo a quilômetros de distância chamavam-na, e o hobbit era um Bolseiro.

As pessoas achavam os Bolseiros muito respeitáveis, não só porque vários deles eram ricos, mas também porque nunca se aventuraram ou fizeram algo inesperado.

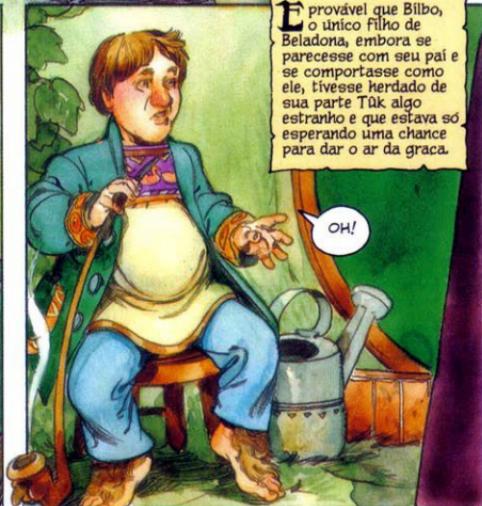
Esta é a história de como um Bolseiro viveu uma aventura e se viu dizendo e fazendo coisas totalmente inesperadas.

O que é um hobbit?

Acredito que hoje em dia seja necessário fazer uma pequena descrição dos hobbits, já que eles se tornaram raros e se sentem intimados perto das pessoas grandes, como nos chamam.

Fles são seres pequenos, menores do que os anões. Têm uma tendência a ter um estômago grande, vestem-se com cores vivas e não usam sapatos porque seus pés têm uma sola natural de couro e são cobertos de grossos pelos castanhos.

Amãe deste hobbit em particular ou seja, de Bilbo bolseiro era a famosa Beladona Tuk! De vez em quando, os membros da clã Tuk saiam em busca de aventuras. Eles desapareciam discretamente e a família guardava segredo. Os Tuk não eram tão respeitáveis quanto os Bolseiros.



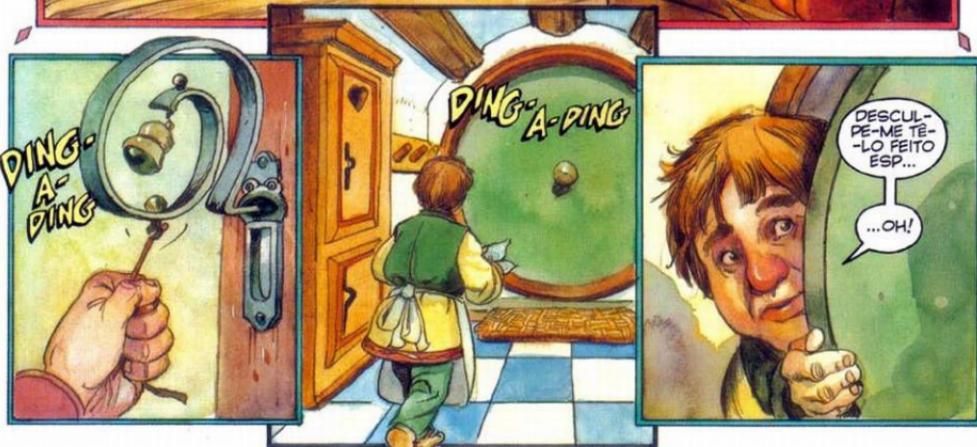
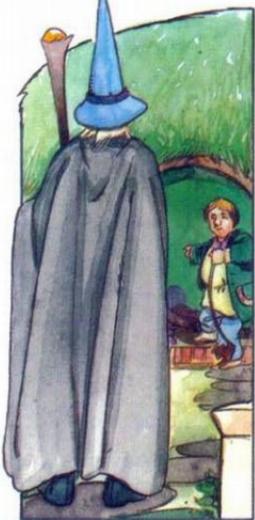
E provável que Bilbo, o único filho de Beladona, embora se parecesse com seu pai e se comportasse como ele, tivesse herdado de sua parte Tuk algo estranho e que estava só esperando uma chance para dar o ar da graça.

BOM-DIA!

COMO ASSIM? ESTÁ
ME DESEJANDO UM BOM
DIA OU DIZENDO QUE O
DIA ESTÁ BOM MESMO QUE
EU NÃO CONCORDE, OU QUE
VOCÊ ESTÁ EM UM DIA BOM
OU QUE É UM DIA BOM
PARA SE VIVER?



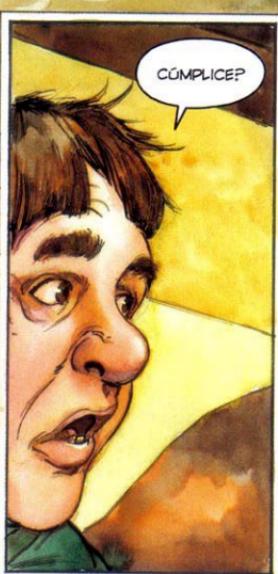
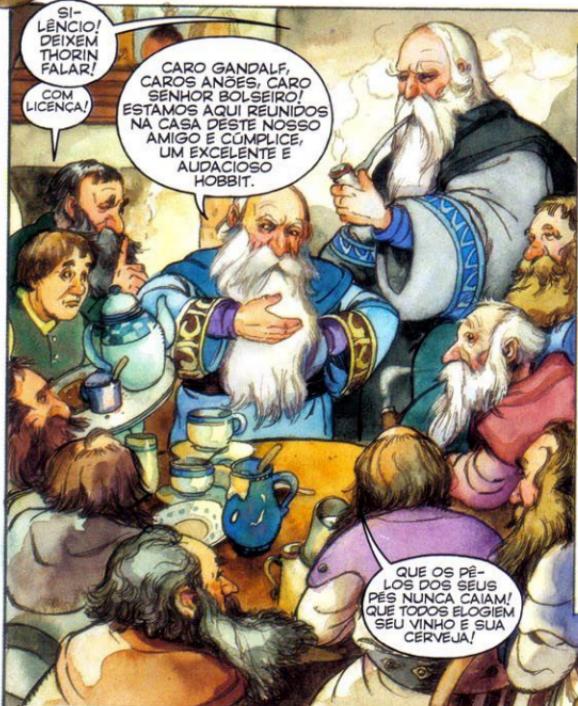


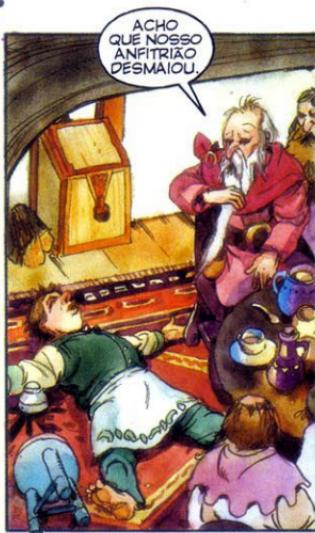




CALMA! CALMA!
BILBO, NÃO É DO SEU
FEITIO DEIXAR SEUS AMI-
GOS ESPERANDO A PORTA,
E DEPOIS ABRI-LA COMO
UMA ROLHA. DEIXE-ME
APRESENTAR-LHE BIFUR,
BOFUR, BOMFUR...

... E, ESPECIALMENTE,
THORIN ESCUDO DE
CARVALHO!





...MAPA!

ESTE MAPA FOI DESENHADO POR THORIN, O AVÔ DE THORIN E É UM ESBOCO DA MONTANHA ONDE O DRAGÃO SMAUG JUNTOU TODOS OS TESOUROS DE SEUS ANCESTRais, SOBRE OS QUAIS ELE DORME COMO SE FOSSE UMA CAMA.

TEM A MARCA DE UM DRAGÃO VERMELHO EM CIMA DA MONTANHA, MAS SERIA FÁCIL ENCONTRÁ-LO MESMO SEM ISSO, SE É QUE CONSEGUREMOS CHEGAR LÁ.

ESTA MÃO APONTA PARA UMA RUNA QUE INDICA UMA ENTRADA SECRETA, UMA PASSAGEM ESCONDIDA QUE CONDUZ AOS SALSOS INFERIORES.

NOTA DO EDITOR: VEJA O MAPA NO INÍCIO DO LIVRO

PODE SER QUE ELA TENHA SIDO LIMDA, MAS COMO VAMOS SABER SE AINDA É SECRETA?

O VELHO SMAUG VIVE LA HÁ MUITO TEMPO E DEVE CONHECER TODAS ESTAS CAVERNAS.

TALVEZ, MAS FAZ ANOS QUE ELE NÃO A USA. A PASSAGEM É MUITO ESTREITA!

AS RUNAS DIZEM: "A PORTA TEM 1,50 M DE ALTURA E POR ELA PODEM PASSAR TRÊS PESSOAS. MAS SMAUG NAO CONQUIRA RASPAR PARA DENTRO UM BURACO DESTE Tamanho, AINDA MAIS DEPOIS DE TER DEVORADO TANTOS ANOS E HOMENS DE VALLE."

PARECE UM BURACO BEM GRANDE, COMO É QUE UMA PORTA TÃO LARGA ASSIM CONTINUA SECRETA?

IMAGINO QUE SEJA UMA PORTA FABRICADA QUE FOI FEITA PARA SE PARECER EXATAMENTE COM A PAREDE DA MONTANHA.

HÁ UMA CHAVE PEQUENA E INTERESSANTE JUNTO COM O MAPA! AQUI ESTA, THORIN. CUIDE BEM DELA.

PODE DEIXAR! AGORA NÓSSO LADRÃO E PERITO PODERIA NOS DAR ALGUMAS SUGESTÕES.

ANTES, GOSTARIA DE SABER UM POUCO MAIS SOBRE ISSO TUDO. QUERO DIZER, SOBRE O OURO, O DRAGÃO ETC, ETC, ETC. COMO É QUE TUDO ACONTEceu, A QUÉM PERTENCE O TESOURO E ASSIM POR DIANTE.

HA MUITO, MUITO TEMPO,
NA EPOCA DO MEU AVÔ THOR.
NOSSA FAMÍLIA FOI EXPULSA DO
EXTREMO NORTE E VOLTOU COM
TODOS OS SEUS BENS E
FERRAMENTAS PARA ESTA
MONTANHA DO MAPA.

A MONTANHA FOI
DESCOBERTA PELO MEU
ANTEPASSADO MAIS DISTANTE,
THRÁIN, O VELHO, MAS AGORA
ESCAVARAM-NA E FIZERAM SALGOS
MUITO MAiores. E ACHO QUE
DESCOBRIRAM MUITO OURO
E JÓIAS TAMBÉM.

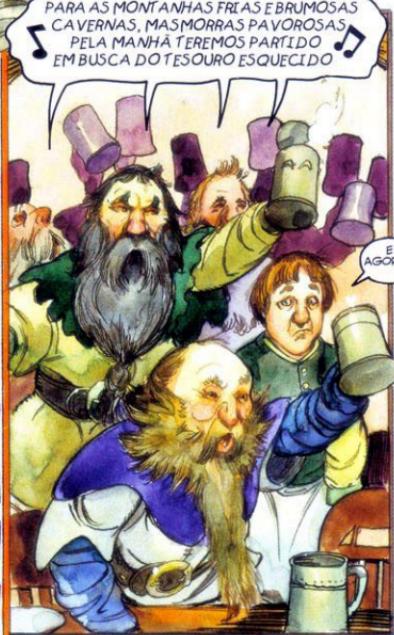
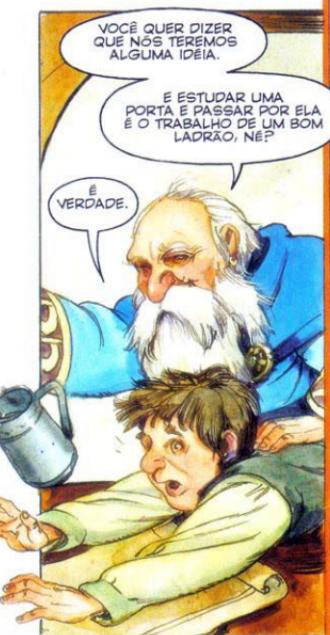
NÓS NEGOCIÁVAMOS
COM OS HOMENS MORTAIS DE
VALLE E COM ÁQUELES QUE VIVAM
AO SUL, AO LONGO DO RIO CORRENTE.
FOI ASSIM QUE OS SALDES DE
MEU AVÔ SE ENCHERAM DE JÓIAS,
ARMADURAS, ENTALHES
E TAÇAS.

COM CERTEZA, FOI ISSO
QUE ATRAIU O DRAGÃO. OS DRAGÕES
ROUBAM OURO E JÓIAS ONDE QUER
QUE OS ENCONTREM; GUARDAM O
SAQUE DURANTE TODA A VIDA (OU
SEJA, PRATICAMENTE PARA
SEMPRE), E NUNCA O
APROVEITAM.

UM DIA, UM VERME
PARTICULARMENTE AMBICIOSO,
FORTE E CRUEL, CHAMADO SMAUG,
VEIO A NOSSA VILA. VALE DIZ
QUE A VILA FOI
ARRUINADA E SMAUG FOI EXPULSO
DA MONTANHA PARA ROUBAR O
TESOURO DOS MEUS ANTE
PASSADOS.

AINDA
QUEREMOS
RECUPERA-LO E
LANCAR NOSSA
MALDÍCIONE SOBRE
SMAUG... SE
CONSEGUIR-
MOS.

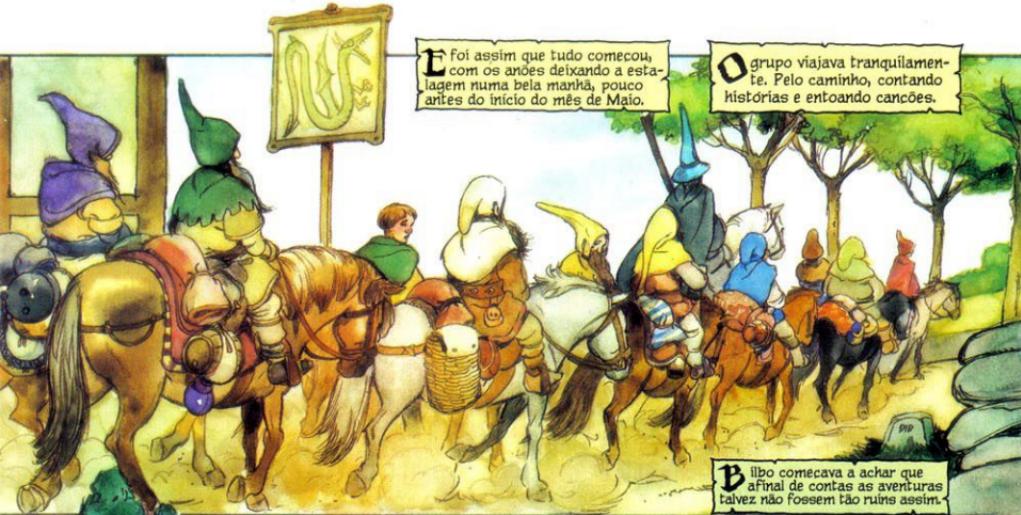
DE QUALQUER
MANEIRA, TORNAM
OS MUITO RICOS E
CONHECIDOS E O MEU
AVÔ PASSOU A SER O
REI DEBAIXO DA
MONTANHA.



Na manhã seguinte, Bilbo ficou aliviado ao ver que os anões tinham partido sem ele; mas, ao mesmo tempo, não conseguia deixar de se sentir um pouco decepcionado. Essa sensação deixou-o surpreso.

“**NÃO SEJA IDIOTA, BILBO BOLSEIRO! PENSANDO EM DRAGÕES E NESSAS COISAS INSENSATAS NA SUA IDADE?**”









TROLLS.

ONTEM,
CARNERO, HOJE,
CARNEIRO, E AMANHÃ
VAI SE A DROGA DO
CARNEIRO DE
NOVO.



CALA O
BOCÃO,
TOM!

CÊ ACHA
QUE AS PESSOA
VEM PRA CA SÓ PRO
CÊ E O BERT CUMÉ
ELAS...?

TEM UM TEMPÃO
QUE NÓS NUM COME
UM PEDACINHO DE CARNE
HUMANA. NO QUE É QUE O
WILLIAM TAVA PENSANDO
QUANDO TRUXE A
GENTE PARA CÁ?



Depois de ter ouvido isso, Bilbo deveria ter regressado discretamente para o lugar onde seus amigos estavam e, avisá-los de que havia três trolls bem grandes e mau humorados por perto... Ou então ter feito um servincinho rápido de ladrão.

CÉS DOIS JÁ
CUMEU UMA VILA E MEIA
DESENDE QUE NÓIS CHEGOU
DAS MONTANHA. E AINDA
TÃO CUM FOME?

AH!

Nessa hora, um ladrão realmente bom teria roubado as alibéias dos trolls. Se você for bem sucedido, sempre vale a pena. Outros teriam enfiado um punhal em cada um antes deles perceberem o que estava acontecendo. Depois, poderia se ter uma bela noite.

E JÁ
TÁ NA HORA
DE CÉS DIZÉ
"O CARNERO TA
MUITO BÃO.
BRIGADU,
BILL."

Bilbo sabia disso. Ele já tinha lido sobre uma série de coisas que nunca tinha visto e nem feito. Queria estar bem longe dali... Mas, mesmo assim, ele não podia voltar para Thorin e a companhia de mãos vazias.

QUE É
ISSO?

IH!

NOSSA,
BERT,
OLHA SÓ!

QUE
ISSO?

CUMÉ
QUE EU VÔ
SABE!





ARRRRRRR

PSSSH

ELE
MACHUCOU
MEUS
ÓCIO.

VAMU ASSÁ
ELES AGORA!
O RESTO NOÍS
LEVA PRA CUME
MAIS TARDE.

NÃO CUMECEM A
BRIGA DE NOVO. AI É QUE
NOÍS FICA AQUI A NOITE
INTERA.

NÃO VAMU
NADA! VAI
LEVÁ A NOITE
INTERA!

NINGUÉM
TÁ BRIGANDO.

CÉ
TÁ.

CÉ É UM
MENTI-
ROSO.

E
CE É UMA
BESTA.

VAMU PICÁ
E CUZINHÁ
ELES.

NÃO
VAMU CUZINHÁ
NADA! NÃO TEM
ÁGUA E O POÇO
TÁ LONGE.

CALA A
BOCA! OU NOÍS
NUNCA VAMU
ACABA COM ISSO.
E SE NAO FICA
QUIETO, VAI TE QUE
BUSCA A ÁGUA.

CALA A
BOCA
OCE!

É...
NINGUÉM TÁ
BRIGANDO.

PAREM
CUM ISSO! TÁ
AMANHECEND
O! VAMU

QUE
AMANHÃ VOS
DOMINE...

... E
SEUA...

... DE PEDRA
PARA VOS!

GANDALF! FOI SUA
VOZ QUE FEZ OS TROLLS
BRIGAREM!

ÓTIMO!

EXATAMENTE!
OS TROLLS TEM DE
ESTAR DEBAIXO DA TERRA
ANTES DO SOL NASCER
SENÃO ELES VOLTAM A SER
DO MATERIAL DAS MONTA-
NHAS DO QUAL ELES
SAO FEITOS E NUNCA
MAIS SE MOVEM.

S os anões quiseram ouvir duas vezes seguidas a história da que aconteceu com Bilbo, antes de se darem por satisfeitos.

... E ANTES QUE
EU PUDESSE FUGIR,
ELE ME SEGUROU
PELO PESCOÇO.

UMA PÉSSIMA
HORA PARA FICAR TREI-
NANDO ROUBO DE ALGIBEI-
RAS QUANDO TUDO O QUE
QUERÍAMOS ERA FOGO
E COMIDA.

MAS COMO OS
TROLLS SÃO LENTOS
E A MADRUGADA ESTAVA
QUIASE CHEGANDO, FOI
SIMPLES FAZÊ-LOS DIS-
CUTIR E BRIGAR ATÉ O
SOL APARECER E ACA-
BAR COM ELES.

ISSO É
EXATAMENTE O
QUE VOCES NÃO
IAM CONSEGUIR.
BOM, NÃO
PERCAMOS MAIS
TEMPO!

ESQUECERAM QUE
OS TROLLS DEVEM TER
UMA CAVERNA OU UM
BURACO EM ALGUM LUGAR
PARA SE ESCONDEREM DO
SOL? VAMOS PAR UMA
OLHADA!





Bilbo nunca mais esqueceu o modo como escorregaram e deslizaram enquanto desciam o caminho íngreme que zigzagueava em direção à secreta Valfenda. Quanto mais eles desciam, mais querente o ar ia ficando...



Havia elfos, é claro. Logo, Bilbo os entreviu na escuridão que aumentava. Ele gostava de elfos, apesar de tê-los visto poucas vezes, mas estava um tanto assustado.

À noites e elfos não se dão muito bem.

Mesmo anões decentes, como Thorin e seus companheiros, acham os elfos uns tolos (o que é um jeito muito tolo de pensar) e se irritam com eles, pois alguns elfos zombavam e riiam deles, principalmente de suas barbas.



E, por fim, eles chegaram à Última Casa Amiga.



E meio estranho, mas as coisas boas e os dias agradáveis a gente conta depressa, e são escutados com pouca atenção, enquanto que as coisas desagradáveis, angustiantes ou mesmo horribéis podem dar boas histórias e levar sempre um bom tempo para serem contadas.



Eirond, o chefe da Casa, era um amigo-dos-elfos. Na época de nossa história, ainda existiam pessoas que tinham tanto elfos quanto heróis do norte como antepassados, e Eirond era seu líder.

Ele aparece em várias histórias, mas sua participação na grande aventura de Bilbo é pequena, embora importante, como vocês verão se conseguirmos chegar até o fim.

Ficaram cerca de quinze dias naquela Casa confortável e foi difícil partir.

Bilbo não se importava em ficar lá para sempre, mesmo que um passe de mágica pudesse levá-lo de volta a sua toca de hobbit sem nenhum problema.

Por fim, a véspera do solstício de verão chegou, e eles teriam que partir assim que aparecessem os primeiros raios de sol.

Eirond sabia tudo sobre todos os tipos de runas. Nesse dia ele deu uma olhada nas espadas apinhadas na caverna dos trolls.



ELAS NÃO
FORAM FEITAS PELOS
TROLLS. SÃO ESPADAS
MUITO ANTIGAS DOS ALTOIS
ELFOS DO OESTE. MEUS
PARENTES.

ELAS FORAM
FORJADAS EM GONDOLIN
PARA AS GUERRAS
COM OS ORCS.

DEVEM PROVIR
DE UM TESOURO DE
DRAGÃO OU DE UM
SAQUE DE ORCS, PORQUE
OS DRAGÕES E OS ORCS
DESTRURAM ESSA CIDADE
HÁ MUITAS ERAS.



AS LETRAS-DA-LUA SÃO LETRAS RÚNICAS, MAS SÓ PODEM SER VISTAS QUANDO A LUA BRILHA TRÁS DELAS. E TEM MAIS: PARA OS TIPOS MAIS SOFISTICADOS DESSAS LETRAS A LUA TEM QUE ESTAR NA MESMA FASE E ESTAÇÃO DO ANO QUE ELA ESTAVA NA OCASIÃO EM QUE FORAM ESCRITAS.

"MANTENHA-SE JUNTO À PEDRA CINZENTA QUANDO O TORDO Pousar, E O SOL Poente, COM O ÚLTIMO CLARÃO DO DIA DE DURIN, ILUMINARÁ O BURACO DA FECHADURA."



Havia muitos caminhos que levavam a essas montanhas e muitas passagens nelas. Mas a maioria dos caminhos era uma armadilha e não levava a lugar nenhum; e a maioria das passagens estava infestada de coisas malignas e perigos terribles.



Os anões e o hobbit, ajudados pelo sábio conselho de Elrond e o conhecimento e a memória de Gandalf, tomaram o caminho certo em direção à passagem certa.

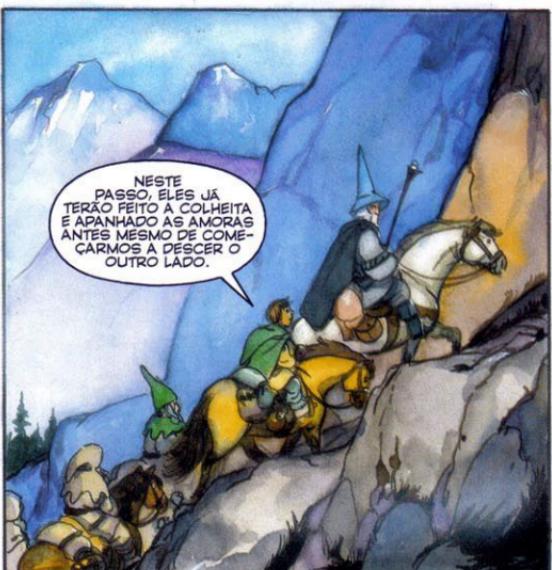
Muitos dias depois de terem saído do vale e de terem deixado para trás a última casa amiga, eles continuavam a subir cada vez mais.



Longe, a oeste, Bilbo sabia que sua terra e sua pequena toca de hobbit continuavam seguras e confortáveis. Mas aqui, o frio estava ficando insuportável e o vento uivava por entre as rochas.



LÁ EM BAIXO, O VERÃO CONTINUA. O Povo TRABALHA COM O FENO E FAZ PIQUENIQUES.



NESTE PASSO, ELES JÁ TERÃO FEITO A COLHEITA E APANHADO AS AMORAS ANTES MESMO DE COMECARMOS A DESCER O OUTRO LADO.

Gandalf balançou a cabeça e continuou calado. Ele sabia que o mal prospera nas terras selvagens, desde que os dragões expulsaram os homens e que os Orcs, depois da batalha das minas de Moria, se expandiram secretamente.

Ele não tinha a menor esperança de que conseguiram atravessar tranquilamente, estas imensas montanhas de picos solitários vales sobre os quais rei nenhum governava.

E não conseguiram.

Tudo corria bem, até que um dia desabou uma tempestade mais do que uma tempestade, uma verdadeira batalha de trovões.

Raios cortavam os picos, rochas estremeciam, grandes estrondos rasgavam o ar, ressoando e retumbando em todas as cavernas e cavidades; e a escuridão encheu-se de ruidos devastadores e súbitos clarões.

Bilbo nunca vira e nem imaginava uma coisa assim.

MEU DEUS!

Com a luz dos clarões, ele viu que, do outro lado do desfiladeiro, os gigantes de pedra tinham resolvido sair.

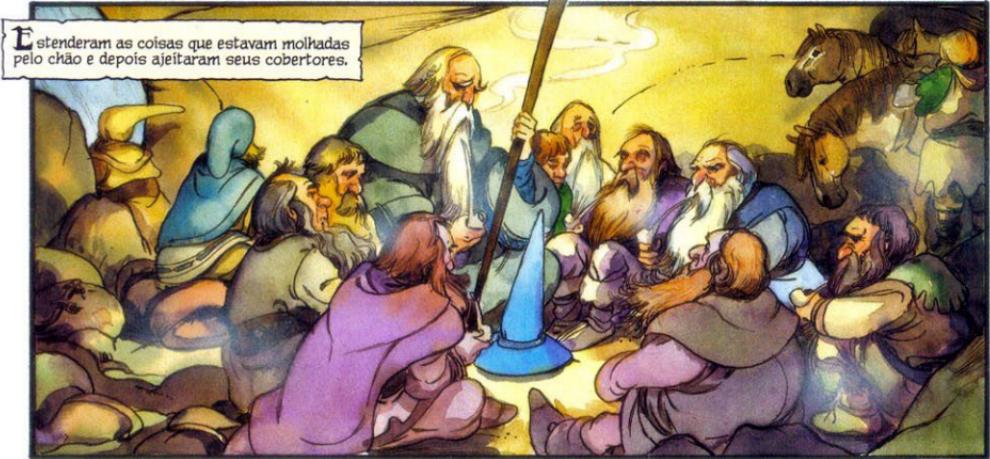


Eles estavam jogando pedras uns nos outros, por pura diversão. Apanhavam-nas e arremessavam-nas em direção às sombras, onde elas se iam de encontro às árvores, bem lá embaixo, ou se despedacavam com o barulho de uma explosão.

Depois veio o vento e a chuva, e o vento arrastava a chuva e o granizo em todas as direções. Em pouco tempo, eles ficaram ensopados e seus pôneis relinchavam apavorados.

Eles ouviriam os gigantes gargalhando e gritando em toda a montanha.





Ele sonhou que uma fenda na parede, no fundo da caverna, ficava cada vez maior. Estava morrendo de medo, mas não conseguia chamar ninguém, nem fazer outra coisa a não ser ficar parado, olhando.



Depois, sonhou que o chão da gruta estava cedendo e que ele estava caindo sem parar, só deus sabe para onde.

MEU DEUS! NÃO É UM SONHO, É REAL!

OS PÔNEIS!

UMA ABERTURA!

LADRÓES!

ZH?

QUÊ?

HAR, HAR!

ORCS?

HO, HO! EXATAMENTE!

ORCS!



Sim, os orcs! Havia pelo menos seis deles para cada anão e dois até mesmo para Bilbo. Foram todos agarrados e empurrados para a abertura tão rápido quanto se pode dizer "Abracadabra".



Martelos, machados, espadas, punhais, picaretas, tenazes e instrumentos de tortura são as especialidades deles.

Não é impossível que eles tenham inventado algumas das máquinas que afligiram o mundo desde então, especialmente os engenhosos dispositivos destinados a matar um grande número de pessoas de uma só vez.



QUEM
É ESSA
GENTINHA
MISÉRÁ-
VEL?

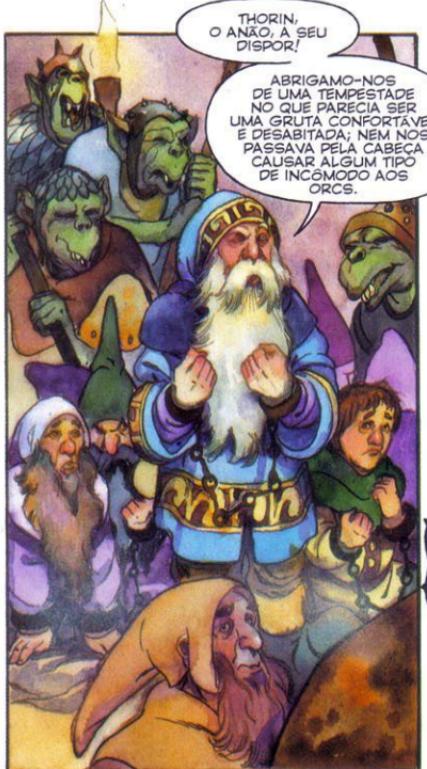
ANÓES,
E ISTO!
NÓS O
ENCONTRAMOS
EM NOSSA
VARANDA!

COM
MAS INTENÇÕES,
GARANTO!
ESPIANDO
OS ASSUNTOS
PARTICULARES
DO MEU PÔVO,
É CLARO!

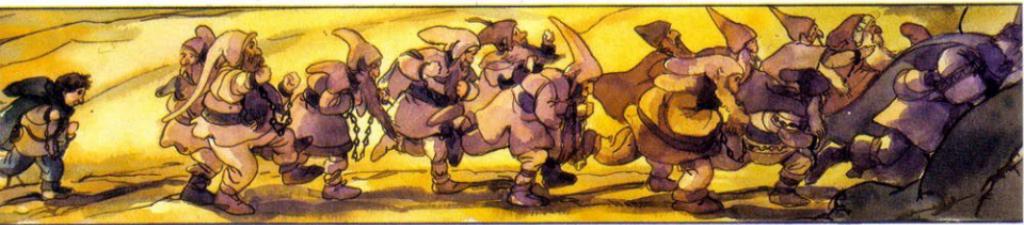
LADRÓES,
NÃO FICARIA
SURPREENDIDO SE O
FOSSEM!

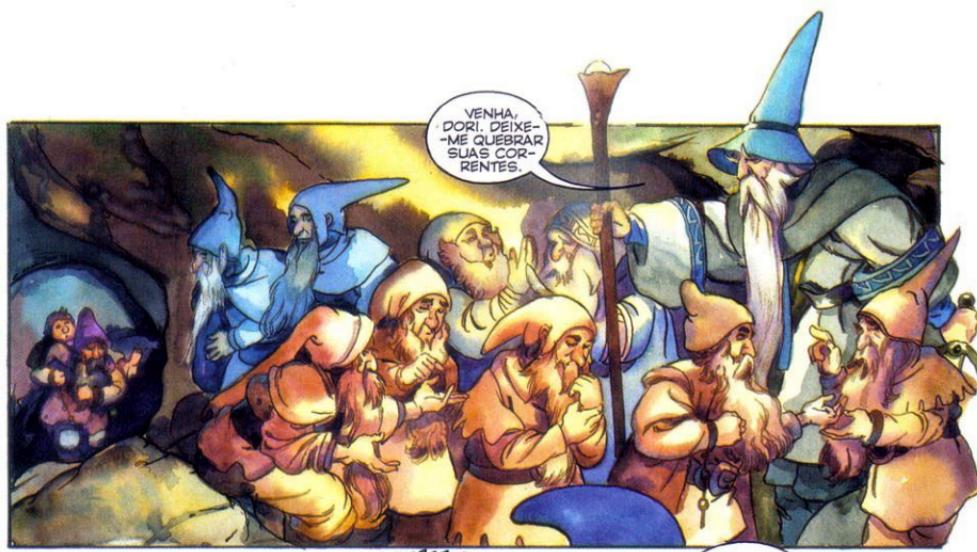
ASSAS-
SINOS
E AMIGOS
DOS ELFOS,
SEM
DÚVIDA!

ENTÃO P
O QUE TÊM
A DIZER?









Eles foram em frente...

Gandalf tinha razão: eles começaram a ouvir ruídos de orcs e gritos horríveis nas passagens que tinham deixado para trás. Isso fez com que eles corressem mais depressa do que nunca.

POR QUÊ?
POR QUÊ É QUE EU FUI SAIR DA MINHA TOCA?

E como o pobre Bilbo não conseguia correr nem com a metade da velocidade dos anões, eles se revezaram para carregá-lo nas costas.

POR QUÊ?
POR QUÊ É
QUE EU FUI TRAZER
UM MÍSERO HOBBIT
NUMA CACADA AO
TESOURO?

Mas os orcs são mais rápidos do que os anões e estes logo começaram a ouvir o barulho de pés, de muitos, muitos pés, que pareciam estar muito próximos.



Levo muito tempo para algum orc ter a coragem de se aproximar daquele local. Enquanto isso, os anões se afastavam, para bem longe, nos sombrios túneis do reino orc.



Quando descobriram isso, os orcs apagaram as tochas, calcaram sapatos silenciosos e escolheram seus corredores mais velozes, de audição e visão mais aguçadas. Eles começaram a busca e eram vivos como dominhais na escuridão e silenciosos como morcegos.

Foi por isso que nem Bilbo, nem os anões, nem mesmo Gandalf os ouviram chegar.



Quando Bilbo abriu os olhos, ficou na dúvida se realmente os tinha aberto, pois estava tão escuro como quando eles estavam fechados. Não havia ninguém por perto. Imaginem só o seu medo!



GANDALF?

THORIN?

DORI?

Foi então que a mão de Bilbo encontrou um objeto frio de metal na escuridão.

AHHH?

UM ANEL?

NÃO TENHO TEMPO PARA EXAMINA-LO AGORA. PRECISO ACHAR UM JEITO DE SAIR DESTE LUGAR HORRÍVEL.



O anel iria mudar sua vida, mas ele não sabia disso.

ONDE ESTÃO OS OUTROS?

SERA QUE SOU O ÚNICO QUE SOBROU?

PELO MENOS, AINDA TENHO MEU CACHIMBO.

SE AO MENOS EU CONSEGUISSE ALGUNS FÓSFOROS...

HUMP? O QUE É ISSO?

A ESPADA DOS TROLLS! ENTÃO TAMBÉM É UMA LÂMINA ELFICA!

E, PELO BRILHO DELA, OS ORCS NÃO ESTÃO MUITO PERTO, MAS TAMBÉM NÃO ESTÃO MUITO LONGE.



VOLTAR ATRÁS?
NEM PENSAR! PARA OS
LADOS? IMPOSSÍVEL!
AVANÇAR?

É A
ÚNICA COISA
A FAZER! VA-
MOS LÁ!

O túnel parecia não ter fim. Tudo o que Bilbo sabia é que ele descia de forma regular, mantendo sempre a mesma direção. Aqui e ali apareciam túneis laterais, mas ele nem prestava atenção, pois sua maior preocupação era fugir dos orcs.

Não sei quanto tempo ele continuou assim, odioando seguir em frente, sem se atrever a parar, indo cada vez mais longe, até ficar mais cansado do que nunca. Era como correr até o fim dos tempos.

UGH!

SPLOSH

NÃO ESTOU
ESCUTANDO O SOM DE
ÁGUA CORRENDO, PORTANTO,
ENCONTREI UM LAGO, E NÃO
UM RIO SUBTERRÂNEO. E É
PROVÁVEL QUE ESTEJA CHEIO
DE COISAS COM OLHOS
ESBUGALHADOS RETOR-
CENDO-SE NA ÁGUA.

E AGORA?
QUE CAMINHO DEVO
SEGUIR?

Existem coisas bizarras vivendo nos lagos, no coração das montanhas: peixes cujos antepassados chegaram a nado sabe deus há quantos anos e que nunca saíram dali. E há também coisas ainda mais peggajosas do que peixes.

Mesmo nos túneis e cavernas que os orcs fizeram para eles mesmos, há, sem seu conhecimento, outras criaturas que fugiram do mundo exterior para viver na escuridão.

1.º no fundo, à beira das águas negras, vivia o velho Gollum.



Não sei de onde veio, nem quem ou o que era. Ele se chamava Gollum, um nome que se devia ao horrível barulho que fazia com a garganta quando engolia, apesar de ele sempre chamar a si mesmo de "meu precioso".







Bilbo não ousava contrariá-lo, e quebrou a cabeça para se lembrar de adivinhas que impedissem que Gollum o devorasse.

TRINTA
CAVALOS NA
COLINA ENCARNADA,
PRIMEIRO CERCIAVAM,
DEPOIS PISOTEAVAM,
DEPOIS NÃO FAZEM NADA.

ESSA
É VELHA,
ESSA É
VELHA.

OS DENTES!
OS DENTES, MEU
PRECIOSOSSO,
MAS NÓS SÓ
TEM SEISSS!





Por sorte, Bilbo já tinha ouvido algo parecido antes e, puxando pela memória, lembrou-se da resposta.

Bilbo ficou tão contente que inventou uma de improviso. "Vou deixar esta criaturinha subterrânea nojenta bem confusa", pensou ele.

UM OLHO NO AZUL-DUM ROSTO
VIU OUTRO OLHO NO VERDE DE OUTRO.
"AQUELE OLHO É COMO ESTE OLHO"
DISSE O PRIMEIRO OLHO, "MAS LÁ
EMBAIXO É O SEU LUGAR,
AQUI EM CIMA É O MEU
LUGAR."



Gollum vivia há muito, muito tempo debaixo da terra e começava a esquecer esse tipo de coisas, mas ele lembrou de coisas de muitas eras passadas, de quando vivia com sua avó numa boca à beira de um rio.



BEM,
QUAL É A
RESPOSTA?

De repente, Gollum lembrou-se de seus ataques aos ninhos, há muito tempo, sentado à margem do rio, ensinando sua avó a sorver...

OVOSÉS!
OVOSÉS! É
ISSO!

COMO A Morte NÃO
TENHO CALOR, VIVO, MAS
SEM RESPIRAR; SEM SEDÊ,
SEMPRE A BEBER, VESTE
UMA COTA, SEM TILINTAR.

Tenho certeza que
você já sabe a
resposta, é claro, ou
que é capaz de adi-
vinhá-la num pescar de
olhos, lá que está
sentado conforta-
velmente em casa, e
não está sendo
perturbado pelo risco
de ser comido.

Bilbo limpou a
garganta uma
ou duas vezes,
mas não saiu ne-
nhuma resposta.

SERA
QUE É BOM, MEU
PRECIOSSSSOP SERÁ
QUE É SABOROSSSSO?
SERÁ QUE É DELI-
CIOSSSAMENTE
CROCANTE?

ESPERA
UM POUCO. EU
TE DEI UMA BE-
LA CHANCE DA
ÚLTIMA VEZ.

ELE
TEM QUE
SER RÁPIDO,
RÁPIDO!

SPISH

UGH!
É FRIÓ E
PEGAO-
SO!

PEIXE!
PEIXE!
É UM
PEIXE!

SEM-PERNAS
FICOU SOBRE UMA-PERNA,
DUAS-PERNAS SENTOU PER-
TO SOBRE TRÊS-PERNAS;
QUATRO-PERNAS CONSE-
GUITA ALGUMA COISA.



Não era o momento apropriado para essa adivinha, mas Bilbo estava com pressa. Gollum teria dificuldades em respondê-la se ela tivesse sido feita em outra ocasião. Mas como eles tinham acabado de falar de peixes, o "sem-pernas" não foi tão difícil de adivinhar e, depois disso, o resto ficou fácil.

UM PEIXE SOBRE UMA PEQUENA MESA, UM HOMEM A MESA SENTADO NUM BANCO E O GATO COME AS ESPINHAS.

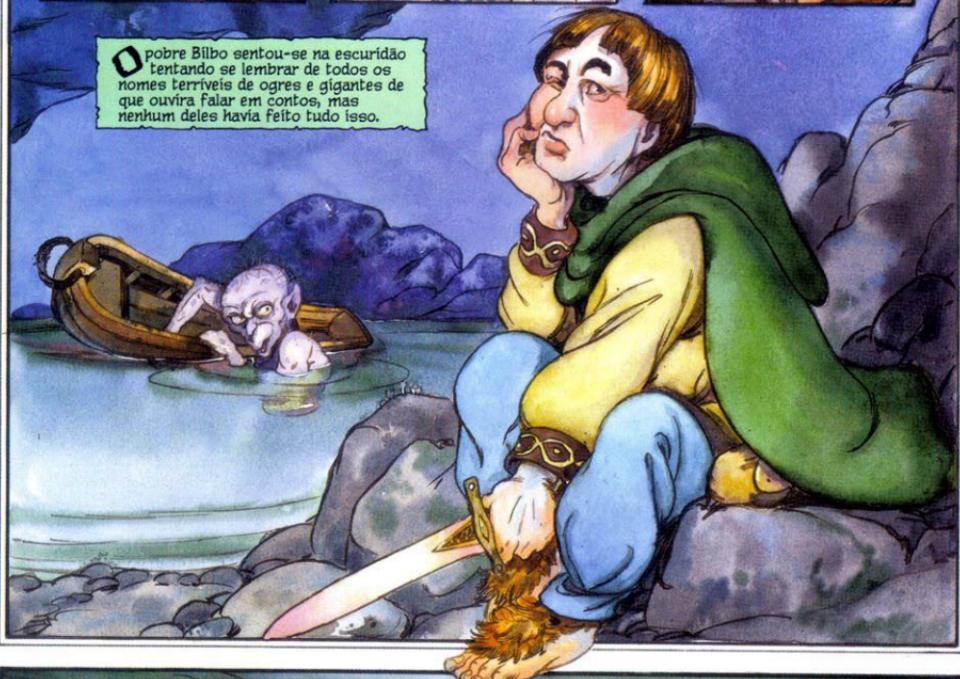


Então, Gollum achou que havia chegado a hora de propor uma adivinha terrivelmente difícil.

ESSA É A COISA QUE TUDO DEVORA: FERAS, AVES, PLANTAS, FLORA, AÇO E FERRO SÃO SUA COMIDA, E A DURA PEDRA POR ELA MOIDA; AOS REIS ABATE, A CIDADE ARRUA, E A ALTA MONTANHA FAZ PEQUENINHA.



O pobre Bilbo sentou-se na escuridão tentando se lembrar de todos os nomes terríveis de ogres e gigantes de que ouvira falar em contos, mas nenhum deles havia feito tudo isso.



E começou a achar que a resposta era completamente diferente e que ele deveria conhecê-la, mas não conseguia pensar.

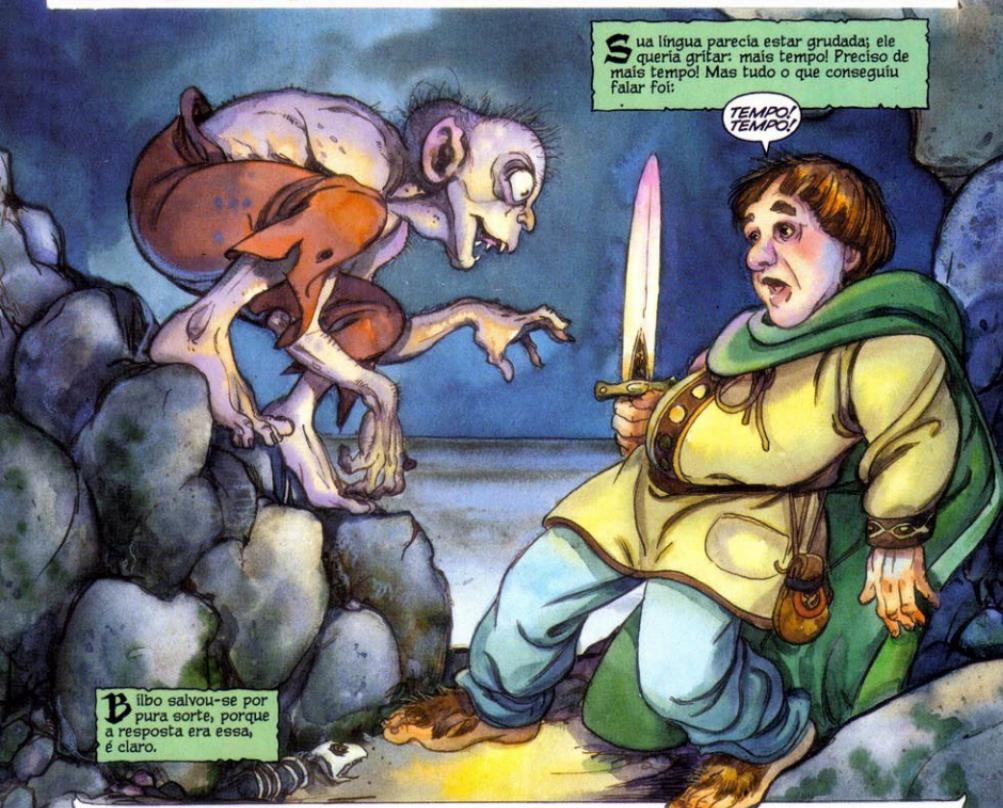
Bilbo começou a ficar com medo, o que é péssimo quando se está pensando.



Sua língua parecia estar grudada; ele queria gritar: mais tempo! Preciso de mais tempo! Mas tudo o que conseguiu falar foi:

TEMPO!
TEMPO!

Bilbo salvou-se por pura sorte, porque a resposta era essa, é claro.

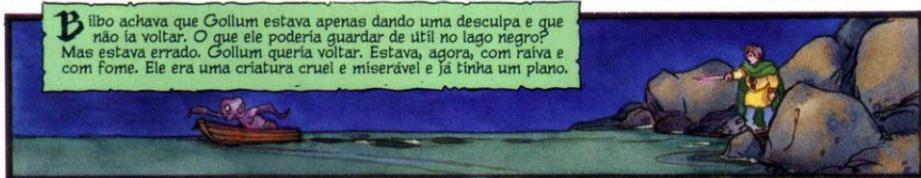
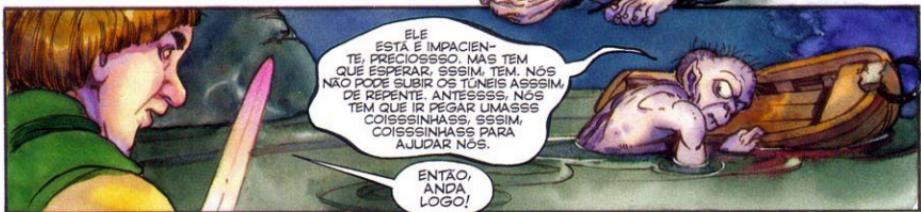


ELE TEM QUE NOS FAZER UMA OUTRA PERGUNTA. MEU PRECIOSOSSO, SSSIM, SSSIM, SSSIM. SÓ MAISSS UMA PREGUNTA PARA ADIVINHAR, SSSIM, SSSIM.

EUH...







Há poucas horas, ele o Enha usado para capturar um filhotinho de orc. Como ele guinchara!

É SEGURO, SIM! ELE NÃO VAI MEU PRECIOSSO! NÃO, ELE NÃO VAI VER NÓS E SUA ESSPADINHA RIDÍCULA VAI SER INÚTIL, SSSIM.

ONDE ESTÁP ONDE ESSSAP?

PERDIDO, MEU PRECIOSSO, ESTÁ PERDIDO, PERDIDO, PERDIDO, CAO E DESTRUIÇÃO, O MEU PRECIOSSO ÉSSSTA PERDIDO.

BOM, EU TAMBÉM, E NÃO QUERO FICAR PERDIDO, E GANHEI O JOGO E VOCÊ FEZ UMA PROMESSA, PORTANTO, VOLTE! VOLTE E DEIXE-ME IR EMBORA, E DAÍ VOCÊ PODE CONTINUAR A PROCURAR!

NÃO, AINDA NÃO, PRECIOSSO!, NOS TEM QUE PROCURAR, ELE ÉSSSTA PERDIDO, GOLLUM!

MAS VOCÊ NÃO ADIVINHOU A MINHA ÚLTIMA PREGUNTA E VOCÊ PROMETEU.

NÃO ADIVINHE!!

SSESSSESS... O QUE ELE TEM NOSSS BOLSOSSES?

O QUE VOCÊ PERDEUP ME DIZ!

Bilbo não conseguia adivinhar o que enlouquecera a perversa criatura, mas percebeu que tudo estava perdido e que Gollum queria matá-lo a qualquer custo. Bem na hora ele se virou e correu às cegas pela passagem escura de onde viera.



Bilbo enfiou a mão esquerda no bolso. O anel pareceu muito frio enquanto deszava pelo seu indicador tateante.



Num instante, Gollum o alcançou.

Mas antes que Bilbo conseguisse fazer qualquer coisa, Gollum passou direto, sem notá-lo. O que é que tinha acontecido?



NÓS PERDEU ELE DA ÚLTIMA VEZ QUE PASSAMOS AQUI, QUANDO NÓS TORCEU AQUELE GUINCHADORIZINHO NOJENTO. É ISSO, MALDITO! ESCORREGOU DE NOSSO DEDO, DEPOIS DE TODOS ESSES ANOS. ELE SE FOI, GOLLUM!

FOI O QUE ELE DISSE, SSSIM, MASS ELE É ESSPERTO. NÃO DISSE O QUE TINHA NOSSS BOLSOSSES. ELE SABE, ELE CONHECE UMA ENTRADA, DEVE CONHECER UMA SAÍDA, SSSIM, ELE VAI PARA A PORTA DOS FUNDOSSS.

OS ORCSES VÃO PEGAR ELE LÁ, ELE NÃO PODE ESCAPAR POR ALI, PRE-CIOSSO.
SSSS, SSS, GOLLUM! OS ORCSES!

CHEGA DE CONVERSSSA,
PRECIOSOSSO, E VAMOSSS LOGO.
SE O BOLSEIRO SEGUIU POR ALI, NÓS
TEM QUE IR VER DEPRESSA. VAMOS!
DEPRESSA! UMA À ESQUERDA, SSSIM.
SSSIM, UMA À DIREITA, SSSIM.

Bilbo foi indo
atrás de Gollum. Sua
cabeca era um
turbilhão de
esperança e de
espanto. O anel
que ele possuía
era mágico: ele
o tinha deixado
invisível.

Claro que já ouvira falar desses objetos
em histórias antigas; mas era difícil
acreditar que tinha realmente encontrado um
deles por acaso. No entanto, era verdade:
Gollum, com os seus olhos brilhantes, passara
ao seu lado, a apenas um metro de distância.

Não, não era um combate jus-
to. Ele era invisível. Gollum
não tinha uma espada e não tinha
de fato ameaçado matá-lo, ou
pelo menos ainda não tinha
tentado. Era um infeliz que
estava sozinho e perdido.

A medida que a
contagem que Gollum
fazia das passagens
laterais ia aumentando,
ele diminuía o passo.
Começou a tremer e a
choramingar, porque a
água estava ficando
cada vez mais para trás
e ele tinha medo.

SETE À DIREITA, SSSIM.
SEIS À ESQUERDA,
SSSIM!

AQUI ESSSTA.
ESTE É O CAMINHO DA
PORTA DOS FUNDOS,
SSSIM. ESTA É A
PASSAGEM!

MAS NÓS
NAO VAI ENTRAR,
PRECIOSOSSO, NÃO,
NÃO. TEM ORCSSES
LÁ. UM MONTE DE
ORCSSES. NÓS
SENTE O CHEIRO
DELES. SSSSS!

NÓS TEM QUE ESPE-
RAR AQUI. PRECIOSOSSO,
ESPERAR UM POUCO E
OBSEVAR.

A situação chegara a um
impasse. Gollum havia con-
duzido Bilbo à saída, mas Bilbo
não podia passar! Gollum afastou-
se da parede, mais silencioso
do que um rato; mas Gollum
ergueu-se rápido, farejou o ar e
os seus olhos ficaram verdes!



Bilbo quase parou de respirar.
Ficou imóvel. Estava deses-
perado. Precisava ir embora enquanto
ainda tinha forças para isso. Tinha
que lutar. Tinha que apunhalá-lo aquela
coisa horrível, arrancar-lhe os olhos,
matá-lo. Ele pretendia matá-lo.

Uma compreensão subita,
com horror, surgiu no cora-
ção de Bilbo: uma visão de
dias sem fim, sem luz ou
sem esperança de se torna-
rem melhores. De repente,
como que reanimado por uma
nova força e por uma nova
decisão, ele deu um salto.

EEEEEE!

O QUE NÓS
VAI FAZER? AMAL-
DICOAR ELES E
ESMAGAR ELES?

Ele deu um salto de quase
um metro de altura e
deu um salto de comprimento, sobre
a cabeca de Gollum.

E caiu firmemente sobre
seus pés, Bilbo correu pelo
novo túnel.

LADRÃO, LADRÃO,
LADRÃO! BOLSEIRO!
NÓS ODEIA ELE, NÓS
ODEIA ELE, NÓS
ODEIA ELE, PARA
SEMPRE!

SE OS ORCS
ESTÃO TÃO PERTO A
PONTO DE PODER
FAREJÁ-LOS, ELES DEVEM
TER OUVIDO OS GRITOS E
OS XINGAMENTOS. SEJA
CUIDADOSO OU ESTE
CAMINHO O LEVARÁ A
COISAS PIORES.

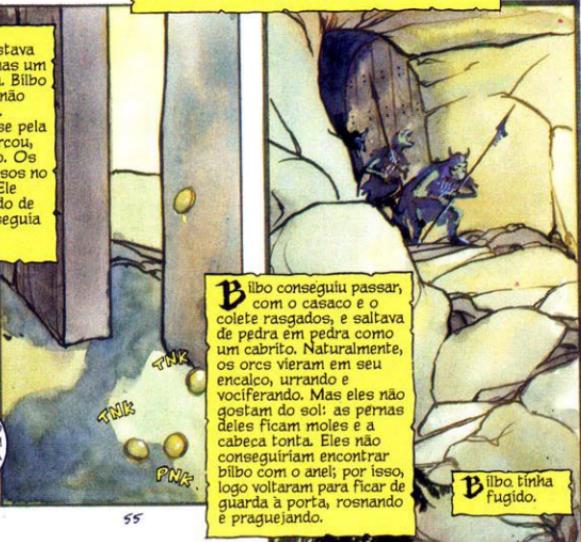
Então, Bilbo
começou a correr.

Logo, ele viu, infil-
trando-se em u-
ma outra curva, um
raio de luz. Não uma
luz avermelhada, co-
mo a de uma foquei-
ra ou de uma lâmpa-
rina, e, sim, uma luz
pálida, parecida com
a luz do dia.

Tão depressa quanto
suas pernas o
permitiam, ele fez a
última curva...



Opobre hobbit esquivou-se como pôde, Foi derrubado por um orc, engatinhou, levantou-se e correu para a porta.





Bilbo continuou andando, saiu do vale alto e desceu as ladeiras além; mas, durante todo esse tempo, um pensamento muito inquietante crescia dentro dele.



Interrogava-se não deveria, agora que tinha o anel mágico, voltar para aqueles túneis horríveis à procura de seus amigos.



A cabara de se convencer que era seu dever dar meia volta, embora odiasse a ideia quando ouviu...



É BALIN, E ELE NÃO ME VIU.



VOU FAZER-LHES UMA SURPRESA!



AFINAL, ELE É MEU AMIGO, SINTO-ME RESPONSÁVEL POR ELE. SE AO MENOS VOCÊS NÃO O TIVESSEM PERDIDO...

ATE AGORA, ELE TEM MAIS ATRAPALHADO DO QUE AJUDADO, SE FOR PRECISO PROCURA-LO NAQUELES TÚNEIS ABOMINÁVEIS, ELE QUE VA PEGAR O DIABO. ESSA É MINHA OPINIÃO.



FUI EU QUIR O TROUXE E NÃO COSTUMO OCUPAR-ME COM COISAS SUPERFLUAS. OU VOCÊS ME AJUDAM A ENCONTRÁ-LO, OU IREI SOZINHO E OS ABANDONAREI AQUI PARA SAIREM DESSA CONFUSÃO SOZINHOS.



TAMBÉM O TERIA DEIXADO CAIR SE, DE REPENTE, UM ORC AGARRASSE SUAS PERNAS, POR TRÁS, NA ESCURIDÃO.



POR QUE VOCÊ O DEIXOU CAIR, HEIN, DORI?



MAS ENTÃO, POR QUE VOCÊ NÃO O PEGOU DE VOLTA?

MEU DEUS! VOCÊ AINDA

PERGUNTA? COM ORCS LUTANDO E MORDENDO NO ESCURO E COM TODO MUNDO CA INDÓ E SE BATENDO!

VOCÊ GRITEU: "SIGAM-ME TODOS!" TODO MUNDO TINHA QUE SEGUI-LO! E AQUI ESTAMOS NÓS... SEM O MALDITO LADRÃO!



A medida que avançavam, as sombras se fechavam em torno deles. Mesmo assim, andavam tão rápido quanto podiam; e, a cada momento, a escuridão e o silêncio se tornavam mais profundos.

TEMOS MESMO
QUE IR MAIS LONGE?
MEUS DEDOS ESTÃO
MAGRACADAS, MINHAS
PERINAS ESTÃO DOENDO
E MEU ESTÔMAGO
PARECE UM SACO
VAZIO.

UM
POUCO
MAIS
LONGE.

AARRROOOOO,

LOBOS!

ROO ROO
AROOOO

N aquela noite não havia nem uma brisa que trouxesse um suspiro do mar para os ramos das árvores.

O QUE
VAMOS FA-
ZER? O QUE
VAMOS FA-
ZER?
FUGIMOS
DOS ORCS PARA
SERMOS APANHA-
DOS PELOS
LOBOS!

PARA AS
ÁRVORES,
DEPRES-
SA!

VOÇÊ
ESQUECEU
O LADRÃO
DE NOVO!

NÃO POSSO
FICAR A VIDA TODA
CARREGANDO LADRÕES
NAS MINHAS COSTAS
PELOS TUNELIS E PARA O
ALTO DAS ÁRVORES! O
QUE VOCÊ ACHA QUE
EU SOU? UM BURRO
DE CARGA?

ELE VAI
SER DEVORADO,
SE NÃO FIZER-
MOS NADA.

DOR!
DÉ UMA
AJUDA AO
SENHOR BOLSEI-
RO! RÁPIDO!

RÁPIDO,
SENHOR
BOLSEI-
RO!

GRRR
GRRR

AH!

GRRR

GRRR
GRRR
GRRR

Um minuto depois, havia uma matilha inteira de Wargs selvagens (Como eram chamados os lobos malignos que habitavam os limites da floresta) ganindo ao redor da árvore, saltando contra o tronco, com os olhos em brasa e as línguas à mostra. Eles falavam na terrível língua dos wargs; Bilbo não a comprehendia, mas Gandalf, sim, e eu vou contar para vocês o que ele ouviu.

Parece que tinha sido planejado para aquela noite um grande ataque orc contra os corajosos homens do sul, que tinham aberto caminho naquela região longínqua, cortando árvores e construindo moradias para si próprios. Os Wargs tinham ido se encontrar com os orcs, que estavam atrasados.

O motivo era, sem dúvida, a morte do Grão-Orc e toda a agitação causada pelos anões, Bilbo e o mago, que eles provavelmente ainda estavam perseguido.

E, muito antes disso, os soldados orcs já teriam descido das montanhas; e os orcs são capazes de subir em árvores ou cortá-las.

Os Wargs ficaram furiosos e confusos por encontrar Gandalf e seus companheiros no lugar onde eles iam se encontrar. Achavam que eles eram amigos dos homens da floresta, que tinham virado para espioná-los e contariam seus planos, lá no vale. Portanto, os Wargs não tinham intenção de ir embora e deixar os ocupantes das árvores escaparem, pelo menos não antes do amanhecer.

Agora, vocês conseguem compreender porque é que Gandalf, ouvindo o rosnar e os ganiços, começou a ficar ferrivelmente assustado, mesmo sendo um mago. Apesar de tudo, não ia deixar que eles fizessem tudo o que queriam.

QUAL
A RAZÃO DE
TODO ESSE
ALVOROCO
NA FLORESTA?

OUÇO
UVINOS! E
VOZES!

Por isso, embora não fosse capaz de ver as pessoas nas árvores, ele conseguia distinguir o tumulto entre os lobos e ver clarões de fogo.

SERA QUE
OS ORCS ES-
TAO ATRASAN-
DO ALGUMAIS NA
FLORESTA?

Osenhor das águias das Montanhas Sombrias conseguiu olhar para o sol sem piscar e enxergar um coelho movendo-se no solo a um quilômetro de distância, mesmo sob a luz do luar.

Naquele noite, ele estava muito curioso para saber o que estava acontecendo lá embaixo, então, convocou muitas outras águias, que desceram, desceram, lentamente, em círculos.

Enouquecidos e furiosos, os Wargs saltavam e uivavam em torno das árvores. Então, os orcs surgiram de repente, correndo e gritando.

RETA-LHAR!

ESMA-GAR!

Eles pensaram que a batalha com os lenhadores havia começado mas logo compreenderam o que tinha realmente acontecido. Os orcs não têm medo do fogo e em pouco tempo eles tinham um plano que lhes pareceu muito divertido.

VOEM, PASSAROS! SE PUDEREM!

Correram em todas as direções, pisando e batendo os pés, batendo os pés e pisando, até apagarem quase todas as chamas mas não apagaram o fogo em torno das árvores onde se encontravam os anões; esse fogo eles alimentaram com folhas, galhos e samambaias secos.

VÃO EMBORA, MOLEQUES!

NÃO ESTÁ NA ÉPOCA DE SE FAZER NINHOS. ALÉM DISSO, CRIANÇAS QUE BEBEM COM FOGO FAZEM XIXI NA CAMA.

EM CINCO PINHEIROS, QUINZE PASSARINHOS, BRISA DE FOGO OS MANTÉM QUENTINHOS!

CANTEM, CANTEM, PASSARINHOS! POR QUE NÃO CANTAM?

QUEIMAR, QUEIMAR, SAMAMBAIAS E ABETO ALVAR! MIRRAR, SAPECAR! A TOCHA QUE CHIA A NOITE ILLUMINA PRA NOSSA ALEGRIA,

YA HEY!

Fcom aquele "ya hey" a árvore de Gandalf pegou fogo. Num instante as chamas alcançaram as outras árvores. A casca pegou fogo e os galhos mais baixos cederam.

KA-KA-ZZZZAAZZZ

Então, Gandalf subiu até o topo da árvore. Um clarão subito partiu de seu cajado, como um relâmpago, no momento em que ele se preparava para saltar entre as lances dos orcs.

Mas ele nunca saltou.

O senhor das águias, com quem Gandalf falava agora, emitiu um forte grito. As grandes aves que o acompanhavam desceram majestosamente como enormes sombras negras. O vento sombrio das asas em movimento derrubava os lobos no chão, ou os lancava para longe. As garras laceravam as faces dos orcs.

Outras aves voaram para o topo das árvores e agarrraram os arcos, que agora subiam mais alto do que jamais tinham usado.

O pobre Bilbo que se foi deixado para trás novamente!

NÃO SE ESQUECAM DE MIM!

Logo, eles estavam bem alto no céu, e continuavam a subir.

Na melhor das hipóteses, a altura deixava Bilbo zonzo, por isso, vocês podem imaginar como ele se sentia. Fechou os olhos, imaginando se iria aguentar por muito mais tempo. Depois, pensou no que aconteceria se não aguentasse. Começou a sentir enjoado.



Bilbo ficou surpreso ao descobrir que Gandalf e o senhor águia conheciam-se superficialmente, mas que conversavam de forma amigável. Na verdade, Gandalf uma vez tinha prestado um favor às águias, curando o seu senhor de um ferimento causado por uma flecha.

Gandalf discutia com a grande águia um plano para serem todos transportados para bem mais longe na sua jornada pelas planícies. Mas o senhor das águias não iria leva-los a nenhum lugar que fosse próximo de onde os homens viviam.



ELES NOS ATINGIRIAM COM OS SEUS GRANDES ARCOES DE TEIXO, POIS ACHARIAM QUE ESTAMOS LÁ POR CAUSA DOS SEUS CARNEIROS. E, EM OUTRAS ÉPOCAS, ELES TERIAM RAZÃO.



NÃO! ESTAMOS SATISFEITOS POR PRIVAR OS ORCS DA SUA DIVERSÃO E SATISFEITOS POR PODERMOS RETRIBUIR O SEU FAVOR, MAS NÃO NOS ARRISCAREMOS NAS PLANÍCIES DO SUL POR CAUSA DE ANDES.



O voo terminou na hora certa, pois os braços de Bilbo estavam quase cedendo.

ESTÁ BEM, LEVEM-NOS O MAIS LONGE QUE QUISEREM. FICAREMOS PROFUNDAMENTE GRATOS, MAS ESTAMOS COM MUITA FOME.

EU ESTOU QUASE MORTO DE FOME!

TALVEZ ISSO POSSA SER RESOLVIDO.

As águias trouxeram galhos secos, coelhos e um pequeno carneiro. Bilbo logo ficou de barriga cheia e ele se acostumou em uma grama dura e dormiu do modo que já dormira. E assim terminou a aventura nas montanhas sombrias.

Na manhã seguinte Bilbo despertou com os primeiros raios de sol em seus olhos. Ele se levantou para ver as horas e colocar a chaleira...



...é então viu que simplesmente não estava em casa.

Bilbo teve que se preparar para um novo dia e, em breve, as montanhas iam ficando menores, por causa da distância.

NÃO ME BELISQUE! VOCÊ NÃO PRECISA FICAR ASSUSTADO COMO UM COELHO, EMBORA PAREÇA BASTANTE COM UM.

ESTÁ UMA BELA MANHÃ, COM POUCO VENTO. O QUE PODE SER MELHOR QUE VOAR!

UH...

Depois de um bom tempo, as águias acharam o local que procuravam. Emergindo do solo, bem no meio da corrente do rio que redemoinhava a sua volta, encontrava-se um enorme rochedo. Rapidamente, elas pousaram uma a uma e deixaram seus passageiros.



ADEUS! BOA SORTE PARA ONDE QUER VOCÊS VÃO, ATÉ REGRESSAREM A SEUS NINHOS NO FINAL DA VIAGEM!

QUE O VENTO SOB SUAS ASAS AS LEVE PARA O LUGAR ONDE O SOL NAVEGA E A LUA CAMINHA!

Então, eles partiram. E, apesar de o senhor das águias ter se tornado, mais tarde, o senhor de Todas as Aves e usar uma coroa de ouro, e seus quinze líderes usarem colares de ouro (feitos com o ouro que os anões lhes deram), Bilbo nunca mais os viu; a não ser bem longe no céu durante a batalha dos cinco exércitos. Mas como isso acontece no final dessa história não falaremos mais sobre esse assunto agora.

MINHA INTENÇÃO SEMPRE FOI TRAR OS SÓS E SALVOS PARA ESSE LADO DAS MARAVILHAS SE ISSO FOR POSSÍVEL, E FOI ISSO QUE CONSEGUEI, COM UM BOM PLANEJAMENTO E ALGUMA SORTE.

NA VERDADE, ESTAMOS AGORA MUITO MAIS PARA O LESTE DO QUE PREVIAMOS. ACOMPANHAMOS OS, AFINAL ESTA NÃO É MINHA AVENTURA.

PODE SER QUE NOS ENCONTRAMOS DE NOVO ANTES QUE ELA TERMINE, MAS ATÉ LÁ TENHO OUTROS ASSUNTOS URGENTES A RESOLVER.

NÃO VOU DESAPARECER NESTE EXATO MOMENTO. É PROVÁVEL QUE EU POSSA AJUDA-LOS A SAIR DESTA SITUAÇÃO, E EU TAMBÉM PRECISO DA MINHA PEQUENA AJUDA.

UMA GRANDE PESSOA. FOI ELE QUE FEZ OS DEGRAUS DA GRANDE ROCHA. CREIO QUE ELA CHAMA DE A CARROCHA. ELE CHAMA ESTE TIPO DE COISA DE CARROCHAS. MAS ESTA É A CARROCHA, PORQUE É A ÚNICA PRÓXIMA À SUA CASA E ELE A CONHECE BEM.

MAS ACHÁVAMOS QUE VOCÊ NOS ACOMPANHARIA ATÉ O FINAL.

NÃO TEMOS MANTIMENTOS, NEM BAGAGENS, NEM PÔNEIS PARA CAVALGAR. MAS TEM ALGUÉM QUE EU CONHEÇO QUE NADA MORA MUITO LONGE DAQUI. DEVERIA PROCURÁ-LO E, SE TUDO CORRER BEM, NO NOSSO ENCONTRO, CREIO QUE PODEREI IR EMBORA.

TODOS VOCÊS TÊM QUE SER MUITO EDUCADOS QUANDO EU OS APRENDER. ELE FICA TERRENO QUANDO CONTRARIADO, MAS É UM HOMEM MUITO AMÁVEL QUANDO ESTA DE BOM HUMOR. MAS... AVISANDO QUE ELE SE ENFURECE COM MUITA FACILIDADE.

E DIGO MAIS, O NOME DELE É BEORN. ELE É MUITO FORTES E UM TROCA-PELES.

QUE? UM PELEIRO? UM HOMEM QUE CHAMA COELHOS DE ESTOLAS, ISSO QUANDO NÃO TRANSFORMA AS PELES DELES EM ESQUILOS?

COMO HOMEM, ELE CRIA GATO, CAVALO, CACHORRO, UM POCO DE COELHINHAS, CHEIAS DE ABELHAS FEROCES; ELE SE ALIMENTA PRINCIPALMENTE DE CRIEIRAS DE LEITE E MEL. COM IURAS, ELE VIAJA GRANDES DISTÂNCIAS.

NAO POSSO CONTAR-LHEI MAIS NADA, EMBORA JÁ TENHA CONTADO O SUFICIENTE DE QUALQUER MANEIRA. ELE NAO É O TIPO DE PESSOA QUE FAZ QUESTÕES. ELE NAO PERTENCE A NINGUÉM. ELE NAO PERTENCE A NINGUÉM. ELE NAO PERTENCE A NINGUÉM.

SANTA PACIÊNCIA, NÃO, NÃO, NÃO! NÃO DIGA BESTEIRAS QUANDO PUDER. EVITA-LAS, SR. BOLSISTRO. ELE MUDA A PRÓPRIA PELE; AS VEZES, ELE É UM ENORME URSO NEGRO, OUTRAS UM HOMEM GRANDE E FORTES, DE CABELOS NEGRAS, BRAÇOS IMENSOS E UMA GRANDE BARBA.

ESTAS ABELHAS SÃO TÃO GRANDES E DÓSIS, QUE SE PICASSSE EU FICARIA COM O DOBRO DO MEU TAMANHO!

ESTAMOS QUASE CHEGANDO, ESTAMOS ENTRANDO NAS PASTAGENS DE SUAS ABELHAS.

É MELHOR ESPERAREM AQUI, E QUANDO EU CHAMAR OU ASSOBIAIR, VENHAM TAMBÉM. FACAM O MESMO CAMINHO. MAS, PRESTEM ATENÇÃO, VENHAM EM GRUPOS DE DOIS GRUPOS, E ESPEREM CINCO MINUTOS ENTRE UM GRUPO E OUTRO.

VENHA SENHOR BOLSEIRO! EXISTE UM PORTÃO EM ALGUM LUGAR POR AQUI.

ELES FORAM AVISA-LOS DA CHEGADA DE ESTRANHOS.

HUM! AQUI ESTÃO! ELES NÃO PARECEM PERIGOSOS!

QUEM SÃO VOCÊS E O QUE DESEJAM?

MEU NOME É GANDALF. ESTE É O SENHOR BOLSEIRO, UM HOBBIT DE BOA FAMÍLIA E ÓTIMA REPUTAÇÃO. EU SOU UM MAGO.

JÁ OLVI FALAR DE VOCÊ, MESMO QUE NÃO TENHA OUVIDO FALAR DE MIM. MAS TALVEZ VOCÊ JÁ TENHA OUVIDO FALAR DO MEU CARO PRIMO RADAGAST QUE MORA NA FRONTEIRA SUL DA FLORESTA DAS TREVAS.

SIM, ATÉ QUE ELE NÃO É UM MAU SUJEITO PARA UM MAGO. EU COSTUMAVA VÉ-LO DE TEMPOS EM TEMPOS.

BEM, PORTANTO, JA SEI QUIÉM SÃO, OU QUÉM DIZEM SER, E O QUE DESEJAM?

PARA DIZER A
VERDADE, PERDEMOS
NOSSAS BAGAGENS E
QUASE NOS PERDEMOS.
PRECISAMOS DESPERADAMENTE DE AJUDA. POSSO
DIZER QUE PASSAMOS
POR MAUS BOCADOS
COM OS ORCS.

COM OS
ORCS? MAS
POR QUE SE
APROXIMARAM
DELES?

NÃO ERA
ESSA NOSSA
INTENÇÃO... ES-
PECIALMENTE VIN-
DO, MAS
ISSO É
UMA LONGA HIS-
TÓRIA.

ENTÃO É
MELHOR ENTRAREM
E ME CONTAR COM ESSA
HISTÓRIA, SE NÃO
POR LEVAR O DIA
INTEIRO.

ESTAVAMOS ATRAVESSANDO
AS MONTANHAS E NOS REFUGIANDO
NUMA GRUTA. QUANDO MAL TINHAMOS
PEGADO NO SONO, APARECERAM OS ORCS,
QUE LEVARAM O HOBBIT E NOSSA
MANADA DE PÔNEIS.

UMA MANADA
DE PÔNEIS? O
QUE VOCES SÃO?
UM CIRCO?
OU SEMPRE
CHAMAM
DOIS
CAVALOS DE
MANADA?

AH, NÃO! HAVIA
MAIS DE DOIS PÔNEIS,
POIS ÉRAMOS MAIS DE
DOIS. NÃO QUERIA INCON-
MODAR-LO COM UM MONTE
DE GÊNOMS ANTES DE SABER
SE ESTAVA DE PARDO.
POSSO CHAMA-LOS
SE QUISER...

VAMOS
LÁ, CHAME-
OS!

WHEEEET

ONDE É QUE EU PAREI? AH,
SIM... EU NÃO FUI CAPTURADO!
MATEI UM OU DOIS ORCS COM UM
RAIO E FUI ATÉ O SALÃO PRINCIPAL.
PENSEI COM MEUS BOTões: "O QUE
É QUE DOZE PODEM FAZER
CONTRA TANTOS?"

AH, AQUI
ESTÃO OS
OUTROS.

ELES SÃO
ANOES E, NÃO,
HOBBITS. E É A
PRIMEIRA VEZ QUE
OUÇO OTTO SEREM
CHAMADOS DE
DOZE!

AINDA
NÃO DEVEM
TER CHEGADO
TODOS.

BIFUR E
BOFUR TAMBÉM
ESTAVAM LÁ. NÃO
OUSEI APRESENTÁ-
-LOS ANTES, MAS AGORA
ESTÃO ELES.

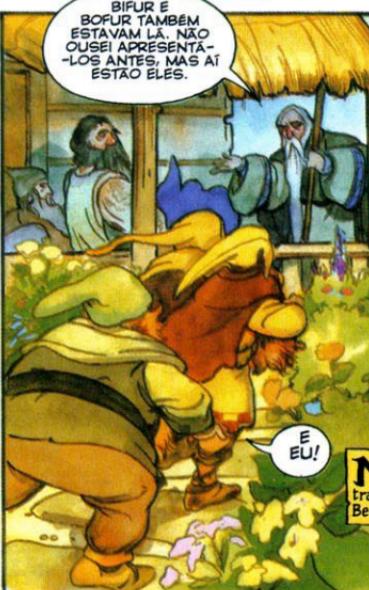
... a incursão nos bosques e
a subida nas árvores com os
orcs lá embaixo gritando: "em
cinco pinheiros, quinze
passarinhos..."

BEM,
AGORA VOCÊS SÃO
QUINZE; E JÁ QUE OS
ORCS SABEM CONTAR, TALVEZ
POSSAMOS TERMINAR ESTA
HISTÓRIA SEM MAIS
INTERRUPÇÕES.

Bilbo percebeu então
como Gandalf tinha
sido inteligente. As
interrupções deixaram
Beorn ainda mais
interessado na história
e o impediram de
mandar os anões
embora, como se
fossem mendigos
suspeitos.

PELO
AMOR DE
DEUS! NÃO
ME DIGAM
QUE OS
ORCS
NÃO SABEM
CONTAR, POIS
ELES SA-
BEM. DO-
ZE NÃO
É QUINZE, E
ELES SABEM
DISSO.

E EU
TAM-
BEM.



No momento em que Gandalf acabou a sua narrativa, o sol tinha se posto por trás dos picos das montanhas sombrias e Beorn os tinha convidado para cear.

Foi uma ceia, ou jantar, como não tinham fido desde que partiram da Última Casa Amiga, a oeste, e que disseram adeus a Elrond.

Enquanto comiam, Beorn contava histórias sobre as terras selvagens deste lado das montanhas e sobre todo sobre a terrível Floresta das Trevas.

Quando o jantar terminou, os anões começaram a contar suas próprias histórias sobre ouro, prata e minas, mas Beorn não lhes dava atenção, não parecia estar interessado nessas coisas.

ESTÁ NA HORA DE IRMOS DORMIR, MAS NÃO PARA BEORN, EU ACHO.

PODEMOS DESCANSAR EM SEGURANÇA NESTA SALA, MAS AVISO A TODOS PARA NÃO ESQUECEREM O QUE BEORN NOS RECOMENDOU: PARA O BEM DE VOCÊS, É MELHOR

NÃO SE AVENTURAREM

LÁ FORA ANTES DO NASCER DO SOL

1 dia Fora, a noite tinha chegado e pouco tempo depois Bilbo começou a cabecear de sono.

Durante um bom tempo não conseguiram mais nada dele.

Bilbo acordou durante a noite com um rosnado lá fora e se perguntou se poderia ser Beorn. Na sua forma encantada, e se ele voltaria transformado em um urso para matá-lo. Ele se escondeu embaixo dos cobertores e, finalmente, adormeceu, apesar de seus temores.

Já era de manhã quando acordou e descobriu que não havia nenhum sinal nem de Beorn nem de Gandalf. Só foi um pouco antes do pôr-do-sol que Gandalf entrou na sala.

ONDE ESTÁ NOSSO ANFÍTRIO? E AONDE VOCÊ FOI, GANDALF?

RESPOR-DEREI A SEGUN-DA PERGUNTA PRIMEIRO...

MAS OLHA SÓ! QUE ÓTIMO LUGAR PARA SE FAZER ANEIS DE FUMAÇA!

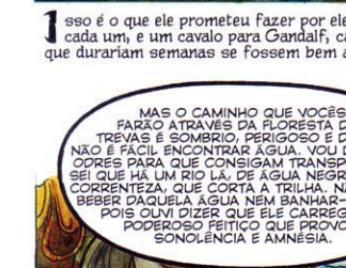
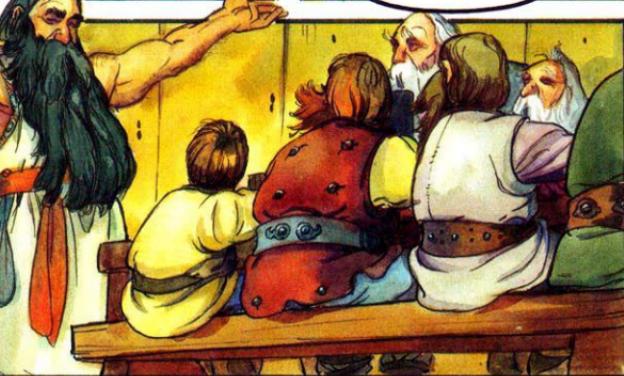
EU DESCOBRI PEGADAS DE URSO, DEVE TER HAVIDO UMA VERDADEIRA REUNIÃO DE URSOS AQUI FORA, ONTEM À NOITE. LOGO PERCEBI QUE BEORN NAO AS PODERIA TER DEIXADO TODAS. HAVIA MUITAS DELAS E, TAMBÉM, ERAM DE TANTAMOS DIFERENTES TAMAÑOS. VENHAM DE QUASE TODAS AS DIREÇÕES EXCETO DAS MONTANHAS. NESSA DIREÇÃO, HAVIA APENAS UM TIPO DE PEGADA.

SEGUI-AS O MAIS LONGE QUE PODE, ELAS IAM DIRETO PARA OS BOSQUES DE PINHEIROS, ONDE TIVEMOS NOSSO AGRADAVEL ENCONTRO COM OS WARGS DUAS NOITES ATRAZ.

AGORA, ACHO QUE JÁ RESPONDI TAMBÉM A SUA PRIMEIRA PERGUNTA.



Hobbit sentiu-se arrasado e, como não parecia haver nada melhor para fazer, ele foi para a cama; enquanto os anões ainda cantavam, ele caiu no sono. Depois, acordou quando todos os outros estavam dormindo e ouviu o mesmo raspar, fungar e rosnar que tinha ouvido antes.





Segundo o conselho de Beorn, eles não mais seguiam a estrada da floresta, que ficava ao sul de suas terras. Ele os tinha advertido de que aquele caminho se tornara muito frequentado por orcs e de que a parte leste da estrada tinha sido invadida pela vegetação e conduzia a pártanos intransponíveis, nos quais as trilhas tinham desaparecido.

Aém disso, o lado leste da estrada sempre ficaria longe, ao sul da montanha solitária, e ainda lhes restaria uma longa e difícil marcha em direção para o norte quando eles chegassesem ao outro lado.

Beorn sugeriu que eles fossem para o norte, pois em um lugar ao norte da Carrocka, a apenas alguns dias de cavalgada, encontrava-se o inicio de uma trilha pouco conhecida que atravessava a Floresta das Trevas e levava quase que diretamente para a montanha solitária.

"Mas eu me apressaria," disse Beorn, "porque se os orcs realizarem o ataque em breve, eles atravessarão o rio e vigiarão os limites da floresta para impedirem a sua passagem, e os Wargs são mais velozes do que os pôneis. Partam já, o mais rápido que puderem."

Ao cair da noite, Bilbo teve a impressão de ver a silhueta sombria de um grande urso indo na mesma direção que eles. Mas, quando comentou isso com Gandalf, o mago limitou-se a responder:

"shhh! Ignore!"

Na tarde do quarto dia, eles chegaram à entrada da Floresta das Trevas e descansaram quase embaixo dos galhos frondosos e pesados das árvores externas.

BEM, ÉS A FLORESTA DAS TREVAS, A MAIOR FLORESTA DO NORTE DO MUNDO! ESPERO QUE GOSTEM DA APARENCIA DELA. AGORA VOCÊS DEVEM DEVOLVER ESTES EXCELENTESS PÔNEIS QUE PEGARAM EMPRESTADOS!

TEMOS MESMO QUE DEVOLVE-LOS AGORA? TEM TANTA COISA PARA TRANSPORTAR!

BEORN NÃO ESTÁ TÃO LONGE QUANTO VOCÊS PENSAM. OS OLHOS DO SR. BOYDIRE SÃO MUITO PERCUTIDOS, MAS OS DE SEUS SEUS, SE NEGAM, TODOS OS DIAS, AO CAIR DA TARDE, UM GRANDE URSO NOS ACOMPANHANDO OU SENTADO AO LONGE, SOZ O LUAR, VIGIANDO O NOSSO ACAMPAMENTO, NAO SÓ PARA NOS PROTEGER E NOS GUIAR, MAS TAMBÉM, PARA FICAR DE OLHO NOS PÔNEIS.

NÃO PODEM NEM IMAGINAR O QUE ACONTECERIA CON VOCÊS SE OS LEVASSEM PARA A FLORESTA.



Por último, disseram adeus aos pôneis, que regressaram para casa. Enquanto distanciavam, Bilbo quase juraria que algo semelhante a um urso abandonara a sombra das árvores, correndo velozmente atrás dos pôneis.



Em breve, a luz da entrada da Floresta não passava de um pequeno ponto brilhante ao longe, e o silêncio era tão profundo que os passos pareciam ecoar, enquanto todas as árvores se curvavam para escutá-los.

A floresta era tão escura de dia quanto de noite, e muito isolada: "Há um ar de suspense e mistério", pensou Bilbo.



Mas a coisa mais horrível eram aquelas teias de aranha estendidas de uma árvore a outra. Nenhuma delas atravessava a trilha, mas nenhum deles seria capaz de dizer se havia uma mágica ou alguma outra coisa que a mantinha livre.

Havia esquilos negros na floresta e Bilbo os viu de relance, correndo por trás dos troncos. Havia também barulhos estranhos, grunhidos, passos arrastados e correrias em meio à vegetação rasteira; mas mesmo os olhos penetrantes e inquisitivos de Bilbo não conseguiam ver o que os provocava.



As noites eram a pior parte. Escuras como breu não aquilo a que se chama escuro como breu, mas um verdadeiro breu. Estava tão escuro que não se conseguia ver nada. Bem, talvez não seja correto dizer que não conseguiram ver nada: viam olhos. E aqueles que Bilbo menos apreciava eram os olhos horríveis, frios e bulbosos. "Olhos de inseto", pensou ele, "e não olhos de animais, só que eles são grandes demais."

Eles logo começaram a odiar a floresta tão profundamente quanto tinham odiado os túneis dos orcs, e ela parecia ainda mais infundível. Mas eles tinham que continuar, mesmo depois de ficarem desesperados para ver o sol e o céu e começarem a ansiar por sentir o vento em seus rostos.



A medida que os dias passavam-se, a floresta continuava a mesma, então, eles começaram a ficar inquietos. Os mantimentos não iam durar para sempre: na verdade, eles já estavam começando a escassear. Tentaram afingir esquilos com flechas e desperdiçaram muitas até conseguirem fazer com que um caisse sobre a trilha. Mas quando o assaram, ele tinha um gosto tão ignobil que eles desistiram.



Também estavam com sede, pois já não havia muita água, e, ao longo de todo esse tempo, não tinham encontrado nem fontes nem rios.

Foi nessa condição que, um dia, viram que a trilha estava bloqueada por um rio. Ele corria rápido e caudaloso, e era negro, ou parecia ser, naquela escuridão.

Ainda bem que Beorn os avisara sobre esse rio, ou teriam bebido esta água, apesar da cor, e enchedo com elas, os odres vazios. Mas a única coisa que pretendiam fazer era atravessar o rio sem tocá-lo nas suas águas.



ALGUM DE VOCÊS PODERIA LANÇAR UMA CORDE? NÃO CREIO QUE ESTE É PRESO, EMBORA NÃO DE PARA TER FERTZA COM ESTA LUZ, ACHO QUE ELE ESTÁ APENAS ENCOSTADO NA MARGEM.

Fili achou que seria capaz de lacrar o barco. Então, os outros trouxeram-lhe uma corda na qual prenderam um dos grossos ganchos de ferro que fixavam as mochilas às tiras em seus ombros.



Ele ficou preso. A corda esticou-se e Fili a puxou, mas em vão.

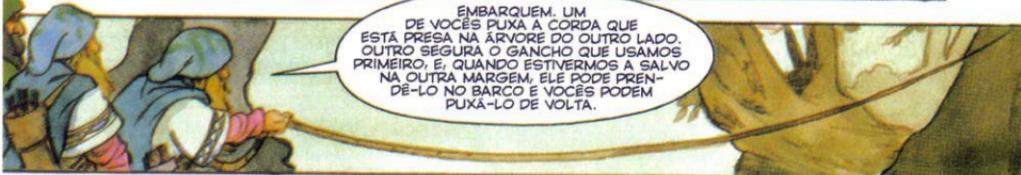
Fili foi ajudá-lo, depois Oin, e Glóin.



NO FIM DAS CONTAS, ELE ESTAVA AMARRADO.

FOI UM BELO PUXÃO, RAPAZES; AINDA BEM QUE NOS-SA CORDA ERA BEM FORTE.





Lancaram-lhe rapidamente uma corda e um gancho e puxaram-no para a margem. Ele estava ensopado da cabeça aos pés, evidentemente, mas isso não era o pior.



Quando o colocaram no chão, ele já estava dormindo profundamente. E assim continuou, apesar de todos os esforços que fizeram para acordá-lo.



Depois, eles notaram o som de trompas nos bosques e latidos de cães ao longe.



De repente, um veado branco apareceu na trilha à frente, e, antes que Thorin pudesse evitar, os anões tinham disparado as suas últimas flechas. Nenhum deles conseguiu atingir o alvo, e agora os arcos oferecidos por Bórmir tinham se tornado inuteis.

Eles eram um grupo triste essa noite, e a tristeza os abateu mais ainda nos dias seguintes. No entanto, se soubessessem um pouco mais. Ou tivessem refletido sobre o significado da caçada e do veado branco, teriam percebido que, finalmente, eles estavam se aproximando da fronteira leste da floresta.



Mas eles não sabiam disso e estavam sobrecarregados com o corpo pesado de Bombar. E, depois de alguns dias, chegou a hora em que eles não tinham praticamente mais nada para comer e beber. Eles não conseguiram ver nada de comestível brotando na floresta, apenas cogumelos e ervas de folhas lividas e cheiro desagradável.

As vezes, eles ouviam risos inquietos. Outras vezes, havia cantos longínquos também. Os risos eram de vozes belas e não de orcs, e as canções eram lindas, mas tinham uma sonoridade estranhamente sobrenatural, e não os reconfortavam em nada. Ao invés disso, eles se apressaram em se afastar desses lugares com todas as forças que lhes restavam.



Duas noites depois, engoliram as últimas migalhas que tinham e na manhã seguinte, ao acordarem, perceberam que ainda estavam terrivelmente famintos.



POR QUE É QUE EU ACÓRDEI? ESTAVA TENDO SONHOS TÃO MARAVILHOSOS. HAVIA UM REI DA FLORESTA, COM UMA COROA DE FOLHAS, E CANTOS DE ALEGRIA, E EU NEM CONSEGUIRIA CONTAR, OU DESCREVER, TUDO QUE HAVIA PARA SE COMER E BEBER.

NEM VALE A PENA TENTAR. NA VERDADE, SE VOCÊ NÃO CONSEGUE FALAR DE OUTRA COISA, É MELHOR FICAR QUIETO.



Bombar não conseguia, de modo algum, entender onde estava, pois esquecera tudo o que havia se passado desde que tinham partido, numa manhã de maio, há muito tempo. Quando soube que não havia nada para comer, começou a chorar.

Não havia mais nada a fazer a não ser apertar os cintos em volta de suas barrigas vazias e se arrastar pela trilha sem grande esperança de chegarem ao fim antes de caírem mortos de fome.

O QUE ERA AQUILO? ACHO QUE VI UM RAIO DE LUZ NA FLORESTA.

É COMO SE MEUS SONHOS SE TORNASSEM REALIDADE. DEVE HÁVER COISAS PARA SE COMER E BEBER ALI. VAMOS VER.

UM BANQUETE NÃO TERRA UTILIDADE SE NÃO VOLTARMOS VIVOS. TANTO GANDALF QUANTO BEORN NOS AVISARAM PARA NÃO SAIRMOS DA TRILHA.

MAS, SEM UM BANQUETE, TAMBÉM NÃO SOBREVIVEREMOS POR MUITO MAIS TEMPO.

Eles discutiram bastante sobre os prós e os contras. Por fim, apesar dos avisos, a fome ajudou-os a tomarem uma decisão, pois Bombur continuava descrevendo todas as magníficas coisas que, de acordo com seu sonho, havia para comer no banquete da floresta. E assim, embrenharam-se todos juntos na floresta.



Antes que tivesse tempo de colocar o anel, Bilbo foi empurrado para a luz intensa das fogueiras e das tochas.



Todas as luzes desapareceram como num passe de mágica. Eles ficaram perdidos numa escuridão completa e não conseguiram encontrar uns aos outros durante bastante tempo. E é claro que esqueceram em que direção ficava a trilha.

BILBO BOLSEIRO! HOBBIT! MALDITO HOBBIT!

OI! HOBBIT, MALDITO, ONDE VOCÊ ESTÁ?

BILBO... OH!!



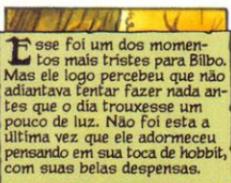
Depois de ouvirem por um instante, não conseguiram resistir à tentação de se aproximarem e tentarem, mais uma vez, conseguir ajuda. Mas, desta vez, o resultado foi desastroso.



O banquete que eles viram desta vez era ainda maior e mais magnífico que o anterior. Diante de uma longa platéia de convidados, estava um rei da floresta, com uma coroa de folhas sobre os cabelos dourados, muito parecida com a descrição de Bombur. As caras dos seres élficos estavam cheias de alegria e seus cantos eram fortes, claros e belos...



O s gritos dos anões ficavam cada vez mais afastados e fracos. Depois de um tempo, parecia que tinham se transformado em urros e gritos de socorro, bem distantes. E então, Bilbo se viu sozinho no silêncio e na escuridão.



O fato de ter matado ele próprio, sozinho na escuridão, a aranha gigante, sem a ajuda do mago, dos andes, ou de quem quer que fosse, mudou muitas coisas para Bilbo. Ele se sentiu diferente, muito mais forte e corajoso, apesar do estômago vazio.



Depois disso, começou a explorar o caminho. Tentou adivinhar o melhor que podia a direção de onde tinham vindo os pedidos de socorro, à noite, e por sorte [ele nasceu com uma boa dose dela] conseguiu, mais ou menos, como poderão ver.



Ele avançou o mais furtivamente que podia e colocou o anel. Foi por isso que as aranhas não viram nem ouviram ele chegar.

FOI UMA LUTA DIFÍCIL, MAS VALEU A PENA. ELES TÊM UMA PELE BEM GROSSA E DURA, COM CERTEZA. MAS APÓSTO QUE TÊM UMA SELVA BOA POR DENTRO.

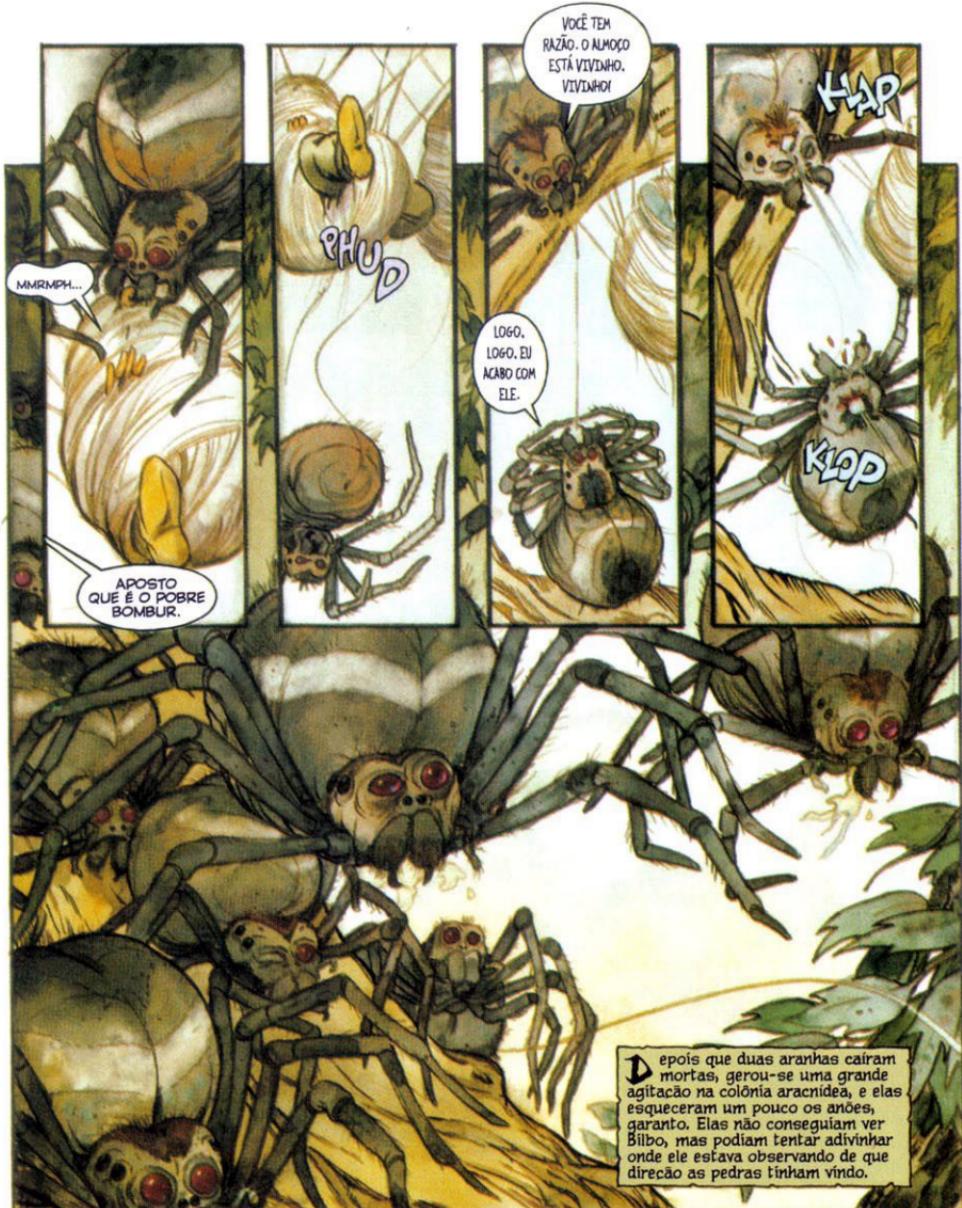
SIM, ELES SERÃO UMA ÓTIMA REFEIÇÃO DEPOIS DE FICAREM ALGUM TEMPO PENDURADOS.

NÃO OS DEIXE MUITO TEMPO PENDURADOS. ELES NÃO SÃO TÃO GORDOS ASSIM. EU ACHO QUE ELES DEVEM TER SE ALIMENTADO MAL NOS ÚLTIMOS TEMPOS.

MATEM-NOS. ESTOU DIZENDO. MATEM-NOS AGORA E DEIXEM-NOS PENDURADOS POR UM TEMPO.

ELES JÁ ESTÃO MORTOS. EU GARANTO.

NÃO ESTÃO NÃO. ACABEI DE VER UM DELES SE DEBATENDO. ELE DEVE ESTAR ACORDANDO DE UM BELO SONO. VOU MOSTRAR A VOCÊS.





As aranhas correram em direção ao barulho muito rápido do que ele esperava. Elas estavam furiosas. Além das pedras, nenhuma aranha gosta de ser chamada de "aranhoca", e "boboca", é claro, é um insulto para qualquer um.



Todas elas foram correndo atrás do Hobbit, pelo chão e pelos troncos, com as patas peludas em movimento, pincas e faindeiras estalando, olhos esbugalhados, cheios de raiva e frustração.



Seguiram-no pela floresta até Bilbo chegar o mais longe que ele ousava. Depois, silencioso como um rato, ele regressou.



Talvez não fosse grande coisa, mas é preciso lembrar que Bilbo teve de inventar tudo. Sozinho, sem pensar. De qualquer forma, ele conseguiu o que queria.

Bilbo sabia que dispunha de pouco tempo até as aranhas ficarem desapontadas e voltarem para as árvores onde tinham dependurado os anões. Tinha que salvá-los nesse espaço de tempo.



D e uma forma ou de outra, Fili foi trazido para um galho. E fez o melhor que pôde para ajudar o hobbit, embora estivesse se sentindo muito indisposto e enjoado por causa do veneno de aranha.







Foi um choque terrível. É claro que se havia treze deles: doze anões e o hobbit. Onde estava Thorin, então? Perguntavam-se que maligna fatalidade o teria atingido, magia ou monstros sombrios; e tremiam só de pensar que estavam perdidos na floresta. Mas agora vamos deixá-los assim: tão nervosos e assustados que nem se lembram de pôr sentinelas ou de se revezarem para manter guarda.



Thorin tinha sido capturado muito mais facilmente do que eles. Vocês se lembram que Bilbo caiu no sono quando avançou para as fogueiras e das tochas elvíticas? Na vez seguinte, foi Thorin que avançou e, quando as luzes se foram, ficou como que transformado em pedra. Ele não ouviu nenhum dos ruidos da batalha. Depois, os elfos da floresta encontraram-no, prenderam-no e levaram-no embora.



Evidentemente, aqueles banquetes eram dos elfos da floresta. Eles não são más pessoas. Seu único defeito era a desconfiança que tinham de estranhos. E, embora sua magia fosse poderosa, mesmo naquela época eles eram cuidadosos.

Eles eram diferentes dos Altos Elfos do Oeste, e mais perigosos e menos sábios. Pois a maioria deles (juntamente com seus parentes espalhados pelas colinas e montanhas) descendia das antigas tribos que nunca tinham estado no Reino Encantado, no oeste.



É bom dizer que os anões tinham uma versão diferente dessa história e que a família de Thorin não teve nada a ver com essa briga.

Era também a masmorra de seus prisioneiros. Levaram, portanto, Thorin para a caverna sem grandes cuidados, pois eles não gostavam de anões e achavam que Thorin era um inimigo. No passado, eles quereram contra alguns anões que tinham sido acusados de roubarem seu tesouro.



A maior parte dos súditos do rei vivia e cacava nos bosques abertos e tinha casas e cabanas na terra firme e nas árvores. Suas árvores favoritas eram as faias. A caverna do rei era seu palácio, o cofre-forte de seu tesouro e a fortaleza de seu povo contra seus inimigos.



Foi por isso que Thorin ficou bravo com a maneira como eles o trataram. Quando desfizeram o encantamento e ele voltou a si. Além disso, estava determinado a jamais deixar escapar as palavras "ouro" e "joias".



Aí ficou o pobre Thorin, na masmorra do rei. Depois de se ter saciado a fome com pão, carne e água, começou a se perguntar o que teria acontecido com seus desafortunados companheiros. Não demorou muito para descobrir...



No dia seguinte ao da batalha contra as aranhas, Bilbo e os anões fizeram um último esforço desesperado para encontrar uma saída antes de morrerem de sede e de fome. Levantaram-se e cambalearam na direção em que oito dos treze pensavam que estava a trilha. Mas nunca vieram a saber se estavam certos.



Eles nem sequer pensavam em luta. Mesmo que os anões não estivessem num estado tão ruim a ponto deles se sentirem felizes por serem capturados, suas pequenas facas, as únicas armas de que dispunham, não serviriam de nada contra as flechas dos Elfos, que conseguiam acertar o olho de um pássaro no escuro.



Cada anão tinha uma vinda nos olhos, embora isso não fizesse uma grande diferença, porque Bilbo, mesmo podendo usar seus olhos, não era capaz de ver para onde eles se dirigiam, e, de qualquer forma, nem ele e nem os outros sabiam de onde tinham partido.



Os elfos empurraram os risonheiros pela ponte que levava aos portões do palácio do rei, mas Bilbo hesitou. Ele se decidiu a não abandonar seus amigos bem a tempo de correr atrás dos últimos elfos e antes de os portões do rei se fecharem com um estrondo.





Pobre Bilbo Bolseiro! Foram tempos de preocupação os que viveu naquele local, completamente sozinho, sempre se escondendo, sem nunca oussar tirar o anel, dificilmente se arriscando a dormir, e mesmo assim nos cantos mais escuros e distantes. Para se ocupar de algo, começou a explorar o palácio do rei élfico.

Muitas vezes, também poder enviar um pedido de ajuda ao mago, mas isso, claro, era impossível. Logo, ele compreendeu que se alguma coisa tinha de ser feita, o sr. Bolseiro é que teria que fazê-la, sozinho e sem ajuda.

ESTA È A PARTE MAIS TRISTE E ESTUPIDA DE TODA ESTA DESAGRADÁVEL E PENOSA AVENTURA!

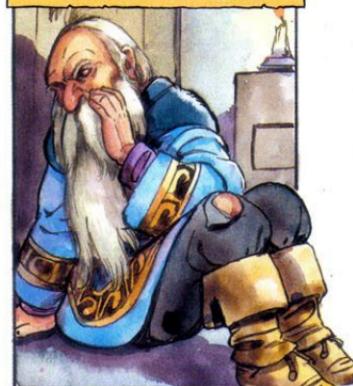
QUEM ME DEIXA ESTAR DE VOLTA À MINHA TOCADA DE HOBBIT, AO PÉ DA LAREIRA E COM A LAMPARINA BRILHANDO.

Por fim, depois de uma semana ou duas deste modo de vida furtivo, espiando e seguindo os guardas, acabou por descobrir onde cada um dos anões estava preso. Ficou surpreso ao saber que havia um outro anão aprisionado, num local particularmente sombrio e profundo.



Logo imaginou que se tratava de Thorin e, depois de um tempo, descobriu que tinha razão.

Thorin teve uma longa conversa sussurrada com o Hobbit, e foi assim que Bilbo pôde transmitir secretamente sua mensagem aos outros anões aprisionados, dizendo-lhes que seu chefe também estava na prisão, perto deles, e que, por enquanto, ninguém devia revelar o objetivo da expedição do rei, pelo menos não até que Thorin desse o sinal.



Thorin tinha recuperado a coragem ao ouvir como o Hobbit tinha salvo seus companheiros das aranhas e estava decidido a não pagar seu próprio resgate ao rei com uma parte do tesouro. E continuaria assim até que todas as esperanças de fuga tivessem desaparecido...

...na verdade, até o notável sr. Invisível Bolseiro (por quem ele começava a ter uma grande consideração) ter falhado completamente em pensar em algo inteligente.



No entanto, Bilbo não estava tão otimista quanto eles. Ele se sentou e refletiu durante muito tempo, até sua cabeça quase arrebentar, mas não lhe ocorreu nenhuma boa ideia. Um anel mágico era uma coisa ótima, mas não era tão útil assim para catorze pessoas.



Um dia, vagando pelo palácio e bisbilhoteando, Bilbo descobriu uma coisa muito interessante: os grandes portões não eram a única entrada para as cavernas.

Um rio passava sob as partes mais baixas do palácio e desaguava no rio da floresta num porto um pouco mais a leste. No local onde esse curso de água subterrâneo saía da encosta da montanha havia uma comporta da qual um portão móvel de ferro podia ser baixado até o leito do rio para impedir que alguém entrasse ou saísse.

Quando os barris estavam vazios, os elfos empurravam-nos pelos alcapões, abriam a comporta e deixavam-nos ir, flutuando sobre as águas, até serem conduzidos pela corrente a um lugar distante, perto da fronteira leste da floresta das trevas. Lá eles eram recolhidos, presos uns aos outros e levados até a cidade do lago ...

Durante algum tempo, Bilbo ficou sentado refletindo sobre essa comporta e imaginando se ela poderia ajudar na fuga dos seus amigos. Por fim, ele tinha o começo de um plano.

Mas num ponto onde a corrente passava sob as cavernas, o teto havia sido equipado com grandes alcapões de carvalho. Eles davam para as adegas reais, para onde o vinho e outros produtos eram trazidos em barris, de muito longe, dos parentes do sul ou das vinhas dos homens em terras distantes.



Foi então que uma sorte pouco comum sorriu a Bilbo. É preciso um vinho forte para embendar um elfo da floresta; mas este vinho era de uma ótima safra dos grandes jardins de Durinwold, destinado aos banquetes reais, e não aos seus soldados ou servos, e a ser bebido em copos pequenos e, não, nos copos generosos do mordomo.



Primeiro, Bilbo abriu a porta de Balin e fechou-a cuidadosamente assim que o anão saiu.

SIGA-ME! OU FUGIMOS TODOS, OU NENHUM CONSEGUIRÁ, E É NOSSA ÚLTIMA CHANCE. SE NOS DESCOBRIREM, SABE DEUS ONDE O REI NOS ENFIARA DA PRÓXIMA VEZ. NÃO DISCUTA, SEJA BONZINHO.

Depois, ele foi de porta em porta até seus seguidores somarem doze. Por fim, depois de muita confusão, eles chegaram à masmorra de Thorin, que ficava em um lugar bem profundo e, felizmente, não muito longe da adega.

Bilbo achou que estava na hora de explicar sua idéia, mas tinha dúvidas quanto à reação dos anões. Suas dúvidas eram justificadas, pois eles não gostaram nem um pouco da idéia.

PALAVRA DE HONRA QUE GANDALF TINHA RAZÃO! VOCÊ É UM EXCELENTE LADRÃO, QUANDO CHEGA A OCASÃO.

COM CERTEZA VAMOS ACABAR NOS FERINDO E NOS AFOGANDO!

ACHAMOS QUE VOCÊ TINHA UM POCO DE BOM SENSO QUANDO CONSEGUIU PEGAR AS CHAVES.

ESSA IDÉIA É UMA LOUCURA!

ESTAMOS TODOS É PARA SEMPRE ÀS SUAS ORDENS, ACONTEÇA O QUE ACONTECER! MAS O QUE VAMOS FAZER AGORA?

ESTÁ BEM!
VOLTEM PARA SUAS BELAS CELAS QUE VOU TRANCA-LOS DE NOVO. PODEM INSTALAR-SE LÁ CONFORTAVELMENTE E PENSAR NUM PLANO MELHOR... MAS NÃO CREIO QUE CONSEGUEIREI PEGAR AS CHAVES DE NOVO, MESMO QUE EU ESTEJA DISPOSTO A TENTAR.

Isso foi demais para eles, e todos se acalmaram. Então, eles seguiriam o hobbit em direção às adegas...

ISSO VAI DIMINUIR UM POUCO A ENCRENCIA QUE O AGUARDA. ELE NÃO É UMA PESSOA E FOI MUITO DECENTE COM OS PRISIONEIROS. ISSO TAMBÉM VAI DEIXA-LOS CONFUSOS. ELES PENSARÃO QUE FIZEMOS UMA MÁGICA MUITO PODEROSA PARA PASSAR POR TODAS AQUELHAS PORTAS TRANCADAS E DESAPARECER.

DESAPARECER!

... e, quando passaram pelo guarda, que ainda estava roncando, bilbo colocou suavemente as chaves em seu cinto.

TEMOS QUE NOS APRESSAR, SE QUISERMOS MESMO DESAPARECER.

Não havia tempo a perder. Bilbo sabia que, em pouco tempo, os elfos estariam lá embaixo, pois tinham ordens para descer e ajudar o mordomo a jogar os barris vazios no rio através dos alcâpoes.

Algumas eram barris de vinho, e esses não tinham grande utilidade porque não se conseguia abri-los sem fazer muito barulho nem fechá-los com facilidade. Mas, entre esses barris, encontravam-se outros, que tinham servido para transportar mercadorias para o palácio do rei: manteiga, macas e toda tipo de coisas.

Eles logo encontraram treze barris com espaço suficiente para um anão.

Bilbo fez o melhor que pôde para encontrar palha e outras coisas que os deixassem bem confortáveis no pouco tempo que tinha.

ONDE ESTÁ O VELHO GALION, O MORDOMO? NÃO VI AS MESAS ESTA NOITE E ELE DEVERIA ESTAR AQUI PARA NOS MOSTRAR O QUE TEMOS DE FAZER!

NÃO VOU GOSTAR MUITO SE AQUELA LESMA SE ATRASAR. NÃO ESTOU COM MUITA VONTADE DE PERDER MEU TEMPO AQUI EMBALHO COM MUSICA LÁ EM CIMA!

AH! AH! OLHA LÁ O CANALHA DORMINDO COM A CABEÇA NO JARRO! ELE FEZ UM PEQUENO BANQUETE SÓ PARA ELE E PARA SEU AMIGO, O CAPITÃO.

DE UMA CHACOLHADA NELE! ACORDE-O!

VOCÊS ESTÃO ATRASADOS. FAZ UM TEMPO QUE ESTOU AQUI EMBALHO. NEM ME CONSIDERE ENQUANTO VOCÊS ESTAVAM BEBENDO, SE DIVERTINDO E SE ESQUECENDO DE SUAS TAREFAS. NÃO É DE ADMIRAR QUE EU ADORMEÇA DE CANSACO!

NÃO É DE ADMIRAR, QUANDO A EXPLICAÇÃO ESTA BEM A MÃO, NUM JARRO!

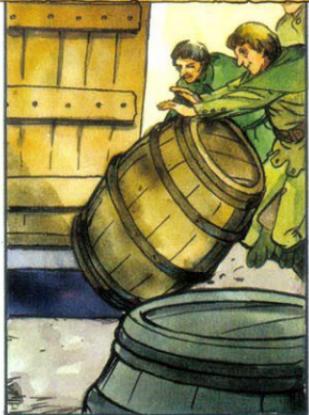
TENHA DÔ, GALION! VOCÊ COMEÇOU A FESTA CEDO DEMAIS E FICOU DESNORTEADO. E, A JULGAR PELO PESO, VOCÊ GUARDOU AQUI OS BARRIS CHEIOS EM VEZ DOS VAZIOS.

ESTÁ BEM, ESTÁ BEM! MAS É VOCÊ QUE VAI TER QUE DAR EXPLICAÇÕES SE OS BARRIS DE MANTEIGA E OS MELHORES VINHOS DO REI FOREM LANÇADOS AO RIO PARA OS HOMENS DO LAGO FESTEJarem DE GRAÇA.

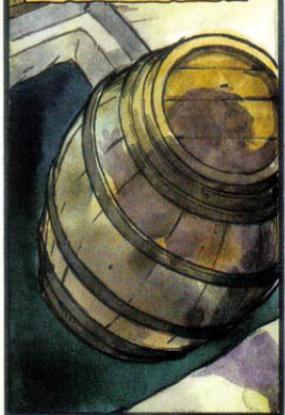
CONTINUEM TRABALHANDO! NÃO CONFIÓ EM VIRA-COPOS VAGABUNDOS PARA ME DIZER O QUE É UM BARRIL PESADO. ESTES SÃO OS QUE VÃO EMBORA. FAÇAM O QUE EU DIGO!

ROLA, ROLA, ROLA PELA PORTINHOLA! FORÇA! SPLASH! PRONTO! MAIS UM DANÇANDO TONTO!

Foi só nesse momento que Bilbo, de repente, descobriu o ponto fraco do seu plano. Provavelmente vocês já descobriram o que é e estão rindo dele, mas não creio que feriam conseguido fazer metade do que ele fez. É claro que ele não estava dentro de um barril, e não havia ninguém para fechá-lo em um, mesmo que tivesse havido uma chance!



Agora, o último barril estava rolando para o acapão! Desesperado, e sem saber o que fazer, Bilbo agarrou-se a ele e juntos eles foram empurrados por sobre a borda.



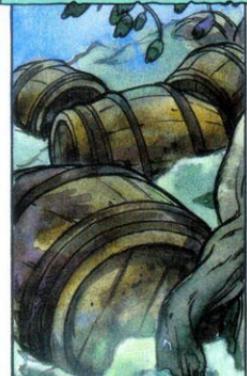
Ele voltou à superfície, cuspido água e agarrando-se à madeira como um rato, mas não conseguia içar-se. Ficou neste túnel escuro, flutuando na água gelada, completamente sozinho até mesmo porque é bem difícil ser ajudado por amigos que estão presos em barris.



SÓ ESPERO TER FECHADO BEM AS TAMPAS!

Ouviu o ranger da comporta que subia e viu-se no meio de uma confusão de barris que se chocavam uns contra os outros até passarem sob o arco e saírem para o rio aberto.

Bilbo aproveitou para subir no seu barril que estava imobilizado contra outro. Subiu nele como um rato prestes a se afogar e deitou-se em cima todo esticado para manter o equilíbrio da melhor forma possível.



A brisa era fria, mas melhor do que a água. Só esperava que o barril não se virasse de repente quando começasse de novo a se mover.

Felizmente, Bilbo era bastante leve e o barril bem grande e um pouco esburacado, deixando entrar uma pequena quantidade de água. Mesmo assim, era como tentar montar um pônei barriqueado, sem rédeas e sem estribos, que só pensava em rolar na grama.



Pelo menos, o sr. Bolseiro conseguiu chegar a um local onde as árvores eram mais raras. O rio escuro alargava-se subitamente e juntaava-se às águas do rio da Floresta, que corriam para longe dos grandes portões do rei.



Havia pessoas em guarda às margens. Eles empurravam todos os barris rapidamente para a água rasa e, depois de os terem contado, amarraram-nos e os deixaram lá até de manhã.



Pobre anões! Bilbo nem estava assim tão mal. Ele escorregou do seu barril e vadeou até a margem. Ele não pensou duas vezes se deveria ou não, se tivesse chance, participar de um lantar para o qual não fora convidado, fora obrigado a fazer isso por muito tempo e sabia muito bem o que era estar faminto.



Ele também tinha percebido uma fogueira entre as árvores e isso o afraia por causa de suas roupas rasgadas e ensopadas que colavam em seu corpo, frias e pegajosas.

Não há necessidade de lhes contar mais sobre as aventuras desta noite, pois agora estamos nos aproximando do fim desta viagem no leste e chegando à última e maior aventura. Portanto, temos que nos apressar.

Claro que, gracas ao anel mágico, tudo correu bem a princípio, mas Bilbo foi traído por suas peggadas molhadas e pelas pocas de água que deixava onde passava e se sentava. Ele também, comeceu a ficar resfriado e foi descoberto por causa das ruindosas explosões de seus espirros mal-sufocados.



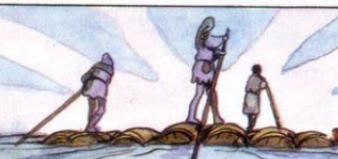
Acordou com um espirro particularmente sonoro. Já era manhã cinzenata e havia muita atividade no rio.



ESTÃO MUITO PESADAS! ELAS AFUNDAM DEMAIS. TEM SEMPRE UNS QUE NÃO ESTÃO VAZIOS. SE TIVESSEM CHEGADO DURANTE O DIA, PODERÍAMOS TER DADO UMA OLHADA EM SEU INTERIOR.

NÃO DÁ TEMPO! VAMOS EM BORA!

Elá se foram. Primeiro, lentamente, depois, cada vez mais depressa, à medida que a corrente principal do rio os levava em direção ao lago.



Logo começou uma agitação, mas Bilbo fugiu floresta adentro. Ele teve que passar o resto da noite ensopado e longe da fogueira, e até conseguiu cochilar um pouco sobre folhas secas, apesar do ar estar gelido.



Eles estavam preparando uma jangada de barris para descerem a corrente até a cidade do lago. Bilbo correu tanto quanto suas pernas entorpecidas lhe permitiam e conseguiu subir na massa de barris sem ser notado no meio da agitação geral.

Eles tinham escapado das masmorras do rei, e tinham atravessado a floresta, mas se estavam vivos ou mortos, isso é o que ninguém sabia.

Dia foi ficando mais claro e mais quente à medida que avançavam.

Depois de algum tempo, o rio contornou uma saliência íngreme que apareceu à esquerda. Em sua base, a corrente mais profunda passava borbulhando.

De repente, o períasco foi desaparecendo, as margens estavam submersas e as árvores tinhiam acabado.

EBilbo viu uma paisagem.



Alo longe, com o negro cume rodeado por uma nuvem rasgada, estava a Montanha! Suas vizinhas mais próximas a nordeste e as terras selvagens que ficavam em volta não podiam ser vistas. Ela erguia-se solitária, dominando os pântanos e a floresta.

AMontanha Solitária! Bilbo via de longe e tinha vivido muitas aventuras para conseguir vê-la, mas não estava gostando nada do que via.

A prisão de Bilbo tinha sido desgrádível e sua situação continuava não sendo das melhores (para não falar da situação dos anões nos barris debaixo dele), mas mesmo assim, ele tinha tido muito mais sorte do que imaginava.

A estrada Elfa, que os anões tinham tomado, levava agora a uma saída incerta e pouco frequentada no limite leste da floresta. Só o rio oferecia um caminho seguro desde as fronteiras da floresta das trevas até as planícies cercadas pela montanha mais além.

Tudo o que sabia era que o rio parecia continuar para sempre, que tinha fome, que estava muito resfriado e que não gostava da maneira como a moritana parecia olhá-lo com hostilidade e ameaçá-lo à medida que ele se aproximava.

As encostas tinham mudado muito desde a época em que os anões tinham vivido na montanha. Grandes inundações e grandes chuvas tinham engrossado as águas que corriam para leste. Os pântanos e charcos cresceram mais e mais dos dois lados.

Como vêem, Bilbo acabou encontrando o único caminho possível, mas nem ele sabia disso.

Depois de algum tempo, porém, o rio desviou-se para o sul e a montanha afastou-se de novo.

O sol já tinha se posto quando, na volta de uma nova curva em direção ao leste, atingiram o ponto em que o rio da floresta se precipitava no lago comprido.

O Lago Comprido! Bilbo nunca tinha imaginado que alguma outra extensão de água que não fosse o mar pudesse parecer tão imensa. Era tão largo que as margens pareciam minúsculas e tão extenso que sua extremidade norte, que ia em direção à montanha, simplesmente não podia ser vista.

Não muito longe da foz do rio da floresta, encontrava-se a estranha cidade de que Bilbo tinha ouvido os elfos falarem nas adegas do rei. Ela havia sido construída diretamente sobre a superfície do lago e não a margem do rio. E não era uma cidade de elfos, e sim de homens, que persistiram em lá permanecer, à sombra do distante dragão da montanha.

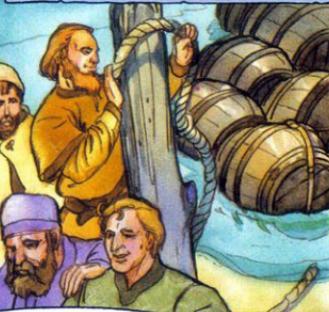
Elas ainda prosperavam com o comércio vindo do sul pelo grande rio. Mas, nos grandiosos dias do passado, quando Valle do Norte era opulenta e próspera, tinham sido ricos e poderosos.

No entanto, os homens não se lembravam muito disso, embora alguns cantassem velhas canções sobre os reis-anões da montanha e sobre a chegada do dragão. Outros cantavam ainda que Thror e Thrain um dia regressariam e que o ouro correria como um rio pelos portões da montanha. Mas essas lendas agradáveis não interferiam nos negócios diários.

Assim que a jangada de barris apareceu, embarcações a remo saíram da cidade, e vozes saudaram os jangadeiros. A jangada foi rebocada para fora da correnteza do rio da floresta e atracada a pouca distância da ponte que ia do rio para a cidade.



Logo, viriam homens do sul que levariam embora alguns dos barris e que encheriam outros de mercadorias para subirem de novo a correnteza em direção ao domínio dos elfos da floresta. Enquanto isso, os barris ficaram flutuando e os elfos das jangadas, foram se divertir na Cidade do Lago junto com os homens dos barcos.



Fles teriam ficado surpresos se vissem o que aconteceu à margem do rio depois que partiram e as sombras da noite tiveram caído.



BEM, VOCÊ ESTÁ VIVO OU MORTO? SE QUISER COMER E CONTINUAR COM ESTA AVENTURA BOBA, AFIM DE CONTAS, É SUA AVENTURA, E NÃO MINHA! É MELHOR ME BATER NOS BRAÇOS, ESTREGAR AS PERNAS E TENTAR ME AJUDAR A LIBERTAR OS OUTROS ENQUANTO AINDA É TEMPO!



ESPERO NUNCA MAIS NA VIDA SENTIR O CHEIRO DE MACA! MEU BARRIL ESTAVA CHEIO DESSE CHEIRO! SENTIR O CHEIRO DE MACAS CONSTANTEMENTE QUANDO VOCÊ MAL PODE SE MOVER E ESTA COM FRIO E FOME É UM ENLONQUECER. EU COMERIA QUALQUER COISA AGORA, DURANTE HORAS A FIO... MENOS UMA MACA!



Dwalin e Balin eram dois dos mais infelizes. Bifur e Bofur eram os que estavam menos maltratados e mais secos. Fili e Kili saíram mais ou menos sorridentes, só com um machucado ou dois.

O gordo Bombur, coitado, estava adormecido ou desmaiado; Dor, Nori, Ori, Oin e Gloin estavam ensopados e pareciam meio mortos. Todos, um por um, tiveram que ser carregados e ficaram delitados na margem, completamente indefesos.

BEM! AQUI ESTAMOS!
E CREIO QUE TEMOS QUE AGRADECER
A NOSSA ESTRELA DA SORTE E AO SR. BOLSEIRO.
TENHO CERTEZA DE QUE ELE MERCE, EMBORA EU
PREFERISSE QUE NOS TIVESSE ARRANJADO UMA
VIAGEM MAIS CONFORTAVEL. MESMO ASSIM,
ESTAMOS TODOS A SEU SERVICO MAIS UMA
VEZ, SR. BOLSEIRO, ESTAREMOS, SEM DUDA,
PROFOUNDAMENTE GRATOS ASSIM QUE
ESTIVERMOS ALIMENTADOS
E REPEITOS.

ENQUANTO
ISSO, O QUE
FAREMOS?

SUGIRO
A CIDADE DO
LAGO! QUE OUTRA
ESCOLHA
TEMOS?

Eles não tinham escolha
mesmo. Então, deixando os
outros para trás, Thorin, Fili, Kili
e o hobbit caminhavam ao longo
da margem até a grande ponte.

QUEM SÃO
VOÇÊS E O QUE
QUEREM?

Havia guardas na entrada da
ponte, mas eles não estavam
mantendo uma vigilância
muito rigorosa, pois fazia muito
tempo que isso não era
necessário. Por isso, não é de
admirar que os guardas
estivessem deitado e rindo
perto da lareira dentro da
cabana, e não tivessem ouvido
os anões saindo dos barris.



Houve um grande
alvoroco. Os mais
tolos correram para fora
da cabana como se es-
perassem que a mon-
tanha fosse se trans-
formar em ouro no meio
da noite e as águas do
lago fossem ficar
douradas de repente.



EU
SOU THORIN,
FILHO DE THRÁIN,
FILHO DE THRÓR,
REI SOB A
MONTANHA!

EU
RETORNE!!!

ELES SÃO
PRISIONEIROS DE
NOSSO REI QUE FUGIRAM.
VAGABUNDOS ANTES ERRANTES,
INCAPAZES DE SE EXPLICAR, QUE
FICAM SE MOVENDO SORRATEI-
RAMENTE PELA FLORESTA E
MOLESTAM NOSSA
GENTE.

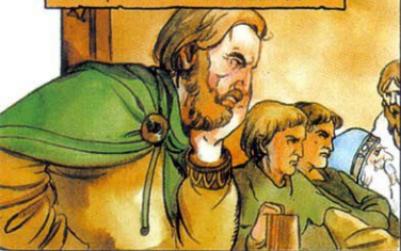
ISSO É
VERDADE?

É
VERDADE QUE
FOMOS INJUSTAMENTE
CAPTURADOS PELO REI
ÉLÉICO E APRISSONADOS SEM
MOTIVO. QUANDO REGRES-
SÁVAMOS PARA NOSSA
PRÓPRIA TERRA,

MAS NAO
HÁ TRANCA NEM
BARREIRA QUE POSSA
IMPEDIR O RETORNO
ANUNCIADO NO PASSADO.
ALÉM DO MAIS, ESSE LUGAR
NÃO PERTENCE AO REINO
DOS ELFOS DA FLORESTA.
DIRIJO-ME AO SENHOR DA
CIDADE DOS HOMENS DO
LAGO E NÃO AOS BAR-
QUEIROS DO REI.

O senhor, então, hesitou. O Rei Elfico era muito poderoso na região e não desejava criar inimizades com ele. Além disso, não se interessava pelas velhas canções, pois dedicava seu tempo aos negócios e ao trabalho, aos carregamentos e ao ouro, hábito ao qual ele devia seu cargo.

No entanto, outros homens tinham opiniões diferentes, e a questão foi rapidamente decidida sem ele.



O GRANDE REI SOB A MONTANHA, SOBERANO DA PEDRA LAVRADA, SENHOR DE RIQUEZA TAMANHA, REGRESSARA A SUA MORADA!

AS AGUAS CORREM EM ALEGRIA,
PORQUE O PRANTO TERMINOU,
O LAGO BRILHA COMO O DIA,
O REI DA MONTANHA VOLTOU!



O fato de ser o rei e Thorin quem regressava, e não Thorin em pessoa, não incomodou ninguém. E nenhuma explicação sobre a presença de Bilbo, a quem canção alguma fizera alusão, foi pedida no meio do tumulto geral.

Senhor viu que não havia mais nada a fazer a não ser ceder ao clamor geral, pelo menos naquele momento, e fazer de conta que acreditava que Thorin era mesmo quem dizia ser.

Pouco depois, os outros anões foram trazidos à cidade com impressionantes manifestações de entusiasmo. Uma grande casa foi cedida a Thorin e sua companhia e logo voltaram a ficar gordos e fortes como antes. E a afeição que tinham pelo pequeno hobbit crescia a cada dia que passava.

Quinze dias depois, Thorin começou a pensar na partida. O entusiasmo na cidade ainda não tinha desaparecido, era o momento certo para pedir ajuda. Portanto, conversou com o Senhor e seus conselheiros e anunciou que ele e sua comitiva partiriam em breve para a montanha.

Pela primeira vez, o Senhor ficou surpreso e meio arrepiado. E perguntou a si mesmo se Thorin não seria, afinal de contas, um verdadeiro descendente dos antigos reis. Mas o Senhor não estava nem um pouco triste com a partida deles. Mantê-los não era barato.



Senhor e os seus conselheiros desejaram-lhes boa viagem. A população cantava no cais e nas janelas.

A única pessoa totalmente infeliz era Bilbo.

Mas Bilbo não tinha esquecido a visão da Montanha e a existência do dragão e, além disso, estava muito resfriado.

BUNTO OBRIGADO!



Em dois dias, eles atravessaram o Lago Comprido e entraram no Rio Corrente. No fim do terceiro dia, alguns quilômetros rio acima, atraçaram na margem esquerda e desembarcaram.

No dia seguinte, puseram-se de novo a caminho. Era uma viagem cansativa, furtiva e silenciosa. Eles sabiam que estavam se aproximando do fim de sua jornada e que esse fim podia ser horrível.

Eles carregaram o que puderam nos pôneis, e o resto foi mantido como reserva dentro de uma tenda. Mas nenhum homem quis ficar por lá, e muito menos passar a noite, tão perto assim da sombra da Montanha.



Apaisagem ao redor deles era árida e desolada, embora antes, como Thorin havia lhes contado, ela havia sido verde e bela. Eles tinham chegado à Desolação do Dragão, e tinham chegado no final do arco.



Eles chegaram às encostas da Montanha sem terem se separado com qualquer perigo ou sinal do dragão, a não ser o deserto que tinha criado em volta de seu covil. Montaram o primeiro acampamento no flanco oeste do grande pico sul, que culminava numa elevação chamada Morro do Corvo. Nele havia um antigo posto de guarda, mas não ousaram subir ainda, pois ele era muito exposto.

Antes de iniciarem a exploração dos picos ocidentais em busca da porta secreta, onde se depositavam todas suas esperanças, Thorin enviou um grupo para fazer o reconhecimento das terras ao sul, onde ficava o portão dianteiro.

VAMOS EMBORA! NÃO HÁ NADA DE ÚTIL AQUI! E NÃO GOSTO NADA DESTES PASSAROS NEGROS. ELES PARECEM ESPIÕES DO MAL.

EIS TUDO O QUE RESTA DE VALLE NO NORTE. OS FLANCOS DA MONTANHA ERA CHEIOS DE BOSQUES VERDEJANTES E TODO O VALE QUE SE ABRIGAVA ALI ERA RICO E AGRADÁVEL NO TEMPO EM QUE OS SÍNOS TOCARAM NESTA CIDADE.



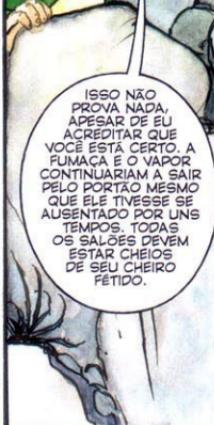
ISSO NÃO PROVA NADA, APESAR DE EU ACREDITAR QUE VOCÊ ESTÁ CERTO. A FUMACA E O VAPOR CONTINUARIAM A SAIR PELO PORTÃO MESMO QUE ELE TIVESSE SE AUSENTADO POR UMA TEMPORADA. TODAS OS SAISSES DEVEM ESTAR CHEIAS DE SEU CHEIRO FETIDO.



Balin fora um dos companheiros de Thorin no dia em que o dragão chegou.



O DRAGÃO AINDA ESTÁ VIVO E MORA NOS SALÕES SOB A MONTANHA É O QUE SUPONHO AO VER ESSA FUMAÇA.



Com esses pensamentos lugubres, sempre acompanhados pelos grunhidos dos corvos, eles regressaram ao acampamento. Ainda em junho tinham sido hóspedes da acolhedora Casa de Elrond, e, agora que o outono se encaminhava para o inverno, esses momentos agradáveis pareciam estar a anos de distância. Estavam no fim da expedição, mas pareciam estar mais longe do que nunca do fim da sua busca.



Nenhum deles demonstrava muito entusiasmo.

Curiosamente, Bilbo parecia o mais entusiasmado. Pedia com frequência o mapa a Thorin e o observava, ponderando sobre as runas e a mensagem em letras-da-lua que Elrond tinha decifrado.

Eles mudaram o acampamento para o lado ocidental da Montanha, onde havia menos sinais dos saques do dragão e mais capim para os pôneis.



Foi ele quem levou os anões a iniciarem a perigosa busca da porta secreta na encosta ocidental.

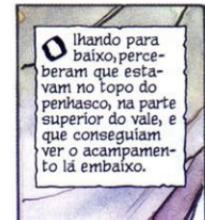
Este acampamento ficava o dia inteiro sob a sombra dos penhascos e das encostas até o sol se pôr na floresta. Eles trabalharam dia após dia, divididos em grupos, à procura de trilhas para subir a Montanha. Se o mapa estivesse certo, a porta secreta ficava em algum lugar acima do penhasco, no topo do vale.



Edia após dia, regressavam ao acampamento sem sucesso.



Mas, finalmente, eles encontraram inesperadamente, o que procuravam. Bilbo, Fili e Kili descobriram o rastro de uma trilha estreita, que às vezes desaparecia, outras reaparecia, e que seguia até o topo da cordilheira sul, levando-os, finalmente, a uma saliência ainda mais estreita.



Dhando para baixo, perceberam que estavam no topo do penhasco, na parte superior do vale, e que conseguiam ver o acampamento lá embaixo.

Depois, a muralha se abriu para um pequeno espaço, calmo e tranquilo, que ficava entre paredões ingremes e que tinha o chão coberto de relva. Não se conseguia ver a entrada de baixo por causa da inclinação do penhasco, nem de longe porque era tão pequena que parecia apenas uma rachadura escura e nada mais.



Ao fundo, erguia-se uma parede lisa e reta, como se tivesse sido construída por um pedreiro, sem emendas ou fendas visíveis. Não havia nenhum sinal de umbral, verga ou soleira, nem qualquer vestígio de barra, tranca ou fechadura. Mas não tiveram nenhuma dúvida de que tinham finalmente descoberto a porta.

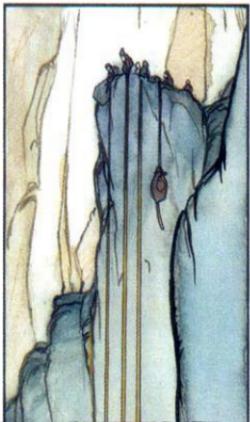


Eles martelaram, bateram, empurraram, imploraram que se abrisse, pronunciaram fragmentos de mágicas de abertura, mas nada se moveu.



Por fim, pesegados, começaram o longo caminho de descida.





A noite, o acampamento ficou bem agitado. Na manhã seguinte, Bofur e Bombur ficaram guardando os pôneis enquanto os outros subiam pela trilha recentemente descoberta. Lá, eles instalaram o terceiro acampamento, ficando com a ajuda de cordas as coisas de que precisavam.

Usando o mesmo método, eles podiam baixar de vez em quando um dos anões mais ativos, como Kili, para contar as novidades ou para fazer um turno de guarda.



Felizmente, isso não era verdade, como vocês vão ver.

Eles trouxeram picaretas e ferramentas de todos os tipos da cidade do lago. E tentaram usá-las no início. Mas, quando batiam na pedra, os cabos se estilhaçavam e sacudiam os seus braços, dolorosamente, e as peças de aço partiam-se ou dobravam-se como se fossem de chumbo.

Preveram claramente que essa técnica era inútil contra a magia que tinha fechado aquela porta. E ficaram aterrorizados com o barulho ensurcedor.

Bilbo achava entediante e inútil ficar sentado à soleira da porta. Não havia uma verdadeira soleira, é claro, mas eles tinham chamado o pequeno retângulo de grama entre a porta e a abertura de "soleira" como recordação das palavras de Bilbo durante a recepção inesperada em sua boca de hobbit.

Quando os anões lhe perguntaram o que estava fazendo, ele respondeu: "Vocês me disseram que o meu trabalho era sentar à soleira da porta e refletir, além, é claro, de entrar lá dentro, por isso estou sentado e refletindo!"

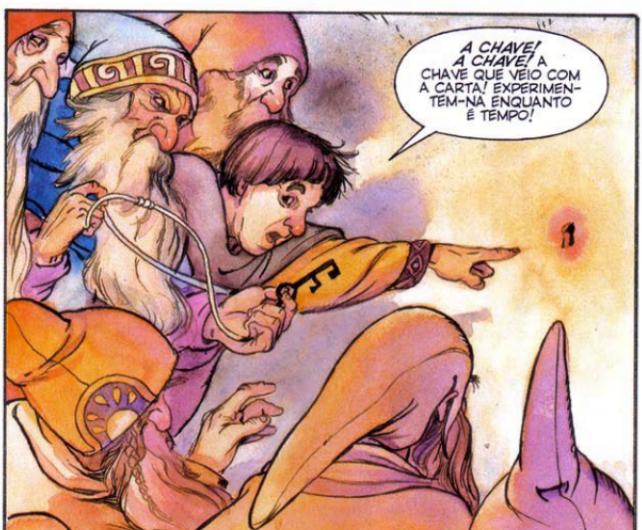
Mas acho que ele não estava pensando muito em seu trabalho, e, sim, no que estava além da imensidão azul: a tranquila região a oeste e a sua toca de hobbit sob a Colina.

AMANHÃ COMEÇA A ÚLTIMA SEMANA DE OUTONO.

E O INVERNO VEM DEPOIS DO OUTONO.

O PRÓXIMO ANO CHEGARÁ E AS NOSSAS BARBAS CRESCERÃO E FICARÃO TÃO LONGAS QUANTO O PENHASCO ANTES DE QUALQUER COISA ACONTECER. E O QUE O NOSSO LADRÃO ESTÁ FAZENDO? LIA QUE TEM UM ANEL DE INVISIBILIDADE E QUE SE REVELOU EXCELENTE, COMEÇO A ACHAR QUE ELE PODERIA ATRAVESSAR O PORTÃO DIANTEIRO E INVESTIGAR UM POUCO AS COISAS!!

SANTA PACIÊNCIA! ENTÃO É NISSO QUE ELES ESTÃO PENSANDO! SOU SEMPRE EU QUE TENHO QUE LIVRAR-LOS DE SEUS PROBLEMAS DESDE QUE O MAGO FOI EMBORA, MAS O QUE É QUE EU POSSO FAZER?



Agora, todos empurravam em conjunto e uma parte da parede rochosa cedeu lentamente. Longas fendas retilíneas apareceram e alargaram-se, uma porta de 1,50m de altura e três pessoas de largura desenhou-se e recuou lenta e silenciosamente.

Era como se a escuridão saísse do buraco na montanha como vapor e a sua frente se abrisse uma penumbra absoluta e impenetrável, uma boca aberta que conduzia para dentro e para baixo.

CHEGOU A HORA DE O NOSSO ESTIMADO SR. BOLSEIRO, QUE SE MOSTROU UM BOM COMPANHEIRO DURANTE A NOSSA LONGA JORNADA E UM HOBBIT DE UMA CORAGEM E DETERMINAÇÃO QUE EXCEDEM EM MUITO O SEU TAMAÑO — CHEGOU, PORTANTO, A HORA DE ELE REALIZAR A SERVIÇO PARA O QUAL FOI RECRUTADO, DE GANHAR A SUA RECOMPENSA.

SE VOCÊ QUER DIZER QUE A MINHA FUNÇÃO É SER O PRIMEIRO A ENTRAR NA PASSAGEM SECRETA, O THORIN, FILHO DE THRÁIN ESCUDO DE CARVALHO, QUE A SUA BARBA CRESCA ETERNAMENTE, E TENHO DITO.

EU POSSO RECUSAR. JÁ OS LIVREI DE DUAS CONFUSÕES, PORTANTO, JÁ MERECO UMA RECOMPENSA.

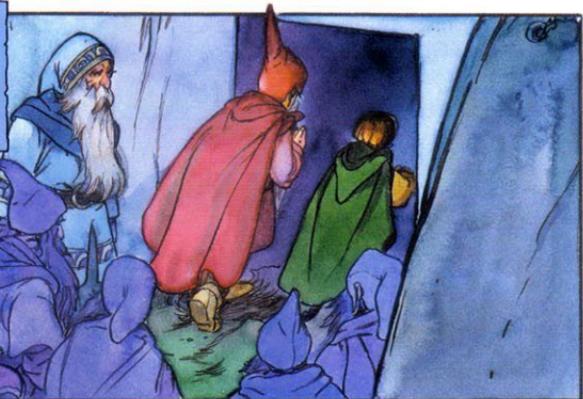
MAS "A TERCEIRA VEZ VALE POR TODAS" COMO DIZIA O MEU PAI, E ACHO QUE NÃO VOU RECUSAR. TALVEZ TENHA COMEÇADO A CONTAR MAIS COM A MINHA SORTE DO QUE ANTES. DE QUALQUER MANEIRA, VOLU LÁ FAZER UMA PEQUENA INCURSÃO E ACABAR LOGO COM ISSO.

E AGORA, QUÉM VEM COMIGO?

Bilbo não esperava uma fila de voluntários, e, portanto, não ficou muito decepcionado. Mas o velho Balin, o sentinel, gostava muito do hobbit.

EU VOU PELO MENOS ENTRAR E TALVEZ ANDAR UM POUCO PELO CAMINHO, PARA SER CHAMADO PARA AJUDÁ-LO SE NECESSÁRIO.

O mínimo que se pode dizer dos anões é que eles pretendiam pagar muito bem pelos serviços de Bilbo. Tinham-no trazido para fazer a parte suja do trabalho por eles e não se importavam que o pobre hobbit o fizesse. Mas todos falam o melhor que pudessem para ajudá-lo se ele se metesse em alguma enrascada.



É um fato: Anões não são heróis, mas sim, gente calculista com uma grande noção do valor do dinheiro; alguns são desonestos, traítores, basicamente más companhias. Outros não agem assim, pois são indivíduos decentes, como Thorin e companhia, desde que não se espere muito deles.



Era muito mais fácil avançar do que Bilbo pensava. Não se tratava de uma entrada de orcs, nem de uma caverna de elfos da Floresta, era uma passagem feita por anões, a altura do seu talento e riquezas.



Bilin parou onde ainda podia ver o fraco contorno da porta e, por um efeito do eco no túnel, ouvir o sibilante das vozes dos outros cochilando lá fora.

BOA
SORTE, SR.
BOLSEIRO.



O hobbit enfiou o anel logo em seguida, e, advertido pelo eco para tomar mais do que o cuidado de hobbit para não fazer barulho, avançou silenciosamente, cada vez mais para baixo, na escuridão. Ele tremia de medo, mas o seu pequeno rosto estava firme e decidido. Ele já tinha se tornado um outro hobbit, bem diferente daquele que tinha saído correndo de bolsão sem um lenço no bolso há muito tempo.

FINAL-
MENTE
CHEGOU
A HORA
BILBO BOL-
SEIRO.

VOCÊ SE
METIU NISTO ATÉ O
PESSOÇO NA NOITE DA
FESTA. NÃO PRECISO DE
TREOSUROS GUARDADOS POR
DRAGÕES PARA NADA E, POR MIM,
DEIXAVA TUDO AQUI PARA SEMPRE,
SE AO MENOS PUDESSE ACORDAR
E PERCEBER QUE ESTE TÚNEL
IDIOTICO APENAS O CORRE-
DOR DE ENTRADA DA
MINHA CASA!

SERA
UMA ESPÉCIE
DE BRILHO, O
QUE VEJO ALI
EM FRENTE?

Exatamente! E intensificava-se à medida que ele avançava. E agora, aquele túnel estava bem quente, sem dúvida. Um som começou a pulsar no seu ouvido, um som que se tornou o gorgolejo inconfundível de um enorme animal roncando durante o sono, lá embaixo, na luz vermelha a frente dele.

Bilbo parou nesse momento. Continuar. Foi o ato de maior coragem que já tivera. Os momentos impressionantes que se seguiram não foram nada comparados a isso. Ele travou a verdadeira batalha sozinho no túnel, até mesmo antes de ver o imenso perigo que o aguardava.

De qualquer modo, após uma breve pausa, ele continuou até o fim do túnel que estava quase escuro, mas, elevando-se do chão de pedra junto à porta, havia um grande clarão.



O clarão de Smaug!

Dizer que Bilbo ficou sem respiração é um doce eufemismo. Não havia palavras para exprimir o seu assombro desde que os homens mudaram a linguagem que tinham aprendido com os elfos, na época em que o mundo inteiro era maravilhoso.

Bilbo já tinha ouvido histórias e canções sobre os tesouros dos dragões, mas nunca tinha ouvido falar do esplendor, do luxo, e da glória desses tesouros.

Seu coração se encheu de encantamento e foi invadido pelo desejo dos anões. Imóvel, quase esquecendo o assustador guardião, ficou olhando fixamente para o tesouro.

Ficou assim, olhando, por um tempo tão longo que parecia uma eternidade, até que se esgueirou, praticamente contra a sua vontade, até os pés da montanha de tesouros. Logo acima, o dragão estava dormindo, e, mesmo assim, ainda parecia uma terrível ameaça.



Ele pegou uma grande taca de duas asas, a mais pesada que podia transportar, e lançou um olhar amedrontado para o alto.

Então Bilbo fugiu. Seu coração batia mais forte e suas pernas tremiam mais do que quando estava descendo o túnel.

CONSEGUÍ! ISSO É PARA ELES APROVEITAR BEM, QUE "PARA NADA UM QUITANOERO DO QUE UM LADRÃO", QUE NADA! BEM, NÃO TEREI MAIS QUE OLHAR ISSO AGORA.



Ele tinha razão. Os anões ficaram muito felizes ao ver o hobbit de novo. Saudaram-no, deram-lhe tapinhas nas costas, juraram que eles e as suas famílias estariam a seu serviço por muitas gerações.



Os anões falavam com entusiasmo da reconquista do tesouro, quando um barulho estrondoso se levantou de repente do coração da montanha, como se um antigo vulcão tivesse decidido entrar de novo em erupção, e os ecos terríveis de rugidos e passos subiram o túnel fazendo tremer o solo debaixo dos seus pés.



Eles ainda precisavam ajustar as contas com Smaug. Não é uma boa ideia deixar um dragão vivo fora dos cálculos. E ele tinha ficado sem uma taca.



Ladões! Fogo! Assassinato! Nunca algo assim tinha acontecido desde que chegaram à montanha! A sua fúria era indescrevível. Era o tipo de raiva que as pessoas ricas que possuem mais do que precisam. Têm quando perdem algo que não chegaram nem a usar e nem a querer.



Pode ser que os dragões não façam grande uso de todas suas riquezas, mas eles as conhecem em detalhe, especialmente depois de as possuirem por muito tempo. E Smaug não era uma exceção.



Seu único pensamento era percorrer toda a Montanha até apanhá, triturar e destruir o ladrão.

NEM PENSAR! NÃO PODEMOS ABANDONÁ-LOS. ONDE ESTÃO AS CORDAS? RÁPIDO!



Eles puxaram Bofur e tudo correu bem. Puxaram Bombur e tudo correu bem novamente. Puxaram algumas ferramentas e pacotes e foi então que o perigo chegou.

Ouviu-se um zumbido e uma luz avermelhada atingiu o rochedo. O dragão se aproximava.



Só tiveram tempo de secular para o túnel, puxando e arrastando os pacotes.

É O FIM DE NOSSOS POBRES ANIMAIS! NINGUÉM ESCAPA DE SMAUG DEPOIS DE TER SIDO VISTO POR ELE.



Sua halito escaldante calcinou a relva em frente à porta, insinuou-se pela abertura que eles tinham deixado e chamuscou suas peles enquanto se escondiam. Durante a noite, eles ouviam o rugir do dragão alado. Ele os cacou em vão até a madrugada esfriar sua colera. Smaug nunca esqueceria, nem perdoaria, o furto, nem que mil anos o transformasse em poeira, e ele podia esperar. Lenta e silenciosamente, ele rastejou de volta ao seu covil e semicerrou os olhos.

O terror dos anões atenuou-se com a chegada da manhã, e eles discutiram longamente o que deveria ser feito.

O QUE PROPOSE QUE FAÇAMOS SENHOR BOLSEIRO?

NÃO TENHO A MENOR IDÉIA - SE ESTÃO FALANDO EM RECUPERAR O TESOURO, É EVIDENTE QUE PRECISAMOS QUE NOSSA SORTE Mude E QUE NOS LIVREMOS DE SMAUG.

LIVRAR-SE DE DRAGOS
NAO FAZ PARTE DE
MEU TRABALHO, MAS
VOU LHEZ FAZER UMA
PROPOSTA. AINDA TENHO
MEU ANEL E VOU VOLTAZ
LÁ AO MEIO DIA - SMAUG
PROVAVELMENTE ESTARA
DORMINDO E VER
O QUE ELE ESTA
APRONTANDO. TALVEZ
ACONTECA
ALGO.

COMO
DIZIA MEU PAI,
“TODO DRAGÃO TEM
SEU PONTO FRACO”,
EMBORA EU TENHA
CERTEZA DE QUE
ELE NÃO FALOU ISSO
POR EXPERIÊNCIA
PRÓPRIA.

Naturalmente,
aceitaram a oferta
sem discutir. Já
tinham começado
a respeitar o
pequeno Bilbo. Ele
tinha se tornado
o verdadeiro líder
da aventura e
começou a ter
sua próprias
ideias e fazer seus
próprios planos.

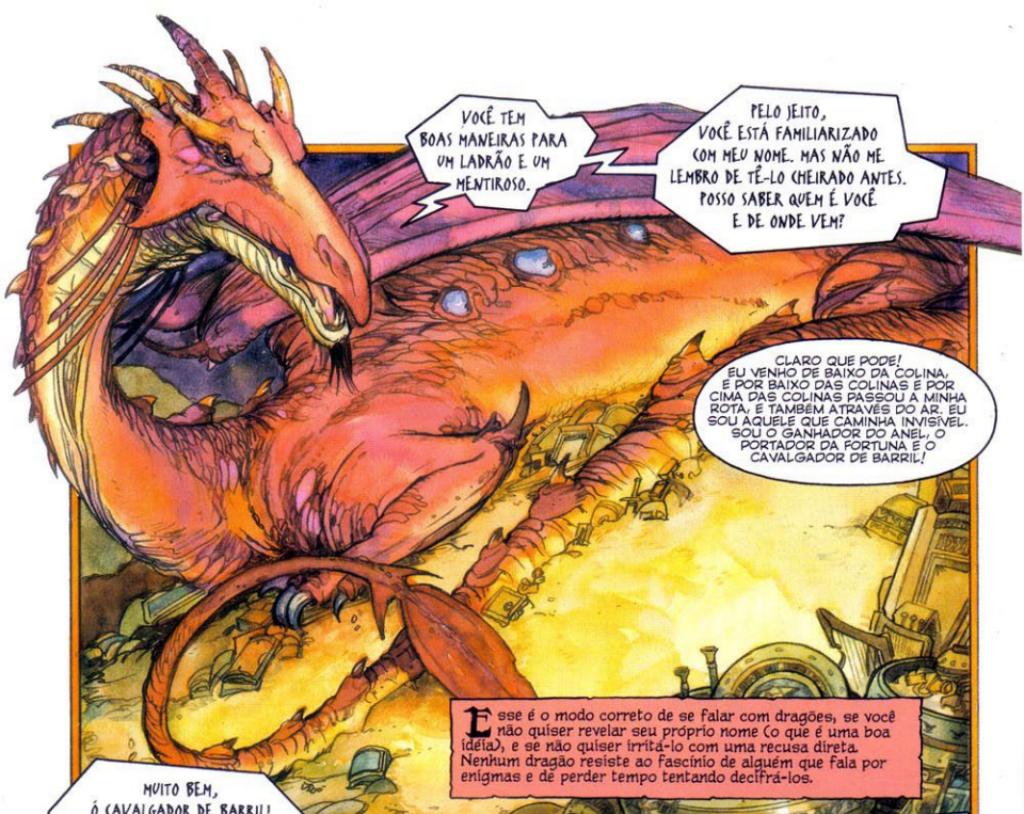
ANIMO,
BILBO! O VELHO
SMAUG DEVE ESTAR
EXAUVESTO E ADOR-
MECIDO. ELE NÃO
VAI ME VER E NEM
ME OUVIR.

E le tinha se
esquecido, ou
nunca tinha ouvido
falar, do olfato dos
dragões. Além do
horrible fato deles
dormirem com um olho
entreaberto quando
estão desconfiados.



ENTÃO,
LADRÃO! ESTOU SENTINDO
SEU CHEIRO E SEU AR. OUÇO
SUA RESPIRAÇÃO. VENHA! SIRVA-
-SE MAIS UMA VEZ, TEM
COISA DE SOBRAR!

NÃO, OBRIGADO;
Ó SMAUG, O TREMENDO!
NÃO VIM BUSCAR PRESENTES.
DESEJABA APENAS VER SE
VOÇÊ É REALMENTE TÃO GRANDE
QUANTO DIZEM AS LENDAS.
PORQUE EU NÃO ACREDITAVA
NELAS. NA VERDADE, AS CANÇÕES
E AS HISTÓRIAS NÃO FAZEM
JUS À REALIDADE.



CLARO QUE PODE!
EU VENHO DE BAIXO DA COLINA,
E POR BAIXO DAS COLINAS E POR
CIMA DAS COLINAS PASSOU A MINHA
ROTA, E TAMBÉM AS RODAS DO AR. EU
SOU O CAVALGADOR DE BARRIL, E
SOU O GANHADOR DOS ANÕES. EU
SOU O PORTADOR DA FORTUNA E O
CAVALGADOR DE BARRIL!

MUITO BEM,
Ó CAVALGADOR DE BARRIL!
BARRIL ERA, PROVAVELMENTE,
O NOME DE SEU PÔNEI, OU TALVEZ
NÃO. VOU LHE DAR UM BOM CONSELHO
PARA SEU PRÓPRIO BEM: NÃO ANDE
COM ANÕES SE PUDER EVITAR!

E esse é o modo correto de se falar com dragões, se você
não quiser revelar seu próprio nome (o que é uma boa
idéia), e se não quiser irritá-lo com uma recusa direta.
Nenhum dragão resiste ao fascínio de alguém que fala por
enigmas e dê perder tempo tentando decifrá-los.

ANÕES?

NÃO SEI
SE JÁ LHE OCORREU QUE
MESMO QUE VOCÊ CONSEGUIR
ROUBAR OURO POUCO
A POUCO...

N aquele momento, uma
dúvida desagradável
começou a crescer na mente
de Bilbo. Será que os anões
também tinham se esquecido
desse ponto importante ou
estavam tirando um sarro
dele esse tempo todo?

VINGANÇA! VINGANÇA!
O REI SOB A MONTANHA ESTÁ
MORTO, E ONDE ESTÃO SEUS
DESCENDENTES QUE OSUSAM BUSCAR
VINGANÇA? ABATI OS
GUERREIROS DO PASSADO, JÁ NÃO
HÁ MAIS OUTROS COMO
ELES NESSO MUNDO.

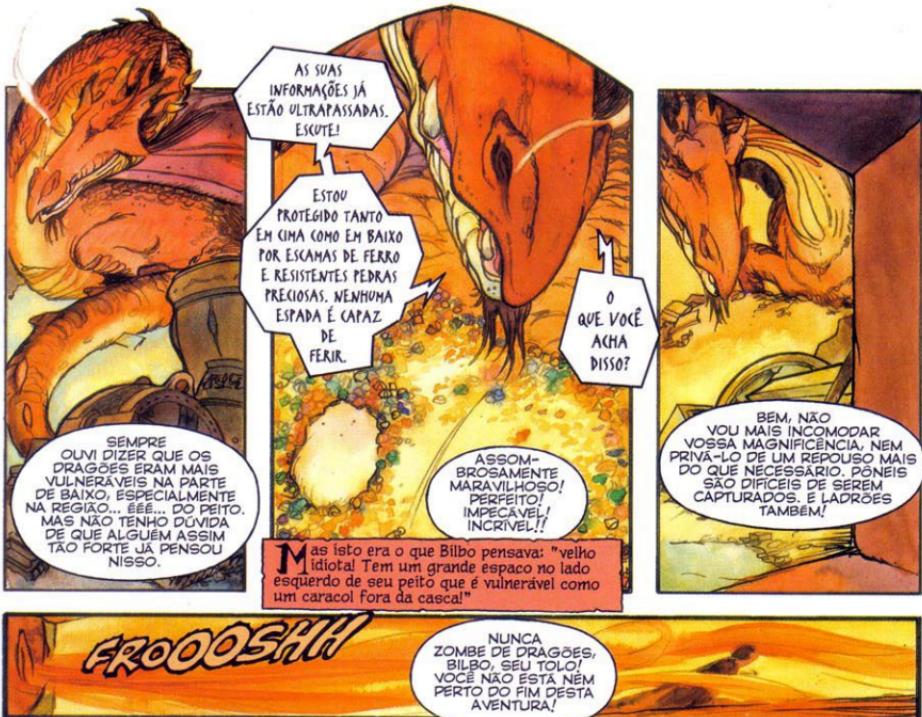
E esse é o efeito que as
palavras de um dragão
têm em alguém inexperiente.

O OURO
NÃO É O NOSSO
PRINCIPAL INTERESSE.
VIEMOS MONTANHA ACIMA
E MONTANHA ADENTRO,
POR ONDA E VENTO,
EM BUSCA DE
VINGANÇA!

CONHEÇO O CHEIRO
(E O GOSTO) DOS ANÕES COMO
NINGUÉM. NÃO ME DIGA QUE VOCÊ
ACHA QUE POSSO COMER UM PÔNEI
QUE FOI MONTADO POR UM ANÃO SEM
PERCEBER SÓPÔNHO QUE CONSEGUIU
UM BOM PREÇO POR AQUELA
TACA NA NOITE PASSADA.

... O QUE
LEVARIAS CEM
ANOS OU MAIS, VOCÊ NÃO
CONSEGURIA LEVÁ-LO
MUITO LONGE?

MINHA ARMADURA
VALE POR DEZ ESCUDOS,
MINHAS PRESAS SÃO ESPADAS,
MINHAS GARRAS LÂNCAS, O CHOCHE
DA MINHA CAUDA UM RELÂMPAGO,
MINHAS ASAS SÃO UM FURACÃO
E MEU HÁLITO A MORTE!



Mas isto era o que Bilbo pensava: "velho idiota! Tem um grande espaço no lado esquerdo de seu peito que é vulnerável como um caracol fora da casca!"



DEIXE-O EM PAZ!
OS TORDOS SÃO BONS
E AMISTOSOS, A VARIEDADE
ANTIGA QUE VIVE AQUI ERA
UMA RACA VENERÁVEL E MAGICA.
OS HOMENS DE VALLE
CONHECIAM O SEGREDO
DA SUA LINGUAGEM
E USAVAM-NOS COMO
MENSAGEIROS.



BOM, ELE COM CERTEZA TERÁ NOVIDADES PARA LEVAR PARA A CIDADE DO LAGO, SE É ISSO O QUE ELE DESEJA. APESAR DE EU ACHAR QUE NÃO SOBROU NINGUÉM LÁ PARA SE IMPORTAR COM A LINGUAGEM DOS TORDOS.

POR QUÉ? O QUE ACONTECEU?

TENHO CERTEZA QUE ELE SABE QUE VIMOS DA CIDADE DO LAGO E DE QUE ENCONTRAMOS AJUDA LÁ, E TENHO UM TERRÍVEL PRES-SENTIMENTO DE QUE A SUA PRÓXIMA VIAGEM SERÁ NAQUELA DIREÇÃO.

POR MIM, ACHO QUE VOCÊ FEZ UM BOM TRABALHO. DESCOBRIU ALGO BEM UTIL, E VOLTOU VIVO, JÁ É MUITA SORTE, E UMA BÊNÇÃO, SABER DA FALHA NO COLETE DE DIAMANTES DESSE DRAGÃO.

Bilbo contou-lhes tudo de que conseguiu se lembrar.

O tordo Ficou, durante todo o tempo, ouvindo a conversa até que, finalmente, abriu as asas e partiu quando as estrelas apareceram no céu. E durante toda a conversa Bilbo Foi Ficando cada vez mais infeliz e seu pressentimento cada vez mais forte.

TENHO CERTEZA
DE QUE CORREMOS UM
GRANDE PERIGO AQUI.
SMAUG VAI APARECER A
QUALQUER MOMENTO.
NOSSA ÚNICA ESPERANÇA
É ENTRARMOS NO TÚNEL
E FECHARMOS A
PORTA.



Ele tinha um ar tão convicto que os anões acabaram fazendo o que ele dizia, mas demoraram para fechar a porta isso parecia um piano desesperado, pois ninguém sabia como ou se conseguiram abrir novamente por dentro.

E a ideia de se fechar num lugar, cuja única saída passava pelo covil do dragão, não lhes agradava nada.



Permaneceram durante um bom tempo sentados dentro do túnel, perto da porta entrebateira, conversando.

Eles empurraram a porta que se fechou com um estrondo. Não havia sinais de haver uma fechadura lá dentro. Eles estavam trancados na montanha!

E no momento seguinte...



THOOM



CAVALGADOR
DE BARRIL! NÃO
CONHEÇO O SEU CHEIRO, MAS
SE VOCÊ NÃO É UM DOS
HOMENS DO LAGO,
RECEBEU A AJUDA
DELES.



Essa era a colera de Smaug quando: não encontrou ninguém e não viu nada, nem mesmo onde ele achava que deveria estar a passagem.

ELES
VÃO ME VER
E LEMBRÃO QUÊM
É O VERDADEIRO
REI SOB A
MONTANHA!



A conversa se voltou para as perversas palavras do dragão sobre os anões. Mas Thorin disse: "quanto a sua parte, senhor Bolseiro, garanto-lhe que estamos mais do que agradecidos, e que você poderá escolher a sua décima quarta parte, desde que tenhamos algo para dividir... E faremos qualquer coisa por você e, quando chegar a hora, pagaremos a nossa parte no custo do transporte."

A PEDRA
ARKEN! A PEDRA
ARKEN! ELA ERA COMO
UM GLOBO DE MIL FACES,
BRILHAVIA COMO A PRATA
A LUZ DO FOGO, COMO
A ÁGUA SOB O SOL,
COMO A NEVE SOB AS
ESTRELAS, COMO A
CHUVA SOB A LUA.

FECHEM
A PORTA! ESSE
DRAGÃO ME
ARROXOU ATÉ OS
 OSSOS! FECHEM
A PORTA ANTES
QUE SEJA TARDE
DEMAIS.



Enquanto isso, os anões permaneceram sentados no escuro. Não tinham como medir o tempo que passava e nem ousavam se mexer. Por fim, depois de dias e dias de espera, quando já estavam ficando zoncos e sufocados pela falta de ar, não aguentaram mais.

VAMOS EXPERIMENTAR A PORTA! QUERO SENTIR O VENTO EM MEU ROSTO, SENÃO VOU MORRER.



PREFERIRIA SER ESMAGADO POR SMAUG LÁ FORA DO QUE MORRER SUFOCADO AQUI DENTRO!

Mas, descobriram que nem a chave, nem a magia que tinham usado abriram a porta.

ESTAMOS PRESOS! O FIM. VAMOS MORRER AQUI!



NAO, NAO!
"ENQUANTO HA VIDA,
HA ESPERANCA!" COMO
DIZIA MEU PAI, E "A TERCEIRA
VEZ VALE POR TODAS." VOU
DESCER O TUNEL NOVAMENTE.
A UNICA SAIDA ESTA É A EMBAXO.
E ACHO QUE ESTA VEZ
VOCEΣ DEVERIAM VIR
COMIGO.

Tomados pelo desespero, eles aceitaram. Foram descendo cada vez mais. E, apesar de Bilbo, amedrontado, parar frequentemente para escutar, não vinha nenhum som de lá de baixo.



GOSTARIA DE SABER
O QUE SMAUG ESTA
APRONTANDO.

TALVEZ
POSSAMOS ARRANJAR
UM POCO DE LUZ E DAR
UMA ESPIADA ANTES QUE
A NOSSA SORTE MUIDE.

Mas Bilbo não conseguiu convencer os anões a segui-lo, pois, como Thorin lhe explicou cuidadosamente, o senhor Bolseiro continuava a ser o ladrão e investigador oficial. Se queria arriscar-se com a luz, era problema dele. Eles ficariam no túnel, à espera de seu relatório.

Então, sentaram-se perto da porta e ficaram olhando. Enquanto Bilbo ainda estava relativamente perfo, viam reflexos e ouviam tintins cada vez que ele tropeçava em alguma coisa dourada.



Depois,
viram-no
parar e se abaixar
por um instante,
mas não sabiam
qual o motivo.

Era a pedra de Arken, o coração da montanha. Foi o que Bilbo concluiu pela descrição de Thorin. Não seria possível existir duas pedras como essa, mesmo em um tesouro tão maravilhoso, mesmo no mundo inteiro.



AGORA
SOU UM VERDADEIRO
LADRÃO! MAS TEREI QUE
CONTAR ISSO AOS ANÖES....
UM DIA, DISSERAM QUE
EU PODERIA ESCOLHER
A MINHA PARTE DE CREIO
QUE ESCOLHERIA
ESTA PEDRA. MAS
MEIO QUE
ELES PICASSEM
COM TODO O
RESTO!

Ao mesmo tempo, tinha a desconfortável sensação de que a escolha da sua parte não incluía a maravilhosa pedra, e de que haveria problemas por causa dela mais cedo ou mais tarde.



As ligeiras cintilações do tesouro que os anões entreviram aticaram a chama de seus pequenos corações. E quando o coração de um anão, mesmo o mais respeitável, é acordado por ouro ou joias, ele de repente fica corajoso e até feroz. Os anões já não precisavam de incentivos. Agora, todos estavam impacientes para explorar o salão enquanto ainda tinham uma chance e dispostos a acreditar que, por enquanto, Smaug estava longe de casa.



Eles encheram os bolsos de joias e deixaram o que não conseguiam carregar escapar por entre os dedos com um suspiro. Thorin não foi diferente e ficou procurando em todos os lados por algo que não conseguia encontrar: a pedra de Arken. Mas não falou disso com ninguém.



Agora, os anões tiravam cotas de malha e armas da parede, e se armavam com elas.

SENHOR BOLSEIRO! EIS A PRIMEIRA PARTE DA SUA RECOMPENSA! TIRE O SEU VELHO CASACO E VISTA ISTO!

SINTO-ME MAGNÍFICO, MAS DEVO ESTAR COM UMA APARIÇÃO RIDÍCULA. ELES IRIAM MORRER DE RIR DE MIM LA NO CONDADO! MESMO ASSIM, GOSTARIA DE ME VER EM UM ESPELHO!



E AGORA? ESTAMOS ARMADOS, MAS DO QUE JÁ VALEU QUALQUER ARMADURA DIANTE DE SMAUG, O TERRÍVEL? ESTE TESOURO NÃO FOI RECUPERADO AINDA. NÃO ESTAMOS PROCURANDO PELO OURO, E SIM, POR UMA SAÍDA.

E TEMOS ABUSADO MUITO DA SORTE!



TEM RAZÃO! VAMOS EMBORA! EU OS GUIAREI. NÃO ME ESQUECERIA DOS CORREDORES DO PALÁCIO NEM DAQUI A MIL ANOS.

Eles subiram longas escadarias, viraram e desceram corredores espacosos, onde os passos ecoavam, viraram de novo, subiram mais e mais escadas...



...E vejam! Diante deles estava a luz clara do dia!

PUXA! NUNCA PENSEI QUE UM DIA ESTARIA OLHANDO PARA FORA DESTA PORTA, E NEM QUE FICARIA TÃO FELIZ POR VER DE NOVO O SOL E SENTIR O VENTO EM MEU ROSTO. MAS... AI! ESTE VENTO ESTÁ GELADO E NÃO ACHO UMA BOA IDEIA FICARMOS NA SOLEIRA DA PORTA DE SMAUG...



**TEM RAZÃO!
E ACHO QUE SEI ONDE
DEVÉRIAMOS IR: DEVEMOS
NOS DIRIGIR PARA O ANTIGO
POSTO DE GUARDA, NA
EXTREMIDADE SUDOESTE
DA MONTANHA.**

**É
MUITO
LON-
GE?**

**SÃO CINCO HORAS
DE CAMINHADA MAIS OU
MENOS. HÁ (OU HAVIA) UMA
TRILHA QUE SAI DA ESTRADA
E SOBE ATÉ O POSTO NO
MORRO DO CORVO. É UMA
ESCALADA DIFÍCIL, MESMO
QUE OS VELHOS DEGRAUS
AINDA ESTEJAM LÁ.**



**POBRE DE
MIM! MAS CAMINHA-
DA É MAIS ESCALADA
SEM CAFÉ DA MANHA!
GOSTARIA DE SABER
QUANTOS DEJEUNS E
OUTRAS REFEIÇÕES
NÓS PERDEMOS
DENTRO
DAQUELE BU-
RACO NOJEN-
TO SEM RELO-
GIO NEM
NOCA DO
TEMPO!**



Na verdade, tinham se passado duas noites e o dia entre elas (e eles tinham comido) desde que o dragão atacara a porta mágica mas Bilbo tinha perdido a noção e para ele tanto podia ter se passado uma noite quanto uma semana.

**NÃO, NÃO!
NÃO CHAME
MEU PALÁCIO DE
BURACO NOJENTO!
ESPERE ATÉ ELE
ESTAR LIMPO E
REDECORADO!**

**ISSO SERIA
IMPOSSÍVEL ANTES DA
MORTE DE SMAUG. ALIAS,
ONDE ELE ESTÁ? EU DARIA
UM BOM CAFÉ DA MANHA
PARA SABER.**

**ESPERO QUE ELE
NÃO ESTEJA NOS
OBSERVANDO**

**DO ALTO DA
MONTANHA!**



Depois de terem avançado um pouco, descansaram e tomaram o café da manhã que foi possível: CRM e água principalmente. (Se querem saber o que é CRM devo confessar que não conheço a receita, mas é uma espécie de biscoito que se conserva indefinidamente e é bem nutritivo, mas certamente não muito apetitoso. Ele é bem desinteressante, na verdade, servindo apenas como um exercício de mastigação. Era feito pelos homens do Lago.)



Depois disso, eles continuaram a caminhada até chegarem, no fim da tarde, ao topo da cordilheira e viram o sol de inverno mergulhando a oeste.

ANTIGAMENTE,
COSTUMAVAMOS SEMPRE
MANTER SENTINELAS AQUI. ACHO
QUE LHE ERA DADO MUITO CONFORTO,
SE NÃO TERRÍAMOS SIDO AVISADOS
MAIS CEDO DA CHEGADA DO DRAGÃO
E AS COISAS PODERIAM TER SIDO
DIFERENTES. SEJA COMO FOR, PODEMOS
NOS ESCONDER E NOS ABRIGAR
AQUI POR UNS TEMPOS, E
CONSEGUEIREMOS VER SEM
SER VISTOS.

ISSO NÃO
VAI ADIANTAR
MUITO SE
FOMOS VISTOS
VINDO PARA
CA.

Da câmera de pedra eles olharam para o oeste, e não havia nada, para o leste, e também não havia nada, e para o sul, e não havia sinal do dragão; mas havia uma concentração de pássaros. Eles não estavam nem perto de entender tudo isso quando as primeiras estrelas frias surgiram.

Agora, se, assim como os anões, vocês querem ter notícias de Smaug, é necessário voltar à noite em que ele atacou a porta e saiu voando furioso, dois dias atrás.

TALVEZ O REI
SOB A MONTANHA ESTEJA
FORJANDO OURO, FAZ MUITO
TEMPO QUE ELE PARTIU PARA
O NORTE E JÁ ESTÁ NA HORA
DE AS CANÇÕES SE TOR-
NAREM REALIDADE.

QUE REI?
SÓ PODE SER O
FOGO DO DRAGÃO
SAQUEADOR, O
ÚNICO REI SÓB
A MONTANHA
QUE JÁ
CONHECEMOS.

SE NÃO
É O DRAGÃO
QUE ESTÁ VINDO,
EU SOU UM
IMBÉCIL.

ÀS ARMAS!
ÀS ARMAS!

Então, de repente soaram as trombetas de alerta, que ecoaram ao longo das margens rochosas. Todos os recipientes da cidade foram enchidos com água, cada guerreiro pegou uma arma, todas as flechas e lâncias foram preparadas e a ponte que levava à terra foi derrubada e destruída.



Foi por isso
que o dragão
não os pegou
despreparados.

O dragão planou sobre a cidade, rugindo. Uma sarabanda de setas negras subiu, retinu e ricocheteou em suas escamas e joias, e as hastes, incendiadas pelo seu halito, voltaram a cair, queimando e chiando, dentro do lago.

A vibração dos arcos e o som das trombetas foram deixando o dragão ainda mais furioso, até ele ficar cego e louco de raiva.

O som de um concerto de gritos e lamentos humanos, Smaug planou sobre a ponte e ficou frustrado! A ponte tinha desaparecido e seus inimigos estavam em uma ilha sobre águas profundas profundas, escuras e frias demais para o seu gosto.

Fazia uma eternidade que ninguém ousava enfrentá-lo, e ninguém teria ousado agora se não fosse por aquele homem de voz firme (Bard era o seu nome) que corria de um lado para o outro incentivando os arqueiros e que instigava o Senhor a ordenar que lutassem até a última flecha.



O fogo jorrava das mandíbulas do dragão. Fez, então, um vôo rasante abravendo a tempestade de flechas, negligente em sua raiva, sem se preocupar em expor aos inimigos somente a parte de seu corpo coberta de escamas. Tudo o que queria era incendiá a cidade.



Chamas incontrôneis elevaram-se na noite. De rasante em rasante, as casas inflamavam-se e desmoronavam. E nenhuma flecha chegou sequer a incomodá-lo mais do que uma mosca dos pântanos.

Homens se jogavam na água por todos os lados. Mulheres e crianças eram amontoadas em embarcações sobrecarregadas no lago do mercado. O próprio senhor dirigia-se para o seu belo e grande barco, esperando remar para longe no meio da confusão para se salvar.



Em breve a cidade estaria deserta e queimada até a superfície do lago.

Mas ainda restava uma
companhia de arqueiros
que resistia em meio
às casas em chamas. Seu
capitão era Bard, um des-
cendente distante de Gíron,
Senhor de Valle, cuja esposa
e filho tinham, há muito
tempo, fugido das ruínas,
descendo o rio corrente.

Ele já tinha dis-
parado todas
as suas flechas,
exceto uma.

ESPERE!
ESPERE!

A LUA ESTÁ
SURGINDO. MIRE
NO ESPAÇO VAZIO
DO LADO ESQUERDO
DO PEITO DO
DRAGÃO QUANDO
ELE VOAR SOBRE
VOCÊ.

FLECHA!
FLECHA NEGRA!
GUARDE-A PARA
O FIM. VOCÊ NUNCA
ME TRAIU E SEMPRE
A RECUPERERE.
GANHEI-A DE MEU
PAI, E ELE, DE
UM PASSADO
REMOTO.

Era um velho
cordo. Bard
descobriu, mara-
vilhado, que com-
prendia a língua
dele, pois era da
raça de Valle.

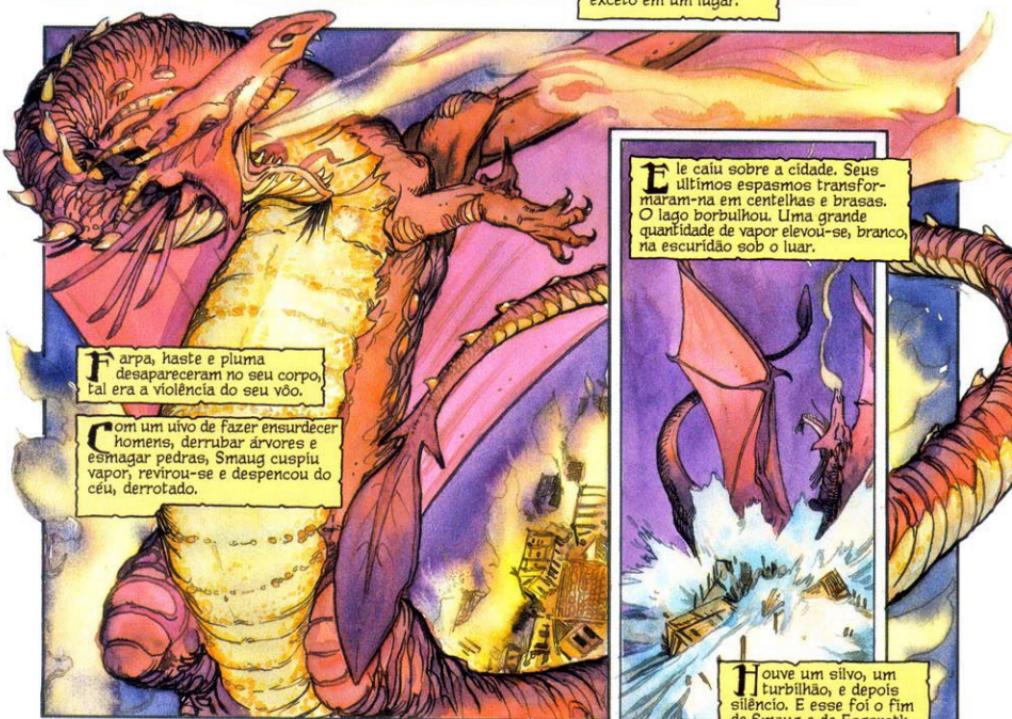
SE VEM
DAS FORJAS DO
VERDADEIRO REI
SOB A MONTANHA,
PARA AGORA
E DÊ O SEU
MELHOR!

grande arco
vibrou.

A flecha
negra
partiu direto
em direção
ao espaço
vazio no lado
esquerdo do
peito.



O dragão desceu de
novo, mais baixo
ainda e, quando ele
desceu e mergulhou de
novo, seu ventre brilhou
com o fogo cintilante
das joias ao luar...
exceto em um lugar.



Com o vento vinham as vozes do povo de Esgaroth lamentando a destruição da cidade, a perda de seus bens e as casas arruinadas. E suas primeiras reclamações e rancores dirigiam-se ao Senhor, que abandonara tão cedo a cidade, enquanto alguns ainda desejavam defendê-la.

ELE PODE SER BOM NOS NEGÓCIOS — ESPECIALMENTE NOS DELE — MAS É TOTALMENTE INCOMPETENTE QUANDO SURGEM PROBLEMAS GRAVES!

SE AO MENOS BARD NÃO TIVESSE SIDO MORTO, FARIAMOS DELE REI. BARD, O ABATEIRO DE DRAGÕES DA LINHAGEM DE GIRON! É UMA PENA QUE O TENHAMOS PERDIDO!

BARD NÃO ESTÁ PERDIDO! ELE SE JOGOU NA ÁGUA QUANDO O INIMIGO FOI MORTO. EU SOU BARD, DA LINHAGEM DE GIRON. SOU O MATADOR DO DRAGÃO.

REI BARD!

GIRON ERA O SENHOR DE VALLE E NÃO REI DE ESGAROTH. NA CIDADE DO LAGO SEMPRE ESCOLHEMOS OS SENHORES ENTRE OS ANCIAOS E OS SABIOS E NUNCA POMOS GOVERNO DADOS POR SIMPLES GUERREIROS.

REI BARD!

EU SEREI O ÚLTIMO A SUBESTIMAR BARD, O ARQUEIRO. MAS, Ô MEU POVO, POR QUE ATRIBUEM A MIM TODA A CULPA? QUEM ACORDOU O DRAGÃO DO SEU SONO? QUEM RECEBEU RICOS PRESENTES E UMA GRANDE AJUDA E NOS FEZ CRECER?

QUE AS ANTIGAS CANÇÕES PODERIAM SE REALIZAR? QUE OS NÓS ENVIRIAM PELO RIO PARA NOS AGRADECER?

FOGO DE DRAGÃO E RUÍNA! A QUEM DEVEMOS RECLAMAR INDENIZAÇÃO PARA OS NOSSOS PREJUÍZOS E ASSISTÊNCIA PARA AS NOSSAS VIUWAS E OS NOSSOS ÓRFÃOS?

DEIXEM QUE O "REI BARD" REGRESSE AO SEU PRÓPRIO REINO, VALLE, QUE FOI LIBERTADO POR SUA CORAGEM E JA QUE NADA MAIS IMPIDE O BEM REINAR, DEIXEM TODOS AQUELES QUE DESEJARM, PODER IR COM ELE. OS SABIOS PICARÃO AQUI, NA ESPERANÇA DE RECONSTRUIR NOSSA CIDADE.

VIVA O ARQUEIRO,ABAIXO O AVARENTO!

POR QUE DESPERDIÇOU SUAS PALAVRAS E SUA CÓLERA COM ESSAS CRIATURAS INFELIZES? COM CERTEZA, ELES MORRERAM CARBONIZADOS ANTES DE SMAUG ATACAR.

NÃO É HORA PARA PALAVRAS AMARGAS, SENHOR, E NEM DE FAZER GRANDES PLANOS DE MUDANÇA. CONTINUOU ÀS SUAS ORDENS, EMBORA MAIS TARDE POSSA REPENSAR SUAS PALAVRAS E IR PARA O NORTE COM AQUELES QUE QUISEREM ME ACOMPANHAR.

Enquanto falava, veio-lhe a lembrança do tesouro legендário da montanha, sem vigia e sem dor. Pensou nas palavras do Senhor e em Valle reconstruída, cheia de stílos de ouro, se os metros conseguisse reunir os homens necessários.

Bard afastou-se para ajudar a organizar os acampamentos e para cuidar dos feridos e dos doentes. E, para qualquer lugar que ia, viu alastrar-se como fogo o rumor sobre o grande tesouro desprofegido, e isso enconfortava enormemente as pessoas em seu sofrimento.

Isso era bom, pois a noite era amarga e triste. Conseguiram construir abrigos para poucos homens (o Senhor ficou com um) e a comida era escassa (até o Senhor tinha pouca). Muitos não suportaram a umidade, o frio e o desgosto daquela noite e morreram por causa disso.



Nos dias seguintes, houve muita doença e fome. Durante esse tempo, Bard assumiu a liderança e organizou as coisas a sua maneira, embora sempre em nome do Senhor. A maior parte das pessoas provavelmente não sobreviveria ao inverno, que se aproximava rapidamente, se não surgisse alguma ajuda.



Mas o socorro chegou logo, pois Bard tinha enviado mensageiros rio acima para pedir ajuda ao Rei dos Elfos da Floresta. Esses mensageiros encontraram uma tropa já a caminho, apesar de ser apenas o terceiro dia desde a derrota de Smaug.



O Rei Elfico tinha recebido notícias de seus próprios mensageiros e dos pássaros, que gostavam do seu povo, e já sabia muita coisa sobre os acontecimentos. Foi grande a agitação entre todos os seres aliados que viviam nas imediações da desolação do dragão.



Anotícia espalhou-se pela floresta das trevas: "smaug está morto!" Antes mesmo de o Rei Elfico se pôr a caminho, ela já tinha passado para o oeste, através dos pinheirais das montanhas sombrias. Beorn ficara sabendo dela em sua casa de madeira e os orcs estavam em conselho em suas cavernas.

Mas o rei, quando ouviu o pedido de Bard, teve piedade. Então, ele mudou seu trajeto, que tinha inicialmente a montanha como destino pois ele também não havia se esquecido da lenda sobre a riqueza de Thror e se apressou em descer o rio até o lago comprido. Não havia barcos nem jangadas suficientes para seu exército, mas uma grande quantidade de provisões foi enviada na frente, por água.

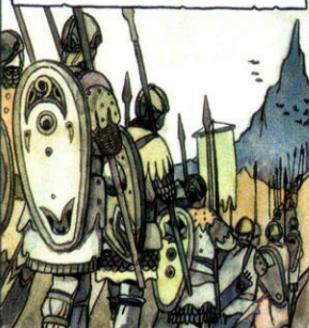


Os planos foram feitos rapidamente. O Senhor ficou na cidade com alguns artesões e um grande número de elfos habilidosos, e eles logo começaram a cortar árvores e construir cabanas próximas à margem para enfrentar o inverno que se aproximava.

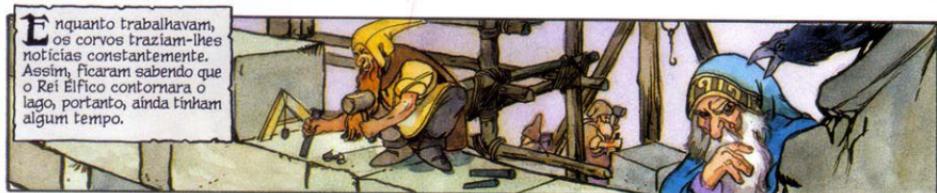


Cinco dias depois da morte do dragão é que eles se aproximaram das margens e viram as ruínas da cidade. O Senhor estava disposto a aceitar qualquer acordo em troca da ajuda do rei elfico.

Mas todos os homens de armas que ainda eram capazes foram para o norte, em direção à montanha, junto com a tropa do Rei Elfico. Once dias depois da cidade ter sido arruinada, o líder de seu exército passou os portos rochosos no fim do lago e entrou nas terras desoladas.







A manhã ainda estava pálida quando viram uma companhia se aproximar. Pouco tempo depois, eles eram capazes de ver que havia tanto homens do lago armados como arqueiros elfos.

QUEM SÃO VOCÊS, QUE Vêm ARMADOS COMO SE ES-
TIVESSEM PREPARADOS PARA UMA GUERRA AOS PORTÕES DE THORIN, FILHO DE THRAIN, REI SOB A MONTANHA, E O QUE QUEREM?



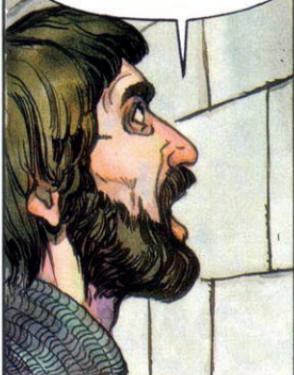
SALVE, THORIN!
ESTAMOS FELIZES
PELO FATO DE VOCÊ
ESTAR VIVO. EU SOU
BARD, E PELA MINHA
MÃO, O DRAGÃO FOI
MORTO E O TESOURO
RECUPERADO.

ALÉM DO MAIS,
SOU, POR DIREITO, O
HERDEIRO DE GIRON DE VALLE,
E SEU TESOURO ESTÁ MISTURADO
COM AS RIQUEZAS DOS SALÓFS E
DA CIDADE DE GIRON, QUE HÁ MUITO
TEMPO FORAM ROUBADOS POR
SMAUG. NÃO ACHA QUE DEVERIA-
MOS DISPUTAR ESSE
ASSUNTO?

ALÉM DISSO, EM SUA
ÚLTIMA BATALHA, SMAUG
DESTRUIU AS MORADIAS DOS
HOMENS DE ESGAROTH, E EU AINDA
ESTOU A SERVICO DE SEU SENHOR.
FALO EM SEU NOME AO PERGUNTAR
SE VOCÊ NÃO SE IMPORTA COM O
SOPRIMENTO E A MISÉRIA DE SEU
POVO. ELES OS AJUDARAM EM SEU
INFORTUNIO, E VOCÊS NÃO LHE
DERAM MAIS NADA ALÉM DA RUÍNA
COMO RECOMPENSA. APESAR
DE NÃO TEREM PLANEJADO
TUDO ISSO.

Eram palavras razoáveis e verdadeiras, se pronunciadas de forma alta e firme, e Bilbo pensou que Thorin admitiria pelo menos a justica que continham. Mas ele não conhecia o poder que tem o ouro há muito tempo guardado por um dragão, nem o coração dos anões.

NENHUM HOMEM TEM
DIREITOS SOBRE O TESOURO
DE MEU Povo PELO FATO DE QUE
QUEM O ROUBOU ROUBOU TAMBÉM
SUA VIDA OU SEU LAR. O OURO NÃO LHE
PERTENCE, PORTANTO, SUAS MASCÓCOS
NÃO PRECISAM SER INDENIZADAS COM
UMA PARTE DO TESOURO. O VALOR DAS
MERCADORIAS E DA ASSISTÊNCIA QUE
RECEBEMOS DOS HOMENS DO LAGO
SERÃO PAGOS... NO
MOMENTO CERTO.



O REI ÉLFRICO É
O MEU AMIGO, E ELE SOCORREU
O Povo DO LAGO QUANDO ISSO
FOI NECESSÁRIO, EMBORA O Povo
NÃO PUDESSE EXIGIR NADA
ALÉM DA AMIZADE.

VAMOS
LHE DAR ALGUM TEM-
PO PARA REPENSAR SUAS
PALAVRAS. RECUPERE A
SENSATEZ ANTES DE
NOSSO RETORNO.



Poucas horas depois, os porta-bandeiros retomaram, e os cometeiros deram um passo à frente e tocaram.



MAS SE THORIN DESEJAR A AMIZADE E O RESPEITO DAS TERRAS PRÓXIMAS, COMO FIZERAM SEUS ANTEPASSADOS, ENTÃO ELE TAMBÉM CEDERÁ ALGO PARA O RECONFORTO DOS HOMENS DO LAGO.

JÁ QUE ESTA É SUA RESPOSTA, DECLARO A MONTANHA SITIADA, VOCÊS NÃO PODERÃO SAIR DELA ATÉ NOS CHAMAREM PARA NEGOCIAR OU DAR UMA TRÉGUA. NÃO LEVANTAREMOS AS ARMAS CONTRA VOCÊS E OS DEIXAREMOS COM SEU OURO. PODEM ATÉ COMÉ-LO SE QUISEREM.

O dia se passaram, longos e entediante. Thorin tornara-se tão severo que os outros não ousavam discordar dele. Na verdade, a maioria dos anões parecia ter da mesma opinião exceto, talvez, o gordo e velho Bombur, Fili e Kili. E claro que Bilbo discordava completamente do curso dos acontecimentos.

PROCUREM EM TODOS OS CANTOS. A PEDRA DE ARKEN DE MEU PAI, SOZINHA, VALE MAIS DO QUE UM RIO DE OURO E TEM UM VALOR INESTIMÁVEL PARA MIM. RESERVO-ME ESSA PEDRA ENTRE TODO O TESOURO E IRÉ ME VINGAR DE QUEM A ENCONTRAR E FICAR COM ELA.

Por fim, os corvos trouxeram a notícia de que Dain e mais de quinhentos anões se encontravam a dois dias de marcha de Valle.

Entretanto, Bilbo não lhe deu aterção, porque, com a tensão aumentando cada dia mais, um plano começava a se formar em sua cabecinha.

APESAR DE SEREM UM POVO VALENTE, ELES PROVAVELMENTE NÃO CONSEGURÃO VENCER O EXERCÍCIO QUE OS SITIA, E MESMO QUE CONSEGUISSEM, O QUE VOCE GHANHARA COM ISSO? O INVERNO E A NEVE OS SEGUEM RAPIDAMENTE, COMO VAO SE ALIMENTAR SEM A AMIZADE E COOPERAÇÃO DAS TERRAS PRÓXIMAS? ESTE FESCURO SIGNIFICARIA PROBABILMENTE SUA Morte. EMBORA O DRAGÃO NAO MAIS EXISTA.

O INVERNO E A NEVE ATINGIRÃO TANTO OS HOMENS, QUANTO OS ELFOS. COM OS MEUS AMIGOS ATRÁS E O INVERNO EM CIMA DELES, TALVEZ ELES FIQUEM COM UM HUMOR MELHOR PARA NEGOCIAR.

A noite, Bilbo tomou sua decisão.



Assim que Bombur foi embora, Bilbo pôs o anel e deslizou pelo muro. Tinha cerca de cinco horas. Bombur tinha ido dormir e os outros estavam ocupados com Thorin.

E stava muito escuro. Bilbo chegou finalmente à curva onde deveria atravessar a água se quisesse chegar ao acampamento, como tinha decidido. Estava quase do outro lado quando tropeçou o pé numa pedra e caiu na água gelada.

ISSO NÃO É UM PEIXE! É UM ESPÍAO, ESCONDAM AS LUZES!

É VERDADE! UM SERVO! ILUMINEM-ME! ESTOU AQUI, SE QUISEREM!

EU SOU O SENHOR BILBO BOLSEIRO, COMPANHEIRO DE THORIN. SE VOCÊ QUER SABER, CONHECO BEM SEU REI DE VISTA, EMBORA ELE PROVAVELMENTE NÃO POSSA DIZER O MESMO DE MIM. MAS BARD IRÁ SE LEMBRAR DE MIM. E É COM ELE MESMO QUE QUERO FALAR.

SE VOCÊS QUEREM UMA DIA DEIXAR ESTE LUGAR DESAGRADÁVEL E VOLTA PARA A FLORESTA, DEIXEM-E FALAR COM OS SEUS CHEFES O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL; NÃO TENHO MAIS DO QUE UMA HORA OU DUAS.



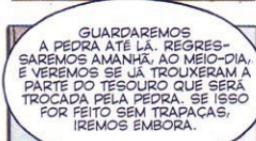
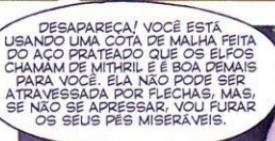
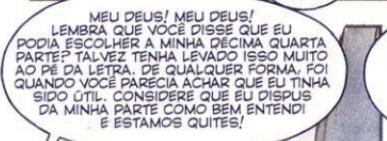
ELAS O AJUDARÃO MAIS DO QUE A NÓS SE SE TRATAR DAQUELA CRIATURA PEQUENA E ESTRANHA QUE DIZEM SER SEU SERVO.



QUEM É VOCÊ? O HOBBIT DOS ANGOS? O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO?







Dia e a noite se passaram. No dia seguinte, era cedo ainda quando se ouviu um grito no acampamento.

Dain tinha chegado.

Thorin tinha enviado mensageiros de Roac para contar a Dain o que se passara na véspera. Dain apressou a marcha durante a noite e acabou juntando-se a eles mais cedo do que o esperado.

FOMOS ENVIADOS POR DAIN, FILHO DE NAIN. ESTAMOS COM PRESSA PARA ENCONTRAR NOSSOS PARENTES NA MONTANHA, PORQUE FICAMOS SABENDO QUE O ANTIGO REINO FOI RESTAURADO. NADA DEU SÓ VOCES QUE ESTÃO AQUI NAS PLANEJAS COMO INIMIGOS DIANTE DE MURALHAS DEFENDIDAS?

Bard, é claro, não deixou os anões irem diretamente para a Montanha. Estava determinado a esperar que o ouro e a prata fossem entregues em troca da pedra de Arken. Os anões tinham trazido com eles uma grande reserva de mantimentos. Eles resistiriam a um cerco de semanas e, até lá, mais anões poderiam aparecer.

Enão, depois destas palavras azedas, os mensageiros dos anões se retiraram, resmungando.

Os anões tinham decidido avançar entre a montanha e a curva do rio, pois aquele trecho estreito não parecia estar muito vigiado.

Mas o Rei Elílico se esqueceu dos anões. Saber que a Pedra de Arken estava nas mãos dos sitiadores inflamou seus sentimentos.

De repente, sem aviso, eles se lancaram silenciosamente ao ataque.

Mais uma vez, Bard enviou mensageiros até o portão, mas não receberam nenhum ouro ou pagamento. Eles foram recebidos com flechas assim que se encontraram sob a mira dos anões.

O acampamento estava muito agitado, como se todos se preparassem ao longo da margem leste para uma batalha pública. Anões de Dain estavam avançando.

TOLOS! NÃO ENTENDEM NADA DE GUERRA NO SOLO, O QUE SABEM É COMBATER EM MINAS. VAMOS ATACÁ-LOS DOS DOIS LADOS, ANTES QUE ESTEJAM TOTALMENTE DESCANSADOS.

ADIAREI ESTA GUERRA PELO OURO O MÁXIMO QUE PUDER. ESPEREMOS AINDA POR ALGO QUE TRAGA A RECONCILIAÇÃO. NOSSA VANTAGEM NUMÉRICA SERÁ SUFICIENTE SE ACONTECER UMA BATALHA INFELIZ.

Ainda mais de repente, uma escuridão caiu com uma rapidez terrível. Não era o vento que a trazia. Ela vinha do norte, sob a forma de uma grande nuvem de pássaros, tão densa que não se conseguia ver a luz por entre suas asas.



Assim se iniciou uma batalha que ninguém esperava, chamada de a Batalha dos Cinco Exércitos, e ela foi terrível. De um lado lutavam os orcs e os lobos selvagens, do outro os elfos, os homens e os anões.

Desde a morte do Grão-Orc das montanhas sombrias, o ódio dos orcs pelos anões se transformara em fúria. Os mensageiros passaram por todas as cidades, colônias e fortalezas, pois tinham, agora, decidido conquistar o domínio do norte.

Seus corações se rejubilaram quando souberam da morte de Smaug, e apressaram-se em marchas noturnas através das montanhas. Dessa forma, chegaram subitamente do norte, pouco depois de Dain.



A única esperança do conselho era afrair os orcs para dentro do vale, entre os braços da montanha e irem eles próprios preencher os grandes contrafortes que se estendiam para sul e leste.



Ainda assim, seria arriscado, se houvesse um número suficiente de orcs para atravessar a montanha e, portanto, atacá-los, também, por trás e por baixo.

Os elfos foram colocados no contraforte sul.



Encontro contraforte leste ficaram os homens e os anões.



Em pouco tempo, a vanguarda contornou a extremidade do contraforte e invadiu Vale. Muitos homens corajosos caíram antes que os outros se refirassem e fugissem para o outro lado. Os inconfundíveis orcs eram





Foi uma batalha terrível.

Bilbo colocou imediatamente o anel mágico deste tipo não detém setas nem lanças ferozes; mas impede que sua cabeça seja especialmente escolhida para um golpe destruidor de um espadachim orc.

Os elfos foram os primeiros a atacar. Seu ódio pelos orcs é frio e amargo. Eles lancaram uma chuva de flechas sobre o inimigo, e cada uma delas brilhou no ar como se estivesse cheia de fogo. Atrás das flechas, mil de seus lanceiros atacaram. As rochas tingiram-se de negro com o sangue dos orcs.



Quando os orcs estavam se recuperando do ataque e a investida dos elfos ainda estava sendo detida, ergueu-se do vale um urro profundo. Gritando "Moria!" E "Dair! Dair!" Os anões das colinas de ferro investiram pelo outro lado, brandindo seus avilhões; e, junto com eles, vinham os homens do Lago com suas longas espadas.

O pânico espalhou-se entre os orcs; e, no mesmo instante em que eles se viraram para enfrentar o novo ataque, os elfos investiram novamente com forças renovadas. A vitória parecia estar garantida quando um grito ecoou dos picos.



Os orcs tinham escalado a montanha pelo outro lado e muitos já estavam nas encostas sobre o portão, outros desciam furiosamente para atacar os contrafortes por cima. A vitória, agora, parecia muito distante. Eles só tinham conseguido deter a primeira investida da onda negra.



O dia avançava. Os orcs se reuniram de novo no vale, onde um exército voraz de wargs vinha com a guarda pessoal de Bolg. Agora, Bard estava lutando para defender o contraforte leste, no entanto, recuava aos poucos. E os senhores élficos estavam encurralados junto ao seu Rei no braço sul, perto da guarita do Morro dos Corvos.



De repente, ouviu-se um grito agudo, e do portão veio um som de trombeta.

Eles tinham se esquecido de Thorin!



Mais uma vez os orcs foram atacados no vale; e, aos poucos, formaram-se pilhas com seus cadáveres, até valle ficar escura e horrível. Os wargs tinham se dispersado e Thorin investiu diretamente contra a guarda pessoal de Bolg.

Mas não conseguia romper suas fileiras.



medida que o vale se alargava, seu ataque se tornava cada vez mais lento. Estavam em um número muito pequeno e com os flancos desprotegidos. Logo, os atacantes foram atacados, cercados por orcs e wargs que voltavam ao assalto. A guarda pessoal de Bolg investiu contra eles, aos berros, e avançou sobre suas fileiras como ondas sobre morros de areia.



Bilbo observava tudo isso com tristeza.

NÃO VAI DEMORAR MUITO PARA OS ORCS CONQUISTAREM O PORTAO E SEREMOS TODOS MORTOS OU CAPTURADOS. É REALMENTE MUITO TRISTE, DEPOIS DE TUDO O QUE PASSAMOS JUNTOS.

EU PREFERIA QUE SMAUG TIVESSE FICADO COM TODO O TERRITÓRIO. MAS ESTAS CRIATURAS QUEREM O PODER. SEGUINSEME E QUE O POBRE BOMBUR, BALIN, FILI E KILI, E OS OUTROS NÃO TIVESSEM UM PIM TRAGICO, PODERIA SER MUITO MELHOR.

GOSTARIA DE ESTAR LONGE DAQUI.



As nuvens foram levadas pelo vento e um pôr do sol vermelho cobriu o oeste. Ao ver esse brilho repentino na escuridão, Bilbo olhou para o horizonte e deu um grito, pois viu algo que fez seu coração disparar: pequenas, mas majestosas, sombras negras desenhavam-se no fundo vermelho ao longe.

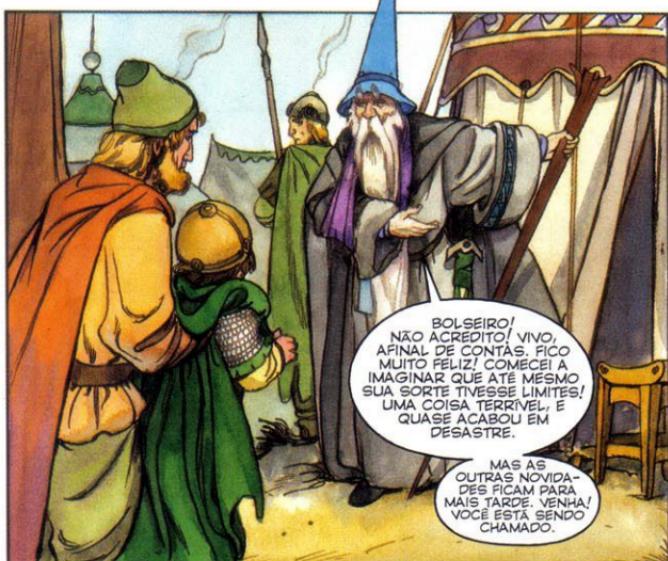


AS
ÁGUIAS! AS
ÁGUAS! AS
ÁGUAS ESTÃO
CHEGANDO!



Neste momento, uma pedra veio rolando de cima e atingiu com força o elmo de Bilbo...

... que caiu com um estrondo e perdeu a consciência.



ADEUS,
BOM LADRÃO. AGORA
PARTO PARA OS SALÕES
DA ESPERA, PARA SENTAR-
-ME AO LADO DE MEUS
ANTEPASSADOS ATÉ O
MUNDO SER RENO-
VADO.

JÁ QUE
DEIXO AGORA TODO
O OURO E PRATA E PARTO
PARA UM LUGAR ONDE ELES
POUCO VALEM, GOSTARIA DE
PARTIR COM SUA AMIZADE, E
RETIRO MINHAS PALAVRAS
E ATOS JUNTO AO
PORTÃO.

ADEUS, REI SOB A
MONTANHA! É UMA AMARGA
AVVENTURA SE ELA TEM QUE ACA-
BAR ASSIM; E NEM UMA MONTANHA
DE OURO PODE REMEDIÁ-LA. MAS
SINTO-ME MUITO FELIZ POR TER
COMPARTILHADO TODOS ESSES
PERIGOS COM VOCÊ FOI MUITO
MAIS DO QUE QUALQUER
BOLSEIRO MERCE.

NÃO! HÁ MAIS
COISAS BOAS EM VOCÊ
DO QUE IMAGINA, FILHO DO
GENEROSO OESTE. UMA MISTURA
CERTA DE CORAGEM E SABEDORIA.
SE MAIS DE NÓS APRECIASSEM A
COMIDA, A ALEGRIA E AS CANÇÕES,
EM VEZ DE OURO ACUMULADO,
O MUNDO SERIA BEM
MELHOR.

MAS,
PARA O BEM
OU PARA O MAL,
TENHO QUE IR.
ADEUS!

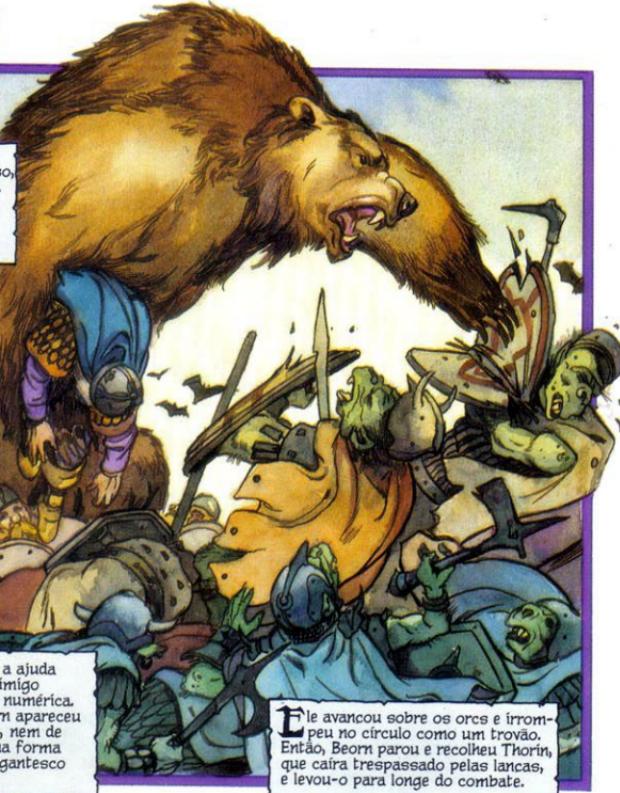
Então Bilbo retirou-se e perambulou sem destino, sentou-se sozinho, e, acreditem ou não, chorou até seus olhos ficarem vermelhos e sua voz embargada. Ele era uma alma boa. O fato é que ele demorou muito para conseguir fazer uma piada novamente.

Foi uma bênção ter
ACORDADO. GOSTARIA
QUE THORIN ESTIVESSE
VIVO, MAS FICO FELIZ
POR TERMOS NOS
DESPEDIDOS CO-
MO AMIGOS.

VOCÊ É UM
IDIOTA, BILBO BOL-
SEIRO. ARMAR AQUELA
CONFUSÃO COM A PEDRA?
E HOLIVE UMA BATALHA?
APARECEU NA NOITE, FAZENDO TANTOS
ESFORÇOS PARA COMPRAR
PAZ E TRAQUILIDADE, MAS
ACHO QUE VOCÊ NÃO
PODE SER CULPADO
POR ISSO.

Tudo o que aconteceu depois que perdeu os sentidos, Bilbo ficou sabendo mais tarde.

As Águias há muito suspeitavam da reunião das tropas dos orcs. Por isso, também se juntaram em grande número. Ao longe, sentiriam o cheiro da batalha, apressaram-se, e desceram velozes, junto com o vento, no momento certo. Foram elas que desalojaram os orcs das encostas de Montanha.



Mas, mesmo com a ajuda das Águias, o inimigo estava em vantagem numérica. Na última hora, Beorn apareceu ninguém sabia como, nem de onde. Veio sozinho, na forma de urso; e parecia gigantesco com toda aquela ira.

Ele avançou sobre os orcs e irrumpiu no círculo como um trovão. Então, Beorn parou e recolheu Thorin, que caía trespassado pelas lâncias, e levou-o para longe do combate.

Ele retornou rapidamente e sua raiva tinha redobrado. Nada conseguia detê-lo e nenhuma arma parecia atingi-lo. Ele dispersou a guarda pessoal e dominou Bolg, esmagando-o.

Então, o medo abateu-se sobre os orcs, que fugiram em todas as direções. Com essa nova esperança, o cansaco abandonou seus inimigos, que perseguiram os orcs e impediram que a maioria deles fugisse.



As canções contaram que três partes dos orcs guerreiros do norte pereceram nesse dia e que as montanhas ficaram em paz por muito tempo.



ALGUMAS ESTÃO NAS CACADAS, MAS A MAIOR PARTE REGRESSOU A SEUS NINHOS.

ELAS NÃO QUERIAM FICAR AQUI E PARTIRAM COM A PRIMEIRA LUZ DA MANHÃ.



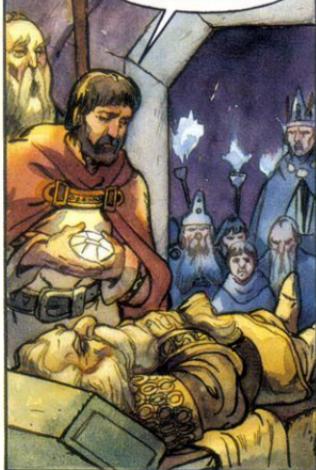
DAIN COROU O CHEFE DELAS COM OURO E LHE JUROU AMIZADE ETERNA.

QUE PENA! QUERO DIZER, GOSTARIA DE VÉ-LAS DE NOVO. TALVEZ AS VEJA A CAMINHO DE CASA.

Na verdade, Bilbo demorou alguns dias para ir embora. Eles enterraram Thorin bem fundo sob a montanha, e Bard colocou a pedra Arken sobre o seu peito.

QUE AQUI PERMANECA ATÉ QUE A MONTANHA DESMORONE! QUE ELA TRAGA BOA SORTE PARA TODO O SEU Povo QUE MORAR AQUI NO FUTURO!

Sobre o túmulo, o Rei Elfico depositou Orcrist, a espada elfica que tinha sido tirada de Thorin quando ele foi preso. As canções dizem que ela brilha no escuro quando inimigos se aproximam e que por isso a fortaleza dos anões não pode ser atacada de surpresa.



Dain, filho de Nair, tomou a montanha como seu domicílio e tornou-se o Rei sob a Montanha.



Dos doze companheiros de Thorin restaram dez. Fili e Kili tombaram defendendo-o com o escudo e o próprio corpo, pois ele era o irmão mais velho da sua mãe.

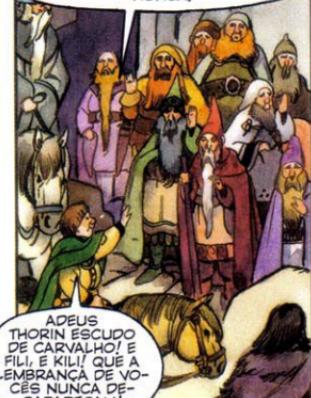


ESTE TESOURO É TÃO SEU QUANTO MEU. EMBORA QUERA RECUSAR SUA PARTE, GOSTARIA QUE AS PALAVRAS DE THORIN, DAS QUAIS ELE SE ARREPENDEU, NÃO SE CUM普RISEM: QUE LHE DARIAMOS POUCO. EU O RECOMPENSARIA COM MAIS RIQUEZAS DO QUE A TODOS OS OUTROS.



No fim, ele concordou em levar apenas duas pequenas arcas, uma cheia de prata, a outra cheia de ouro. "Isso é mais do que suficiente para mim", afirmou ele.

ADEUS, BALIN! E ADEUS, DWALIN! E ADEUS DORI, NORI, ORI, OIN, GLOIN, BIFUR, BOFUR E BOMBUR! QUE SUAS BARBAS NAO DEFINHEM NUNCA!



O exército élfico estava em marcha e, apesar de ele estar tristemente diminuído, muitos estavam felizes porque o dragão estava morto e os orcs, derrotados e seus corações ansiam pelo fim do inverno e a chegada da uma primavera de alegria.

Então, seguiram até as fronteiras da Floresta das Trevas. Ai se detiveram porque o mago e Bilbo pretendiam seguir ao longo da borda da Floresta e contornar a extremidade norte. Era uma estrada longa e pouco agradável mas agora que os orcs tinham sido derrotados, parecia-lhes mais segura do que as terríveis trilhas sob as árvores. Além disso, Beorn também ia por esse caminho.

ADEUS, Ô REI ÉLFICO! QUE A FELICIDADE REINE NA FLORESTA VERDE ENQUANTO O MUNDO AINDA È JOVEM!

E QUE SEU Povo SEU FELIZ!

ADEUS, Ô GANDALF! QUE VOCÊ SEMPRE APAREÇA ONDE FOR NECESSÁRIO E MENOS ESPERADO! QUANTO MAIS APARECER EM MEUS SALDES, MAIS FELIZ FICAREI!



GOSTARIA QUE ACEITASSE ESTE PRESENTE!

O QUE EU FIZ PARA MERECÉ-LO, Ô HOBBIT?

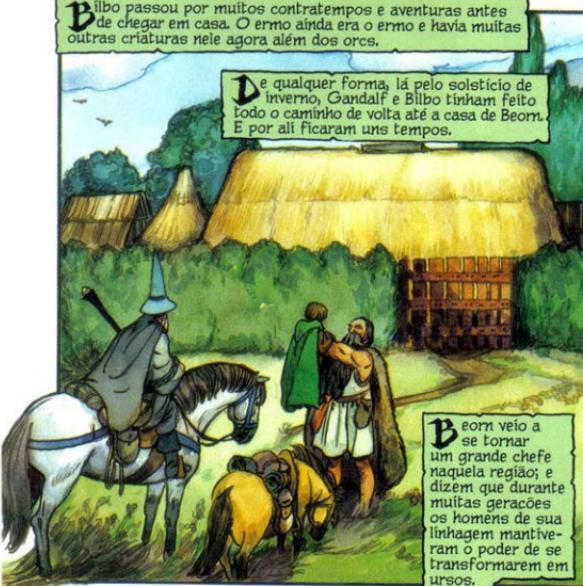


ACEITO SEU PRESENTE, Ô BILBO, Ô MAGNÍFICO! EU NOMEIO AMIGO-DOS-ELFOS ABENÇOADO. QUE SUA SOMBRA NÃO DIMINUA NUNCA O QUE TORNARIA ROUBAR MUITO FÁCIL!
ADEUS!



Bilbo passou por muitos contratempos e aventuras antes de chegar em casa. O ermo ainda era o ermo e havia muitas outras criaturas nele agora além dos orcs.

D e qualquer forma, lá pelo solstício de inverno, Gandalf e Bilbo tinham feito todo o caminho de volta até a casa de Beorn. E por ali ficaram uns tempos.



Beorn veio a ser tornar um grande chefe naquela região; e dizem que durante muitas gerações os homens de sua linhagem mantiveram o poder de se transformarem em ursos.

A primavera já chegara quando Bilbo e Gandalf deixaram Beorn e tomaram a estrada que os levou à mesma passagem onde tinham sido capturados pelos orcs. Ao longe, mal se via a Montanha Solitária. No seu pico mais alto, a neve, que ainda não derretera, tinha um brilho pálido.

ASSIM, CHEGA A NEVE DEPOIS DO FOGO, E MESMO OS DRAGÕES TÊM O SEU FIM!

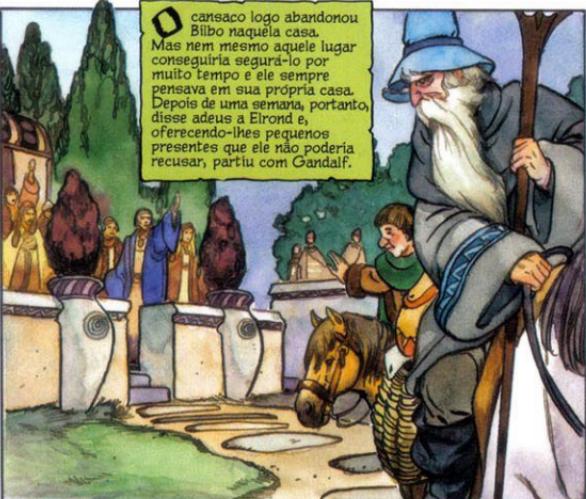
SÓ QUERIA ESTAR EM MINHA PRÓPRIA POLTRONA AGORA!

Foi no primeiro dia de maio que os dois chegaram finalmente aos limites do vale de Valfenda, onde ficava a última (ou a primeira) casa amiga.

Lá tiveram uma recepção calorosa e, naquela noite, muitos ouvidos estavam ávidos para escutar a história das suas aventuras.



Ocansaco logo abandonou Bilbo naquela casa. Mas nem mesmo aquele lugar conseguiria segurá-lo por muito tempo e ele sempre pensava em sua própria casa. Depois de uma semana, portanto, disse adeus a Elrond e, oferecendo-lhes pequenos presentes que ele não poderia recusar, partiu com Gandalf.



Foi Gandalf quem falou, pois Bilbo estava calmo de sono. Foi assim que ele soube onde Gandalf estivera.

Parece que Gandalf estivera em um grande conselho dos magos brancos, mestres da tradição e boa mágica, e que finalmente tinham conseguido expulsar o Necromante de sua escura Fortaleza, ao sul da Floresta das Trevas.



EM BREVE,
A FLORESTA SE CARA
MAIS SEGURA. O NORTE
ESTARÁ LIVRE DAQUELE
HORROR POR MUITOS ANOS.
ESPERO, MESMO ASSIM,
EU PREFERIA QUE ELE
FOSSE BANIDO DO
MUNDO!

SERIA MUITO
BOM, É VERDADE,
MAS RECEIO QUE ISSO
NÃO VENHA A ACONTECER
NESSA ERA DO MUNDO,
NEM EM MUITAS DAS
ERAS QUE ESTÃO
POR VIR.



MAIO É UM
MÊS ALEGRE! MAS
DEMOS AS COSTAS ÀS
LENDAS E ESTAMOS
VOLTANDO PARA CA-
SA. ACHO QUE ISSO
JÁ É O PRIMEIRO
GOSTINHO
DELA.

HÃ
AINDA UMA
LONGA
ESTRADA.

MAS É
A ÚLTIMA
ESTRADA.

A cada ponto da viagem, Bilbo relembrava acontecimentos e palavras de um ano antes que mais pareciam dez por isso, é claro, ele logo notou o lugar onde desviamaram do caminho e tiveram a desagradável aventura com Tom, Bert e Bill.

Perto da estrada, encontraram o ouro dos trolls, que eles haviam enterrado, ainda escondido e intacto.

TENHO O SUFICIENTE PARA A MINHA HOJE INTERESSANTE. VOCÊ FICAR COM ISTO, GANDALF, APÓSTO QUE VOCÊ ENCONTRARÁ ALGUMA UTILIDADE PARA ELE.

E VERDADE! MAS CADA UM PICA-RÁ COM UMA METADE! PODE SER QUE VOCÊ TENHA MAIS NECESSIDADES DO QUE IMAGINA.

A partir daí a viagem ficou mais lenta, pois eles foram caminhando a maior parte do tempo. Mas a paisagem era verde e havia muita relva sobre a qual o hobbit caminhava contente pois junto trouxera o verão e o clima estava quente e agradável novamente.

Como tudo tem um fim, até mesmo esta história, chegou o dia em que Bilbo finalmente conseguiu ver sua própria colina ao longe.

ESTRADAS SEMPRE EM FRENTE VÃO SOB NUVENS E ESTRELAS A PASSAR, MAS OS PÉS QUE PERCORREM OS CAMINHOS UM DIA PARA CASA NÃO VOLTA-

OLHOS QUE FOGO E ESPADA CONHECERAM EM ANTROS DE PEDRA HORROR PUNGENTE, UM DIA VERDES PRADOS RECONTAMPLAM E AS COLINAS E AS MATAS DE SUA GENTE.

CÉUS! O QUE ESTA ACONTECENDO?

MEU CARO BILBO! TEM ALGO DE ERRADO COM VOCÊ! NÃO É MAIS O HOBBIT DE ANTIGAMENTE!

Bilbo chegou em casa no meio de um leilão! Havia um grande aviso em preto e vermelho pendurado no portão que anunciava que no dia 22 de Junho os senhores Fossador, Fossador e Covas venderiam em leilão os bens do falecido e ilustríssimo senhor Bilbo Bolseiro, de Bósão, sob a Colina, Vila dos Hobbits. A venda teria início às dez em ponto.

Era quase hora do almoço, e a maior parte das coisas já tinha sido vendida por vários preços, que variavam de quase nada a nada mesmo (o que é comum em leilões).

Os Sacola-Boleiro, primos de Bilbo, estavam, na verdade, ocupados mediando os cômodos da casa para ver se sua mobília caberia. Em suma, Bilbo havia sido considerado morto, e nem todos que diziam isso ficaram tristes por descobrir que a suposição estava errada.



O retorno de Bilbo Bolesário gerou grande agitação sob e sobre a Colina e, também, do outro lado da Água. Tratava-se de muito mais do que uma facarilha. O incômodo legal, na verdade, durou anos.

Por fim, para ganhar tempo, Bilbo feve de comprar grande parte da sua própria mobília. Muitas das suas colheres de prata desapareceram misteriosamente e nunca mais foram encontradas.

N a verdade, Bilbo descobriu que havia perdido mais do que colheres, havia perdido sua reputação. E verdade que, desde então, ele continuou sendo um amigo-dos-elfos, e que teve o respeito dos anões, magos e de todas essas pessoas que passavam por ali; mas ele não era mais respeitável.

N a verdade, todos os Hobbits da vizinhança o consideravam "esquisito" exceto seus sobrinhos e sobrinhas do lado Tuk, mas nem mesmo eles eram incentivados pelos pais a manter essa amizade.

Sinto dizer que ele não se importava com isso. Estava muito satisfeito. A espada, pendurado sobre a lareira. Sua cota de malha foi colocada em um marco no corredor. Café empréstimo a um museu. Grande parte do ouro e da prata foi vendida em presentes. O anel mágico foi guardado em grande segredo, pois ele o usava principalmente quando chegavam visitas desagradáveis.



Bilbo começou a escrever poesia e passou a visitar os elfos; e, embora poucos acreditassesem em suas histórias, ele continuou muito feliz até o fim seus dias, que foram extraordinariamente longos.

Alguns anos depois, numa noite de outono, Bilbo estava sentado em seu estúdio, escrevendo suas memórias pensou em dar-lhes o título de "Lá e de volta outra vez, as férias de um Hobbit" quando ouviu a campainha.



ACidade do Lago fora reconstruída e estava mais próspera do que nunca, e muita riqueza subia e descia o rio correte; e havia amizade entre elfos, anões e homens naquelas paragens.

O antigo Senhor teve um triste fim. Bard dera-lhe muito ouro para ajudar o povo do lago, mas, sendo o tipo de pessoa que facilmente pega tal doença, ele foi acometido pelo mal do dragão, pegou o ouro, fugiu com ele e acabou morrendo de fome no ermo, abandonado por seus companheiros.



Era Gandalf e um anão, e o anão era Balin.

Logo começaram a falar do tempo que passaram juntos, é claro, e Bilbo perguntou como estavam as coisas para os lados da Montanha. Parece que tudo estava bem.

Bard tinha reconstruído a cidade de Valle e toda a região havia se tornado rica e fértil novamente. E agora, a deslocação estava cheia de pássaros e flores na primavera e frutos e banquetes no outono.

ENTREM! ENTREM!

O NOVO SENHOR
É MAIS SABIO E MUITO
POPULAR, POIS ELE LEVA, É
CLARO, A MAIOR PARTE DOS CRÉDITOS
PELA PROSPERIDADE ATUAL. ESTÃO
ESCREVENDO CANÇÕES QUE DIZEM
QUE EM SEU TEMPO CORREM
RIOS DE OURO.

ENTÃO
AS PROFÉCIAS DAS
VELHAS CANÇÕES, DE
UMA CERTA FORMA,
TORNARAM-SE
REALIDADE!

CLARO!
E POR QUÉ NÃO
HAVERIA DE SE
TORNAR?

VOCE NÃO
DEIXOU DE ACREDITAR
NAS PROFÉCIAS SO PORQUE
DEU UMA MÃOCINHA PARA TORNÁ-
LAS REALIDADE, NÉP, NÃO ESTÁ
ACHANDO, DE FATO, QUE TODAS
AS SUAS AVENTURAS E FUGAS
FORAM RESULTADO
DE MERO ACASO.
APENAS PARA SEU
PRÓPRIO BENEFÍCIO,
OU ESTA?

VOCE É UMA
ÓTIMA PESSOA, SENHOR
BOLSEIRO, E GOSTO MUITO
DE SI; MAS, AFINAL, VOCE
É APENAS UMA PESSOA
PEQUENININHA EM UM
MUNDO BEM GRANDE!

AINDA
BEM!

FIM

Publicado pela primeira vez em 1937, na Inglaterra, *O HOBBIT*, de J.R.R. Tolkien, tornou-se um dos livros mais populares de todos os tempos no mundo inteiro. Da mesma forma, esta versão de **Charles Dixon** e **David Wenzel** transformou-se num clássico do gênero, principalmente por ser a única adaptação em quadrinhos de uma obra de Tolkien.

O HOBBIT, um prelúdio da trilogia *Senhor dos Anéis*, conta a história de Bilbo Bolseiro, um hobbit pacato e amante dos confortos que a vida oferece. No entanto, seu mundo é virado de pernas para o ar com a aparição do feiticeiro Gandalf e um grupo de anões aventureiros, que o arrastam numa jornada épica em busca de um tesouro mítico. Numa aventura cheia de perigos, Bilbo combate trolls, elfos, aranhas gigantes, orcs e várias outras criaturas fantásticas, além de enfrentar o dragão Smaug, o mais terrível flagelo da Terra-Média!



www.devir.com.br

DEV119010

ISBN 85-7532-050-8



9 788575 320501

